

**Breve deverá parar censo**

(Página 1B)

**Senna bate recorde**

(Página 6C)

**Prostituição de menores**

(Página 2 B)

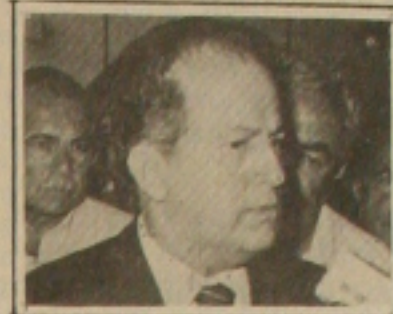


## Plenário

A crise de governabilidade continua assustando o País, enquanto o casal real viaja para África deixando para trás uma Nação mergulhada na mais barulhenta confusão. Toinho Malveza dá lições de entendimento a Albano Franco, enquanto o PSDB considera que está na hora de mudar. Collor pelo menos já mudou: trocou o tom imperial pela humildade dos derrotados e até já concorda que o seu Ministério fracassou e com ele todo o Governo. Agora é recuperar ou renunciar, porque persistir no erro é uma tremenda burrice.



Barreto Fontes



Albano Franco

## Entrevista

O professor e cientista Barreto Fontes, que tem se especializado no estudo do aproveitamento do lixo orgânico produzido pela comunidade urbana, fala em entrevista especial sobre os problemas criados para a população a partir dos chamados aterros sanitários, que como são feitos, não passam de na sua concepção "enterramento do lixo". (Página 2B)

## Fatos

Com o agravamento da crise e a procura do presidente Collor em conversar com os diversos setores da sociedade, o senador Albano Franco, presidente da CNI, tem sido o principal interlocutor entre o Presidente da República e o empresariado nacional e em alguns momentos, Albano está no centro das conversas com os políticos e com trabalhadores. (Página 1B)

# Túmulo de mãe-de-santo sangra no cemitério da Atalaia Velha



Um grupo de professores presentes a assembléia da categoria que aconteceu na tarde de ontem, foi insignificante para a tomada de posição sobre a deflagração ou não da greve nesta segunda.

**É** difícil acreditar e fisicamente impossível de acontecer, mas há até quem testemunhe que houve sangramento no túmulo da octogenária Generina Maria da Conceição, uma mãe de santo enterrada na sexta-feira da semana passada no Cemitério da Atalaia Velha. A notícia sobre o sangramento a partir das paredes laterais do túmulo provocou pânico entre a população do bairro e entre céticos e crentes, muitos curiosos estiveram ontem no cemitério para comprovar as marcas de sangue que teria corrido do túmulo que ganhou um novo revestimento de cimento providenciado pelos familiares da octogenária para apagar as marcas.

A estudante Ana Zumira Santos, 14 anos, é uma das testemunhas do estranho acontecimento. Ela chega a afirmar que presenciou o sangramento e que uma sua tia identificada como Mariazinha foi quem viu primeiro e chegou em casa assustada contando para os familiares. Segundo a estudante além do sangramento, exalava um forte mau cheiro que podia ser sentido em todo o cemitério.

(Página 1B)

**FANTASMAS**

A GAZETA tem recebido inúmeros telefonemas denunciando servidores fantasmas, mas que faltam dados para a checagem destas denúncias. É preciso nome completo e local de trabalho para que se identifique o fantasma. A relação está grande, mas não se comprovou ainda nada. Vamos continuar com o serviço de utilidade pública e o leitor pode continuar telefonando para 222-4405 ou 222-4407 oferecendo o máximo de informações, sobre os fantasmas, para que possamos divulgar os seus nomes.

## Assembléia fraca adia paralisação

Numa assembléia sem representatividade em termos de quantidade - pouco mais de 500 trabalhadores compareceram - os professores da rede estadual decidiram ontem não deflagrar a greve que estava prevista para ser iniciada na próxima segunda-feira. Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação, a ausência dos trabalhadores na assembléia não é uma demonstração de que a categoria está satisfeita com os atuais salários, e sim, porque houve falhas na mobilização. Foi decidida na assembléia a criação de uma comissão que a partir de segunda-feira vai visitar todas as escolas visando a nova assembléia

(Página 3B)

## Sai nesta terça abono do mínimo para agosto

BRASÍLIA - Os trabalhadores já sabem que o salário-mínimo será de Cr\$ 42 mil em setembro, mas só na próxima terça-feira conhecerão o valor do salário mínimo de agosto. O Ministério da Economia divulgará nessa data a variação da cesta básica, no período de março a agosto, que servirá de cálculo para o abono de agosto, previsto na Lei 8.178, a ser pago até 15 de setembro. Se a inflação de agosto ficar em 14% esse abono será de 18.984,00, elevando o valor do mínimo para Cr\$ 35.984,00.

A variação da cesta básica deveria ser calculada pelo IRSM (Índice de Reajuste do Salário-Mínimo), medido pelo IBGE, mas a greve na instituição atrasou o cálculo do

Índice, por isso, os técnicos do Ministério vão propor ao ministro Marcílio o uso do IPC da FIPE, no lugar do IRSM. A partir de setembro, acaba a política de abonos e o mínimo passa a ser reajustado pela nova lei salarial, sancionada na quinta-feira pelo presidente Collor.

Ele ficará congelado em Cr\$ 42 mil até janeiro de 1992, mas os trabalhadores que recebem até três mínimos serão beneficiados com antecipações bimestrais. A nova política para o mínimo prevê reajuste com base no INPC e portanto o IRSM, criado apenas com esse fim, ficará sem utilidade a partir de setembro. E outro índice do IBGE em desuso, o exemplo do que aconteceu com o ICB, em março ano.

## Passagem de ônibus sobe para Cr\$ 140

O reajuste de 40% para a passagem nos ônibus de Aracaju, passa a vigorar a partir de hoje, com o valor de 100 para 140 cruzeiros, motivado com protesto pelos trabalhadores. Eles reclamam principalmente pelo inoportuno aumento de preço, já que os trabalhadores não receberam seus salários e o reajuste decorrente da política salarial, a partir de 1º de setembro, no entanto, tudo já coberto e o trabalhador terá que pagar mais caro antes de receber o novo salário. Os trabalhadores reclamaram até uma reunião dos órgãos governamentais, mas não permitiram que o aumento fosse desrespeitado

(Página 3B)



Assim sob protesto, os ônibus rodam hoje com tarifa reajustada.

# Collor vai a São Paulo e prega o entendimento

A tese do entendimento nacional para "colocar o país no caminho do desenvolvimento" foi novamente defendida ontem pelo presidente Fernando Collor, durante pronunciamento na visita que fez a cidade de Campinas, em São Paulo, um dos mais fortes redutos do Partido dos Trabalhadores. Durante as quatro horas que passou em Campinas o presidente da

República esteve acompanhado do governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury, (PMDB), e do prefeito de Campinas, Jacó Bittar, ex-PT e atualmente sem partido.

O presidente Collor foi a São Paulo para participar da inauguração da primeira central telefônica construída com tecnologia exclusivamente nacional. Mas também assinou convênios para liberação de mais de 32 bi-

lhões de cruzeiros que serão utilizados em obras de saneamento em Campinas. Numa das solenidades foi plantada uma árvore e o governador paulista batizou o ato como a semente do entendimento nacional. O ministro Jarbas Passarinho comentou ontem que o entendimento até com mudança ministerial não resolverá o problema sem a aprovação do emendão. (Página 4)

O governador João Alves Filho chamou o secretário da Agricultura, Edmilson Machado, e pediu a este os critérios para as 28 demissões de funcionários da Emdagro.

Após ouvir as explicações, João Alves achou que alguns dos critérios não foram muito convincentes, e achou até que houve algum revanchismo.

João Alves achou porém, que no momento é importante a manutenção do ato, porque volta atrás nas demissões no momento, significaria o afastamento do secretário da Agricultura. Portanto, o governador vai manter a decisão, apesar de achar que os critérios das demissões não foram os que ele pediu.

Edmilson é um técnico muito ligado a João Alves. Foi seu secretário de Agricultura no seu primeiro governo. Acompanhou-o ao ministério do interior, onde foi um dos secretários. Participou da equipe que elaborou o plano de governo. Portanto, é fiel ao governador, e isto também deve ter pesado na sua decisão.

Comentava-se também na tarde de ontem, que os 28 demitidos na Emdagro deverão ingressar com uma ação na justiça, pedindo a reintegração. Só se ganharem é que poderão voltar aos seus empregos.

XXXXXXXXXX

NA ILHA

O governador João Alves Filho passou o dia de ontem no Hotel da Ilha. Tratou de assuntos tanto da administração estadual quanto das suas empresas

NEGADOS

Juntamente com a negativa do título de cidadão aracajuano ao secretário Administrativo, Antonio Esmeraldo Neto, foram também negados os títulos ao empresário e apresentador de TV, Sílvio Santos, e ao presidente da Associação dos Aposentados, Everton Valadares.

APOSENTADOS

E por falar do presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência em Sergipe, Everton Valadares, recebemos correspondência, que publicamos os principais trechos.

XXXXXXXXXX

"Tendo sido acusado por esse importante matutino, de ter numa entrevista em emissora de rádio, empregado a expressão 'marajás' a um dos vultos da medicina, que ocupou as funções de secretário de saúde e de vice-governador, além de médico humanitário e brilhante, com relevantes e inestimáveis serviços ao povo sergipano, e também o pintor consagrado J. Inácio, devemos, com respaldo da Lei de imprensa, solicitar que sejam publicadas as seguintes explicações:

a) Em nenhum momento, durante entrevista usei a expressão 'Marajás', apenas mencionei que cerca de 100 aposentados obtiveram tal benefício enquanto em legislação especial.

b) Acreditamos que a expressão 'Marajás' tenha surgido da imaginação fértil de colegas da imprensa."

XXXXXXXXXX

O sr. Everton Valadares pode não ter usado a expressão 'Marajás', e de fato não o fez. Mas o teor da sua entrevista, dava o sentido pejorativo que atualmente vem sendo usado, para a palavra.

Quanto ao mais, o sr. Everton Valadares deveria era tomar muito cuidado com o que fala, para não cair em outra destas.

COLÉGIOS

Pelo menos um colégio aumentou em 97% as suas mensalidades, após o anúncio do novo salário mínimo.

MÉDICOS

Os anestesistas sergipanos não estão aceitando

operar pacientes do IPES. Eles querem que o Instituto pague pelos seus serviços, pela tabela da AMB, enquanto que o IPES está pagando o mesmo valor que o INSS. Alguns pacientes já internados em hospitais para operações, tiveram que sair, porque os cirurgiões não conseguiram anestesistas.

AUMENTO

O governador João Alves Filho está decidido a encaminhar a mensalidade de aumento para os servidores nos próximos dias e já paga este mês, a partir do próximo dia 26, com o novo percentual.

NÃO SABE

O deputado Reinaldo Moura, líder do governo na Assembleia Legislativa não sabe ou não quer revelar qual será o percentual que João Alves concederá aos servidores públicos estaduais.

FOME

E por falar em Reinaldo Moura, ele só tem fome quando vai almoçar com o governador, pois, normalmente, come muito pouco. Com o governador, ele procura comer muito, para mostrar que ser líder do governo na Assembleia é uma missão difícil e complicada, principalmente quando o Estado se encontra enfrentando obstáculos em suas finanças.

PROIBIÇÃO

Embora a Assembleia Legislativa esteja engajada na realização 1ª Conferência Estadual de Saúde, que será realizada de dez a 13 deste mês, no Centro de Interesse Comunitário, com apoio da Secretaria de Estado da Saúde, a colocação do cartaz divulgando o evento está proibida nas dependências do prédio do parlamento estadual. Tem coisas que se não são cômicas, são trágicas e tem muita gente que nada faz para o bem, mas tudo quer fazer para o prejuízo alheio. Saúde é importante e tem que ser debatida amplamente, portanto, quanto maior a divulgação, melhor poderá ser o resultado. Mas nem todo mundo é bom da cabeça, embora ocupe cargos importantes. Coisas de Sergipe.

CERTO

As demissões de empregados registrados para a "recontratação" sem carteira assinada prova que o senador Albano Franco estava certo, quando afirmou em entrevista a Gazeta de Sergipe na última quarta-feira, que o novo salário, embora não represente o suficiente para a sobrevivência do trabalhador, poderia provocar a economia informal, ou seja, as pequenas empresas poderiam utilizar mão-de-obra sem registro legal.

# GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

## Propaganda e falso moralismo

Causou surpresa que deputados do PFL e do PDT na Assembleia Legislativa, resolvessem julgar o procedimento do vice-prefeito Carlos Alberto Menezes que passou alguns dias na interioridade, produzindo um trabalho que, evidentemente, precisava ser mostrado ao povo aracajuano. Primeiro, porque o assunto é da alçada do município, cabendo aos vereadores a apreciação mais verdadeira, porque mais próxima, dos fatos. Aliás, na questão da abrangência, os deputados teriam muitos temas dignos da abordagem, sobre a mesma matéria - a propaganda, como foi entendido o noticiário do prefeito interino - se quebrassem o silêncio diante dos seguidos contratos celebrados pelo Governo do Estado, do PFL, com o Ibope, e com outras empresas especializadas. É claro que o governador tem todo o direito de contratar serviços e de divulgar o que faz. Não há o que discutir, então, sobre este direito.

Apenas cabe discussão aquilo que fere a lei e no geral a divulgação dos eventos que contaram com a participação do prefeito interino não saiu do escadronem burlou a vigilância legal exercida magistralmente pelo Ministério Público, através da Curadoria do Patrimônio Público que tem sido ciosa na observação dos limites e das fronteiras entre os noticiários, as explicações, as satisfações sociais, e a mera propaganda, que mais prejudicial se torna quando é envolvida pelo interesse eleitoral imediato. O moralismo dos que condenaram o prefeito interino soa, então, falso e suspeito, porque in-

capaz de compreender a circunstância e assimilar a alta responsabilidade de alguém que tem apenas alguns dias para realizar serviços, na continuidade de uma administração que, por quase três anos, divorciou o titular e o seu substituto.

O prefeito Carlos Alberto Menezes teve e tem o direito de levar ao conhecimento público aquilo que fez, e aproveitar para falar, pelos meios disponíveis, diretamente com o povo, nas explicações que devem ser dadas. Não há, nisso, nem perante a lei, nem perante a ética que permeia a matéria, qualquer caracterização de propaganda, ainda que a reportagem tenha aparência de ser propagandística. Há uma diferença fundamental entre jornalismo e propaganda, entre reportagens e publicidade. As veiculações do prefeito interino, porquanto não tenham sido primor de jornalismo, ficam no âmbito deste vetor, não sendo propaganda, nem publicidade, o que, também, não seria ilegal. No jornalismo o nome dos personagens são associados aos fatos que produzem, enquanto na publicidade o interesse é de induzir o público para aceitar um produto, ou uma idéia.

Mesmo dando seqüência a obras que são da administração municipal, e que terão com certeza a chancela do prefeito titular Wellington Paixão, o vice-prefeito deu a Aracaju e ao povo aracajuano a mais clara demonstração da sua acuidade diante dos problemas, atacando-os com a intmidade própria de quem considera que a responsabilidade do

Poder Público não se esgota na titularidade do cargo. Dessa forma, ele assumiu com um pequeno programa de trabalho, que o realizou de forma satisfatória, ampliando a ação da Prefeitura e tomando, para si, a lição das dificuldades que Aracaju autônoma enfrenta para resolver seus velhos e acumulados problemas. Os poucos dias pareceram muitos, quando as imagens da TV mostraram providências, serviços, trabalho, e acima de tudo continuidade administrativa.

Bastaria a definição de como processar o Plano Diretor da Cidade, que não atende a uma administração, porque serve a várias gerações, como postura urbanística indispensável, para justificar os gastos com a viagem ao Rio de Janeiro, e os noticiários pagos da TV. Aracaju fica a dever a Carlos Alberto Menezes essa demonstração de sensibilidade, diante de um problema sério, como o do Plano Diretor. A reforma da iluminação do Calçadão da Rua Laranjeiras, a limpeza das paredes e do leito da rua, a faxina geral, a recuperação da malha viária do Campus Universitário, intratável até então, a recuperação e terraplanagem do Bugio III, do Porto Dantas, o mutirão de limpeza dos Mercados, a contratação de firma para o asseio diário dos Mercados, dão uma noção exata de como um prefeito interino, compenetrado e ético, por fazer substituindo o titular. Tal trabalho, longe de merecer reparos, merece elogios e destaque, principalmente porque em Sergipe tudo é mais difícil de realizar.

### EDIDELSON



## Nilton Pedro da Silva

O insucesso dos governantes na tentativa de superar situações de crise é atribuído, quase invariavelmente, tanto pelos detentores do poder quanto pelos seus áulicos, às mais diversas causas, tirante as verdadeiras. Alguns vão buscar apoio em várias razões de ordem antropológica, relacionadas com a nossa formação étnica; outros procuram guardiã em surradas teorias conspiratórias dos diferentes mundos, com conotações ideológicas várias; outros, ainda, buscam bases para suas "fajutas" teses, em aspectos, os salários etc. Há, também, aqueles que estão a todo momento vasculhando o noticiário internacional à cata de acontecimentos de outros países para relacioná-los com as nossas mazelas cotidianas. Finalmente, como em passe de mágica, quase todos concordam em que o mal de todos os males é a nossa Carta Máxima, que eles próprios prometem defender.

Não se pode negar a evidência de que a nossa Constituição, para cuja total eficácia reclama-se a elaboração de mais de uma centena de leis complementares e ordinárias, é incompleta e imperfeita, como, aliás, o são todas as constituições escritas pelos povos em todos os tempos. Mas, uma coisa é a imperfeição da Lei Maior e, outra coisa, é querer atribuir-lhe os erros acumulados por anos e anos de incompetência, má-fé e obscurantismo de nossas elites dominantes.

Quando Capistrano de Abreu, na sua síntese constitucional, dizia que "todo brasileiro é obrigado a ter vergonha na cara", seguramente estava se

## A crise nacional e o emendão

referindo às nossas elites, pois o povo, este ente enigmático que caracteriza as grandes nações, no caso do Brasil, é bom e, na sua maioria, tem vergonha na cara.

Hoje, no Brasil, ensaia-se a repetição dos acontecimentos da década de 60, quando, em várias ocasiões as classes dominantes, ávidas por poderes imperiais, atribuíam às instituições e ao símbolo maior - a Constituição Federal - todas as causas dos momentos críticos pelos quais passamos.

Todas as conquistas sociais, que demandaram séculos de lutas e sofrimentos, estão ameaçadas pelo famigerado emendão. Oxalá não se pretenda restaurar a escravidão. Sim, porque atentar contra a separação dos poderes, a estabilidade do servidor público - que no Japão é adotada pela empresa privada - e outras heresias é revoltante e inaceitável retorno ao passado, que a consciência nacional há de repudiar.

O mundo está cada vez mais dividido entre produtores e consumidores de saber. Esta tem sido e será, em escala crescente, a forma de dominação dos povos. O Brasil se encaminha para

a segunda parte: a dos consumidores. Urge reverter esta tendência. Evidentemente, o caráter e a natureza do Estado brasileiro não contribuem para isso. Entretanto, não são os miseráveis servidores públicos os promotores do atraso. Possivelmente a máquina administrativa do País necessita de melhor preparação como, aliás, todo o povo brasileiro, que carece de melhor nível nutricional, de saúde e de educação.

Transforme-se este País em gigantesca sala de aula, priorizando-se a educação básica, a ciência e a tecnologia que, com toda certeza, encontrará o caminho do desenvolvimento, da harmonia e do bem-estar social.

Evidentemente, a vivência democrática implica na manutenção da abertura para as discussões, a todo momento, de quaisquer questões, mesmo aquelas aparentemente mais absurdas. Mas, tudo sem imposições dos grupos minoritários, que se avorram em intérpretes do pensamento nacional e teimam em conduzir o País atrelado unicamente aos interesses personalistas dos seus integrantes.

É tempo de crise e, portanto, tempo de união. Mas, união em torno de questões que, efetivamente, vão ao encontro do interesse nacional. O "emendão", como proposto, não une nem conduz à superação da crise brasileira. Pelo contrário, é desentumado e desagregador, podendo agravar drasticamente a dramática situação nacional.

\* - Economista e advogado. Professor titular do Departamento de Economia da UFS.

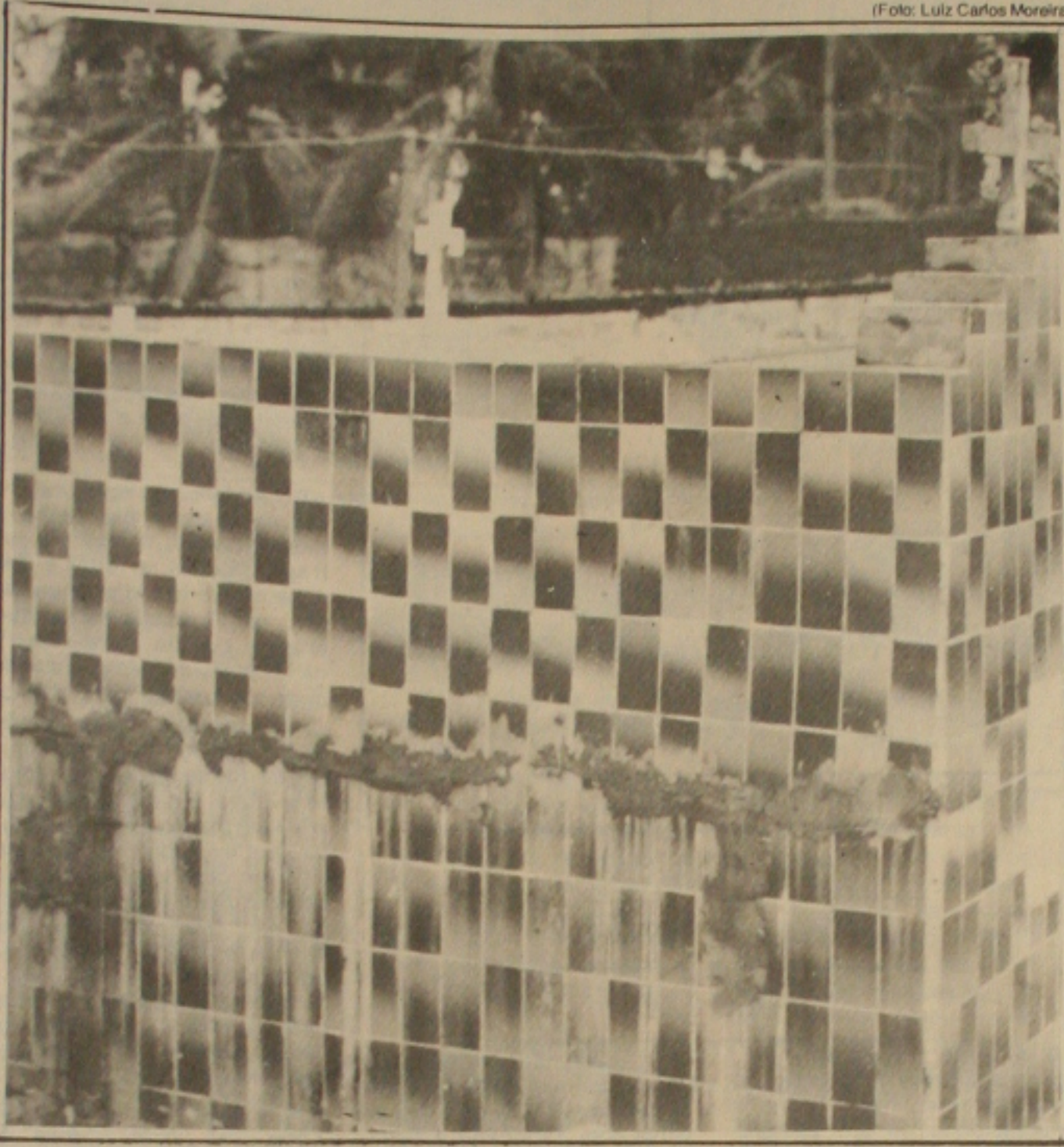
O papel da economia  
Cynthia Cordeiro  
Uma questão que nos últimos dias é a discussão do papel do economista em seu papel ativo na formação de uma política econômica.  
Em outros termos, o que está sendo questionado é a característica normativa da economia.  
É importante destacar que a ciência econômica tem por objetivo traçar normas. Mas, os economistas limitavam-se a discutir os processos econômicos, sem ver os processos políticos, e não que diz respeito à realidade, a, a sociedade de um país, não se preocupava em discutir a política econômica. Agora, vieram os economistas e começaram a discutir a política econômica. Nos últimos anos, a política econômica tornou-se mais e mais evoluiram-se de forma normativa.  
Pelo menos desde a obra de Adam Smith as discussões normativas alimentam-se de um ponto de partida da crise econômica. É essa relação que a economia passa a ser uma ciência econômica. Daí porque decisões da política econômica causam tão forte impacto na sociedade.  
Quando a economia deixa de ser sua função normativa, e se torna nas relações econômicas e meiam a sociedade como um todo. É natural em um momento de crise envolva tantos interesses conflitantes que existam grandes resistências.  
Quando o economista deixa de ser um profissional, como a maioria dos economistas, ele faz parte de um profundo estudo da política econômica de uma sociedade. Esse estudo é diagnóstico e uma ferramenta para se entender a sociedade.  
Se pudermos nos voltar para uma observação atenta dos últimos governos, veremos que os economistas não se preocuparam em fazer uma política econômica que fosse adequada à realidade do país. Eles se preocuparam em fazer uma política econômica que fosse adequada à realidade do país. Eles se preocuparam em fazer uma política econômica que fosse adequada à realidade do país.  
Nenhuma sociedade poderá escapar de uma sensação de impotência se não conseguir desenvolver uma identidade de nação. Essa identidade se poderá atribuir a médicos, padeiros, políticos, canalistas.  
Gazeta de Sergipe  
FUNDADOR: ORLANDO DANTAS  
Diário matutino de propaganda  
GAZETA DE SERGIPE  
Fundado em 13 de janeiro de 1966  
- Redação: Administrativo  
Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek nº 396-A (Antiga Viação) Maracaju  
Maracaju) Telefones: (078) 222-2222  
Redação: (078) 222-2222  
792429 Suídamar Brasília  
SDS Lote 718 - Bloco M/100  
Cine Venâncio Junior - Brasília  
subúrbio. Telefones: (061) 222-2222  
222-0248 e (061) 222-0248  
612738. REPRESENTANTE  
SITRAL - Serviço de Representação  
Televisão e Rádio Ltda. Rua 15 de Novembro - Jd. São Paulo - Maracaju - MS  
de Janeiro - Av. R. S. nº 111  
Copacabana, 194 - Rio de Janeiro - RJ  
Menezes, Bloco A - São Paulo - SP  
Telefones: (021) 258-2121  
258-5274. Telex: 222222  
2136607. Filial: São Paulo - SP  
Augusta, 257 - IV Anel - São Paulo - SP  
1-25474. Telefones: (011) 258-2121  
12. Telefone (011) 258-2121  
Belém, São Luiz, Fortaleza, Salvador  
Belém, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Salvador, Porto Alegre, Recife, São Paulo, Vitória  
DIRETOR DE REDAÇÃO  
Paulo Roberto Dantas  
EDITOR  
Dionísio Gomes  
CHEFE DE REDAÇÃO  
Nelson Barros Silva  
Sergipe: Nilton Pedro da Silva  
Rio de Janeiro: Nilton Pedro da Silva  
Os artigos assinados são de responsabilidade do assinante e não necessariamente refletem a opinião do jornal.

em entrevista exclusiva, cientista fala sobre enterramento de lixo

(Página 2B)

Sangue jorra de túmulo no Cemitério da Atalaia

(Foto: Luiz Carlos Moreira)



O túmulo de Generina Conceição sangra há três dias e provocou apreensão nos moradores da Atalaia

O Cemitério da Atalaia foi o centro das atenções de curiosos no dia de ontem. Um fato surpreendeu a todos, mas que deixou uma grande dúvida para os mais questionadores. E que o túmulo da mãe-de-santo, a octagenária Generina Maria da Conceição, que morreu na sexta-feira da semana passada estava jorrando sangue desde anteontem.

O fato dividiu a opinião dos visitantes que compareceram ontem no cemitério procurando ver e saber maiores informações sobre o ocorrido. Populares solicitaram a presença de peritos do Instituto Médico Legal (IML), que até à tarde não tinha comparecido no cemitério. Uns acreditam que de fato o túmulo estava sangrando procurando sempre justificativas dentro do aspecto religioso enquanto que outros credita que alguém se cortou quando passava nas proximidades do túmulo.

Outras pessoas vão mais além acreditando que algum adepto do candomblé (seita africana da qual Generina era integrante), sacrificou um animal e despejou parte do sangue no túmulo da anciã. Os familiares de Generina estão tentando encontrar justificativas, mas até agora ninguém encontrou uma

resposta satisfatória.

A estudante Ana Zumira Santos, 14 anos disse que presenciou o momento em que o túmulo estava de "fato sangrando". Segundo a sua versão, uma de suas tias, identificada apenas como Mariazinha, foi visitar o túmulo de Generina na manhã de anteontem e quando voltou para casa chegou assustada narrando a história do que tinha presenciado no cemitério. De acordo com as informações da estudante Aninha, ela contou que o túmulo da octagenária sangrava e um forte mal cheiro dominou o ambiente no cemitério. Ontem pela manhã a equipe de reportagem da Gazeta de Sergipe foi ao local, mas encontrou apenas curiosos. Os familiares da anciã não foram localizados.

No mausoléu da mãe de santo restava apenas algumas marcas de sangue e parte acimentada que segundo Aninha, os familiares colocaram o cimento para evitar o sangue. "Eu vi, disse Aninha - tinha sangue mesmo no túmulo", finalizou a estudante sem saber ao certo que providências os familiares da anciã pretendem tomar para justificar a ocorrência.

Projeto Farmácia Viva chega ao interior e atende o povo

A pedido da Prefeitura de Japarutaba a Fundação Cultural da Cidade de Aracaju (Fundaju) implantou naquele município o Projeto "Farmácia Viva" que objetiva ensinar a comunidade a cultivar ervas medicinais e suas diversas formas de utilidades. Segundo o diretor de Difusão e Intercâmbio cultural da Fundaju, Tadeu Machado, o Projeto já foi implantado, com absoluto sucesso, nos municípios de Lagarto e São Cristóvão e na Penitenciária de Areia Branca.

Implantado em 1986, o Projeto "Farmácia Viva" é coordenado pela herborista Letícia Araújo e tem a sua sede no Parque da Sementeira onde são produzidas as mudas, ministrados cursos sobre a utilização das ervas medicinais e preparados os medicamentos naturais. Alí são produzidas, entre outras, mudas de carqueja, novalgina, saião, mastruz, eva cedreira, capim santo, babosa, acerola, rumã e eva doce. "Qualquer pessoa pode adquirir as mudas que são comercializadas a preços populares", disse Tadeu Machado.

Esta semana a Fundação Cultural da Cidade de Aracaju

firmou um convênio com a Fundação para implantação de um projeto piloto da "Farmácia Viva" em Aracaju: "vamos treinar 15 técnicos daquela fundação sobre como lidar com as ervas medicinais e quais as suas utilidades.

O curso vai ser ministrado no Parque da Sementeira pela herborista Letícia Araújo e pelo biólogo Amilton Santana (Gabiúna)", revelou Machado. Ela também informou que além de vender as mudas, os técnicos do projeto implantam hortas em residências.

O Projeto "Farmácia Viva" é conhecido nacionalmente. No último dia 23 por exemplo, a herborista Letícia Araújo participou do I Seminário Nacional sobre o Uso de Plantas Medicinais promovido pela Pastoral da Criança na Casa de Retiros Shalom, em Foz do Iguaçu, no Paraná. Segundo Tadeu Machado, o reconhecimento do Projeto da Fundaju pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, foi muito importante, "nois graças a isso hoje o nosso trabalho já desperta interesses de entidades japonesas e francesas", concluiu.

Censo corre o risco de ser suspenso 2ª feira

O censo demográfico em Sergipe poderá ser interrompido a partir de segunda-feira. Os recenseadores estão inconformados com a remuneração paga pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pelo trabalho por eles desenvolvido. As entrevistas foram iniciadas nacionalmente no último domingo, mas muitos recenseadores, estão desistindo e aqueles que permanecem realizando os serviços reivindicam reajustes nos preços de cada formulário preenchido.

De acordo com os recenseadores, em alguns Estados os trabalhos já foram interrompidos. Estão em greve os recenseadores nos Estados da Bahia, Maranhão e Pernambuco que não concordam com o salário. Por cada entrevista o recenseador percebe Cr\$ 27,22 na capital e no interior o recenseador percebe Cr\$ 43,35 e estes valores somente são pagos no final do trabalho. Esse mecanismo deixou os

recenseadores insatisfeitos. Na avaliação da categoria este valor é irrisório que deve ser reajustado, mas até agora não há um consenso. Na próxima segunda-feira os recenseadores estarão reunidos na sede do Sindicato dos Bancários para discutir o assunto e tomar um posicionamento.

O diretor geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), José Guilherme Almeida Reis, que esteve em Sergipe acompanhando os trabalhos realizados na primeira semana, garantiu que a reivindicação dos recenseadores não será atendida. Em entrevista veletiva concedida à imprensa ontem pela manhã no Hotel Pálace, o diretor geral do IBGE assegurou que os inconformados que paralisarem as atividades serão de imediato substituídos por outros recenseadores que ainda não foram aproveitados no censo. Na sua avaliação a reivindicação é "totalmente incompatível".

Em alguns Estados os recenseadores estão defendendo o reajuste de 150 por cento, mas o diretor geral do órgão assegurou que o preço do questionário não será alterado. "Não acredito que os trabalhos serão interrompidos. Alguns recenseadores vão desistir e se ocorrer nós vamos substituí-los. A substituição é prevista, os trabalhos podem sofrer atrasados, mas como já temos em todo o País milhares de recenseadores classificados e que ainda não foram aproveitados, os desistentes serão substituídos de imediato", ressaltou Guilherme.

Para o diretor geral do IBGE, os trabalhos a nível nacional, apesar dos problemas que surgiram na distribuição do material do censo demográfico, transcorre tranquilamente. Para o diretor geral, Sergipe será o Estado que apresentará menor índice de problemas durante a realização dos trabalhos.

TELEX

A Direção da Divisão de Vigilância Sanitária do Município, recebeu um telex da Nestlé, via Divisão de Vigilância Sanitária do Estado, preocupada em alertar e orientar a população sobre as ameaças de contaminação. Nele, a empresa solicita atenção as pessoas que ingerem seus produtos e recomenda alguns cuidados na observação das embalagens.

Os cuidados são os seguintes: verificar sempre se a embalagem não apresenta aspecto de violação ou manipulação, ao abrir a embalagem verificar atentamente o produto em si, procurando notar alguma modificação em suas características habituais. Nas latas, procurar sinais de violação ou perfuração no corpo, fundo, tampa e estreme de alumínio. A pessoa deve retirar a tampa, agitar a lata e verificar se há algum vazamento do produto.

Nos potes de plásticos ou plásticos de longa-vida, o consumidor deve apertar a embalagem para verificar se há vazamento no sistema, pote ou copo. Frasco de vidro, verificar se o selo de segurança ou a tampa está intacta, e outras embalagens de dupla camada, verificar se há sinais de violação ou perfuração nas áreas de colagem ou no material flexível.

Pessoas & Fatos

A COLUNA E A VIAGEM

Esta coluna deixa de ser redigida, a partir de terça-feira, dia 10 até o dia 24, pelo seu titular Luiz Antonio Barreto, que viaja para cumprir compromissos culturais no Rio de Janeiro, no Paraná, em Pernambuco e na Bahia.

REDUÇÃO

O procurador Luiz Walter Ribeiro do Rosário, da Curadoria do Patrimônio Público, disse que seu trabalho está consistindo em estabelecer parâmetros que reduzam os custos políticos e aos administradores para o cumprimento da ordem legal vigente. Para tanto fará tudo o que a lei lhe garante, cobrindo abusos. O assunto foi provocado pelas recentes críticas do PFL, e do PDT aos comportamentos de João Alves Filho, Wellington Paixão e Carlos Alberto Menezes.

SEM CIGARRE

Os empresários estão aliviados. No contato que tiveram com o Presidente da República ouviram a garantia de que não haverá novo choque na economia.

PREÇOS E JUROS

Duas coisas que podem baixar no Brasil: os preços, com a negativa de cho-

que, e os juros, com a disposição do Governo em pactuar com os empresários. O senador Albano Franco, presidente da CNI, está no centro dos contatos e das conversas, tanto com os empresários, como com os políticos e até com segmentos dos trabalhadores.

NESSA IDEOLOGIA

No Hotel Pálace de Aracaju, uma mesa, mais que outras, atrai a atenção. Era formada por Jackson Sá Figueiredo e Wellington Manguiera, do PCB e por Jocelino Menezes, do PSB, que conversaram sobre o testemunho do jornalista Diógenes Brayner, deste jornal.

ALMOÇO EM CHUVA

O senador Albano Franco, que esteve ontem em Salvador para assinar convênios, almoçou no Pálacio de Ondina com o governador Antonio Carlos Magalhães.

PAULO GARCIA

O eficiente e comunicativo gerente do Banese, Paulo Garcia, foi recentemente promovido a gerente geral do Banese Corretora de Seguros, justamente por ser um dos maiores vendedores de seguro do banco. Paulo Garcia tem lido, no Banese, uma

carreira brilhante, com 23 anos de serviços, passando de confínuo a escriturário, a gerente de operações, e agora a gerente geral de seguros.

PAULO GARCIA II

Apesar de sua carreira profissional bem sucedida, Paulo Garcia foi um excelente prefeito de Nossa Senhora das Dores e tem seu nome, atualmente, citado na preferência do povo, para voltar a ocupar o cargo, na sucessão do prefeito José Américo.

ESTÂNCIA EM FESTA

Será hoje, às 17 horas, a solenidade de inauguração da sede nova da Prefeitura Municipal de Estância. O prefeito de Estância, Walter Cardoso Costa, não se abalou com a idéia de ser processado pela Assembleia, pelo seu desentendimento com o deputado Ivan Leite, também estanciano.

LAGARTO NO CORINGO

O povo lagartense comemora a padroeira, Nossa Senhora da Piedade, no domingo, em honra os festejos da emancipação e vaquejada, que lá dos mais tradicionais, do Estado.

Vox Populi

DESFILE KOJE.

O feriado de hoje será celebrado com um desfile cívico, de militares, estudantes e comunidade, na Avenida Barão de Marom, no período da manhã.

FALA MEMÓRIA

A data da Emancipação Política de Sergipe - 8 de julho de 1820, se entrelaça com a data da independência nacional. É que a Carta Régia que desanexou Sergipe do território da Bahia não gerou, de fato, os efeitos esperados, havendo disputa forte, de natureza política, entre os partidários de Sergipe e da Bahia. Com a Independência, a Emancipação foi referendada, São Cristóvão, foi novamente, elevada à categoria de Cidade, forum que goza desde a sua fundação, em janeiro em 1590, e aos poucos a autonomia sergipiana se consolidou, entrando em 1824 na normalidade com o federalismo dos poderes da Província. Ademais, várias Câmaras Municipais aderiram à causa da Independência brasileira, tendo o deputado Antonio Fernandes da Silva, o negro e mais tarde fundador da imprensa, tido uma participação destacada, em Sergipe e na Bahia. Consagrada, a Emancipação, passou a ser festejada no dia 24 de outubro, considerado a partir de 1835 o Dia de Sergipe. (LAE).

ENTENDIMENTO CONTRA A CRISE

Esgotado em seu discurso, sem base política e parlamentar, com um ministério, o presidente Fernando Collor de T.ello começa a aceitar a participação dos setores mais representativos, na tentativa de salvar-se do processo a que está destinado o seu Governo. A intenção venceu o tiro, como a recessão venceu o desentendimento. E nenhum País, em nenhuma parte do mundo, pode conviver com inflação alta, com crescimento baixo, com falta de emprego, com arrocho salarial, com incertezas e dificuldades. Os partidos são, agora, a única via de contato do governo com o povo, da mesma forma como os empresários, organizados, juntamente com os trabalhadores das centrais sindicais, são a força de respaldo do Governo. É por aí que se atinge a governabilidade, não como se supunha, através das emendas à Constituição. Não é sem razão que o presidente Fernando Collor de T.ello troca seu estilo pelo diálogo, procura para ex-adversários e sinaliza que o entendimento é o remédio contra a crise. Ora, isso se sabe de verdade, e somente o Governo era quem relutava em admitir. Agora, que todos falam a mesma língua, o País pode sair da beira do abismo. (LAE).

# Enterramento de lixo não é aterro sanitário

Por Júlio César Lima Vieira

O cientista José Barreto Fontes, aracajuense, de 75 anos, diplomado em química pela antiga Escola Nacional de Química - Universidade Brasil professor Emérito da Universidade Federal de Sergipe, engenheiro ambientalista e de segurança com cursos na Universidade Federal de São Paulo, técnico em laboratório clínico pelo Departamento Nacional de Saúde, condecorado com três medalhas de ouro pelo mérito universitário e pelo Confea-Crea e com a comenda Inácio Barbosa da Prefeitura Municipal de Aracaju, concedeu entrevista exclusiva a Gazeta de Sergipe, no seu sítio Remanso, na Atalaia Velha para falar sobre aterro sanitário.

G.S. - Alguns meses atrás o senhor chegou a proferir uma palestra na Câmara de Vereadores de Aracaju sobre as possibilidades de aproveitamento do lixo através da reciclagem de componentes orgânicos e contendeu a utilização da simples coleta e disposição de lixões ou enterramento. Como cientista, o que você tem a dizer sobre a implantação de um novo aterro em Aracaju?

J.B. - O anúncio da implantação de um aterro sanitário em Aracaju, evidencia um despreparo em destinação de lixo ou uma mistificação a boa fé do aracajuano. Em qualquer destas hipóteses, o que se pretende é impingir, apelidando de aterro sanitário, um "enterramento" de lixo que é uma prática tão perigosa quanto dos famigerados lixões dos quais os sergipanos vem sendo vítimas, principalmente a pobreza, obrigada a viver na proximidade dos mesmos.

G.S. - As autoridades municipais de Aracaju ainda tratam a questão da limpeza pública como fins eleitorais ao invés de atividades do saneamento?

J.B. - Eu também acho. Limpeza pública, é uma atividade do saneamento básico, não é assunto para fins eleitorais ou ser exercido superficial-

mente como um meio de promoção pessoal. É assunto para ser tratado com seriedade, com isenção de interesses secundários e sobretudo com dedicação a altura das responsabilidades que a caracteriza.

G.S. - Então o que vem sendo feito pela Prefeitura de Aracaju com os lixões ou aterro não passa de um enterramento de lixo?

J.B. - Exato. O aterro sanitário não é um recurso para mascarar o lixo, é um processo altamente sofisticado e somente executável com tecnologia especializada somente alcançável com máquinas apropriadas e operadores qualificados técnica ou cientificamente para o mister. O aterro sanitário não pode ser feito a revelia dos órgãos de defesa do meio ambiente nem dos de saúde pública, pois que, da implantação inadequada em relação ao local, execução e ao material usado, poderá se constituir em focos de agressão à atmosfera e a saúde humana pela liberação de gases venenosos e maus odores, aos rios pela infiltração do "chorume" líquido gerado no próprio lixo que além de conter sais de metais tóxicos pode carrear germes patogênicos, ao solo por abaixamento da superfície de aterro pela redução e compactação do material aterrado podendo acumular água nos períodos chuvosos e consequentemente desbarrancamentos e espalhamento do material ainda em decomposição.

G.S. - Para um maior esclarecimento ao leitor, o que vem a ser um aterro sanitário?

J.B. - Para apenas um esclarecimento do que é aterro sanitário seriam necessárias algumas páginas do jornal, por isto, aconselho a leitura do substancial trabalho "Aterro Experimental do Lixo", apresentado pela Comlurb no XV Congresso Iberoamericano de Engenharia Sanitária, ocorrido em Buenos Aires - Argentina. Nesse trabalho de 65 pá-



Barreto Fontes fala sobre a reciclagem do lixo em Aracaju

## TEM SOLUÇÃO PARA QUESTÃO DO LIXO

ginas, lê-se: "a aparente simplicidade deste método de disposição final, não elimina a necessidade de um planejamento, investigação e controle efetivo das operações afim de se evitar dificuldades futuras, como por exemplo, o aparecimento de gases decorrentes da decomposição dos resíduos a formação e movimentação de líquidos percolados (Chorume) e o abatimento desigual da superfície do aterro que aparecem como as mais importantes. Estes problemas podem restringir a utilização e os benefícios almejados com o aterro em determinadas áreas".

G.S. - O senhor poderia citar alguma companhia de limpeza urbana no Brasil que desenvolve com seriedade a destinação do lixo?

J.B. - A COMLURB, do Rio de Janeiro. Para consecução das metas na destinação do "lixo" a Comlurb criou o Centro de Pesquisas Aplicadas, equipado com moderno laboratório e pessoal técnico de elevado gabarito. Neste laboratório, os estudos foram feitos em escala reduzida para correlacioná-los a aterros de dimensões normais e que constaram no levantamento dos parâmetros considerados significativos no comportamento de um aterro sanitário.

COMLURB e contactos em vários Estados e em municípios sergipanos. Exemplos existem tanto da inoperância como de dificuldades havidas com aterros sanitários, como: recentes escavações feitas na Flórida, Nova Iorque, Chicago, Califórnia e no próprio Estado do Arizona, mantinham intactos salários de 15 anos e jornais de 1949. No Japão, a transformação de um aterro sanitário em campo de golf, como era de se esperar, provocou o mal cheiro e os 74 canos liberam o gás metano. Todos sabem o risco de explosão e é proibido fumar.

G.S. - O enterramento do lixo seria mais uma promessa para esconder de novo a sua destinação?

J.B. - Espero que essa pretensão de enterrar lixo tenha o mesmo destino das tantas outras promessas já feitas e que substituíam tão logo anunciadas por inconsistentes que eram e porque "inspiradas" na imitação de outros Estados onde são usados para promoções pessoais. Todos estão lembrados dos alardeados milagres que se teria com a coleta seletiva, e o mais insensato era a afirmação de que o secular problema do lixo que tem sido um desafio para adultos, seria aqui em Aracaju resolvido por crianças. Lugar de criança é nos folguedos próprios da idade ou na escola onde poderá ser conscientizadas para contribuir com asseio da cidade, mas nunca ser educadas para catadores de lixo.

G.S. - A coleta seletiva da PMA não passa apenas de uma catação de poucos componentes?

J.B. - A denominada coleta seletiva é mais outro apelido para escamontear a realidade, pois o que aparece com este rótulo é apenas a catação de quatro componentes das dezenas existentes no lixo. A matéria orgânica, maior responsável pelos males causados pelo lixo, não é catada. A coleta seletiva só acontece quando os veículos coletores arrecadam seletivamente componentes do lixo para destiná-lo

devidamente. Nas cidades da Europa e americana, a coleta seletiva, foi denominada coleta seletiva abandonada. Lixo que não é coletado seletivamente não será motivo de preocupação para o lixo de Aracaju. Basta que um criativo inventista surgira no seu programa inocular o lixo com organismos anaeróbios que vivem na ausência de ar e que produzem gás metano sob pressão. Chegando na atmosfera, por falta de ventilação externa o fogo se acende por falta do oxigênio os organismos viverão e estarão zaráo o lixo.

G.S. - Nesse caso onde seria a base de lançamento dos gases?

J.B. - Na Terra Dura. Lá há uma plataforma para lançamentos de foguetes.

G.S. - Para finalizar, tem alguma destinação adequada, a ser dada ao lixo funcionário como transferência de poluição?

J.B. - Exatamente. Sem destinação adequada, a destinação de lixo funcionará como transferência de poluição, potencializando de agressão à saúde humana na proporção da idade ou em municípios pobres com sacrifício juramentado dos que não contam com o mínimo de qualidade de vida. Isto é, dos que moram na periferia. Não há notícia de que a Prefeitura tenha tomado qualquer providência por mais do que dimitir que fosse paralisado um aterro sanitário. Já se sabe que os senhores vereadores, avisados como sempre quando da minha presença, não posicionem diante do problema cobrar de seus auxiliares que não tiveram a infeliz idéia de respeito com seus municípios. Da Adema e da Secretaria de Saúde, confio nas providências que o caso requer. Já existem, dentro da Usina de Comportagem o método natural, idealizado pela Cetesb e em funcionamento em Novo Horizonte, São Pa-

# Mulheres chefiam mais de 3,6 milhões de famílias

Para a pedagoga Silvana Cunha Costa, superintendente do CBIA, em Sergipe, a missão institucional do órgão é providenciar para que o Estado e o Município garantam à criança e ao adolescente proteção integral e os coloquem a salvo de qualquer forma de violência, crueldade e opressão.

A instituição vem cumprindo o seu papel, promovendo o Estatuto da Criança e do Adolescente, a lei que regula os de-

nização de seminários, encontros, cursos sobre o assunto, além de promover o repasse de recursos para o combate à questão das chamadas "meninas da vida", meninas de rua, adolescentes grávidas e jovens mães.

De acordo com os dados já catalogados pelo CBIA - disse a professora Silvana Cunha Costa -, existem no Brasil 10 milhões de famílias que não ganham o suficiente para o seu sustento. Destas famílias, 3,6 milhões são chefiadas por mulher. Isso significa discriminação, rendimentos inferiores (quase sempre a mulher percebe remuneração menor que o homem) e que essas mulheres são mães de outras meninas que, fatalmente, farão da rua o seu espaço de sobrevivência.

De acordo com a superintendente do CBIA, citando dados do órgão, o Brasil é recordista na América Latina em número de meninas que fazem do seu corpo mercadoria: são 500 mil. Mas não é só: um milhão de mulheres menores de 19 anos já são mães. A maternidade precoce é um dos grandes fatores que potencializa o ingresso da adolescente na prostituição - acrescenta Silvana Costa.

Tem ainda, orientado a discussão do problema da menina prostituída e atendido as autoridades brasileiras na orga-

O fato de os Estados Unidos, uma sociedade rica e evoluída cultural e economicamente, registrarem um número mais de duas vezes superior (1,2 milhão) ao do Brasil de meninas de até 16 anos prostituídas, não

deve servir de alento para os brasileiros.

Outro fato surpreendente escancarado pela pedagoga Silvana Costa à reflexão da sociedade é o de que já existem quadrilhas especializadas em recrutar crianças entre 9 a 10 anos para gravação de cenas eróticas. Esse tipo de exploração não é uma exclusividade dos grandes centros como São Paulo e Rio de Janeiro. Ao contrário, essas quadrilhas tem-se espalhado pelo Brasil inteiro. Elas costumam utilizar trailer com estúdio de gravação montado para estes tipos de filmes eróticos.

E mais uma preocupação para as autoridades responsáveis pela prevenção e redução da prostituição entre nós, conclui a superintendente do Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência.

Entre as muitas causas da prostituição infanto-juvenil, o CBIA aponta as seguintes:

**Cultural** - Ainda persiste o modelo patriarcal segundo o qual o homem se segura pelo casamento. Muitas adolescentes engravidam porque querem ser mãe. A mulher acha que só se completa com a maternidade.

**Econômica** - No extremo norte do país, troca-se uma menina por um punhado de ouro. Pais "vendem" filhos para não ser um "peso" e para garantir a sobrevivência e de outros filhos. Uma menina de 15 anos, mãe de uma menina, entrevistada diz

que deixa a filha na creche parte do dia e na outra a deixa "ganhar a vida".

**Meios de Comunicação** - Valorização do novo, das novidades, especialmente a televisão, corde-se as "garotas do Fantástico". Os anúncios exploram o corpo perfeito e o nu veiculados pela televisão e revista especializadas, "Play Boy", por exemplo. A TV promete a conquista do "paraliso".

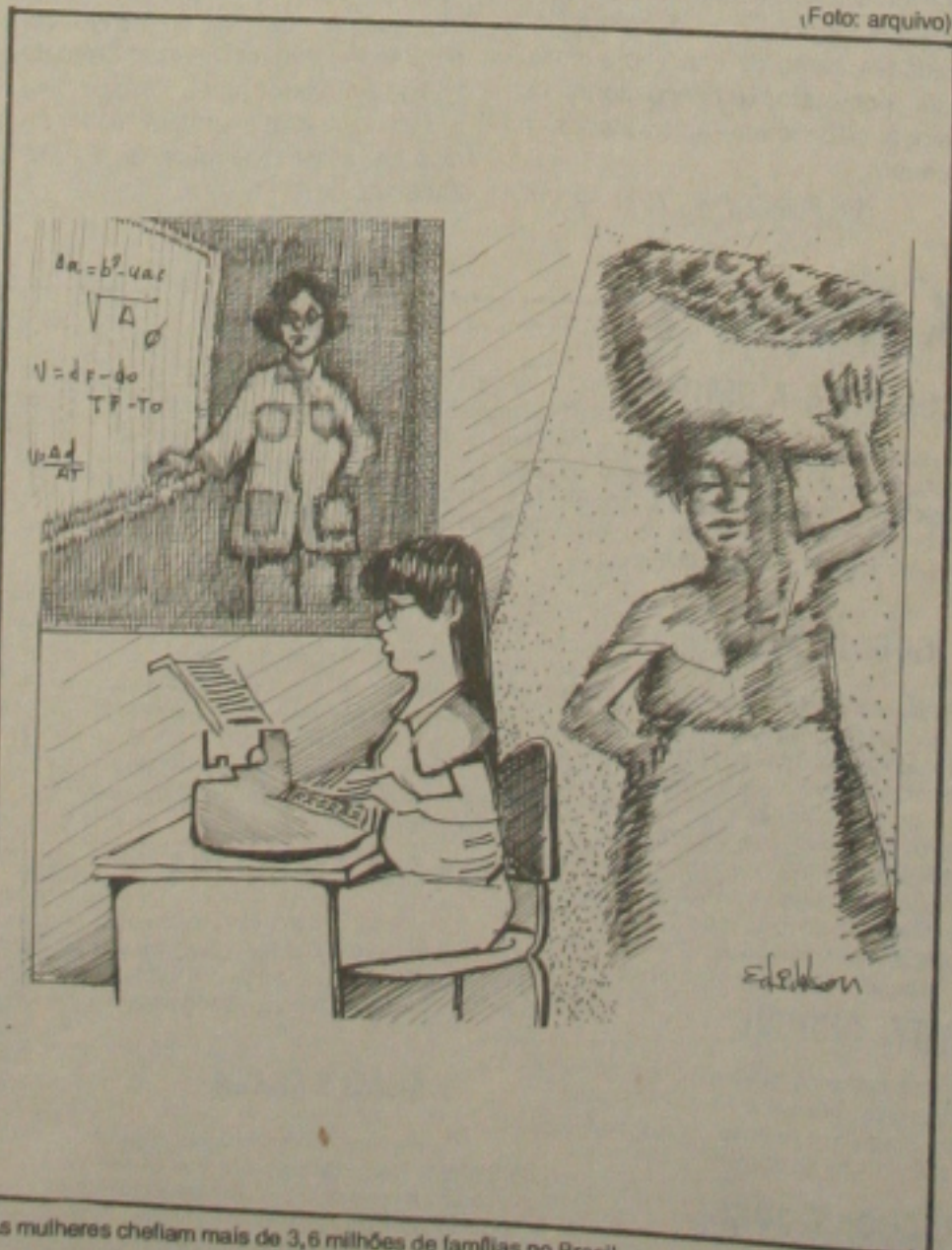
### FAMÍLIA É

### RESPONSÁVEL

### PELA SITUAÇÃO

**Família** - Os pais da classe média estão cada vez mais preocupados em buscar a formação dos filhos a qualquer custo, importa a que preço. Muitas meninas tomam-se modelos para atrizes por caminhos que não são os do "alento".

**Auto-Estima** - Face à diferença dos pais, adolescentes se conceituam negativamente. Perdem a auto-estima. Abandonam-se pelo "vazio da vida".



As mulheres chefiam mais de 3,6 milhões de famílias no Brasil

CIDADE

Jurista diz que os TC's burlam a Constituição

(Fotos: Luiz Carlos Moreira)



... não digo nada, temos que pagar a conta... Roberto: se há reajuste é porque não temos governo... e Valda: nada adianta o aumento de salário

Aumento de tarifa de ônibus revolta população aracajuana

Os passageiros do sistema de transporte coletivo estão revoltados com o reajuste de cento sobre os preços das tarifas que vigorará a partir de hoje, de R\$ 1,00 a tarifa passará para R\$ 1,40.

coletivos. Para ele, o Governo Federal deveria tomar providências e impedir esses reajustes. "Se há reajuste é porque não temos governo", considerou Roberto acrescentando que os políticos deveriam utilizar meios que evitassem reajustes desordenados de preços

"Isso é um absurdo. O salário é pouco e a gente não tem condições de pagar muitos transportes por dia". Este é o desabafo da dona-de-casa Valda dos Santos, 30. Na sua concepção em nada adianta o reajuste do salário. "A gente tem aumento de salário, mas em compensação todos os preços aumentam também", ressaltou a doméstica.

"Não digo nada não. A gente tem que pagar mesmo e pronto", enfatizou o pescador José Damiano dos Santos sem querer fazer qualquer outro comentário sobre o assunto.

Presidentes de seccionais da OAB vão se reunir no dia 19

A II Reunião Anual de Presidentes de Seccionais da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), será realizada em Aracaju, no Centro de Convenções do Hotel Parque dos Coqueiros, no período de 19 a 21 de outubro. Essa será a primeira vez que Aracaju sediará esse evento efetivado ordinariamente duas vezes no ano em cidades e Estados diferentes.

Participarão do Colégio de Presidentes, como é conhecida a reunião, os 27 dirigentes estaduais da OAB, chefiados pelo presidente do Conselho Federal da Ordem, Marcelo Lavéner Machado, que já esteve em Aracaju no mês passado, quando participou do I Congresso do Advogado Sergipano. Também estarão presentes a reunião o presidente da Comissão de Sistematização para Elaboração do Novo Estatuto da OAB, Paulo Luiz Neto Lobo e toda diretoria do Conselho.

Durante o evento, os participantes estarão discutindo o Projeto de Reformulação do Novo Estatuto da Ordem, que já está sendo elaborado pela Comissão de Sistematização; e a informatização de todas as seccionais da OAB ligadas ao Conselho Federal e o Emendão do Governo Federal. Na oportunidade, também poderá ser debatido algum assunto do momento de grande importância para eles e o povo brasileiro de um modo geral.

A abertura da reunião será às 20:00 horas, do dia 19 do próximo mês no Hotel Parque dos Coqueiros. Os trabalhos serão desenvolvidos no período da manhã e tarde. O encerramento ocorrerá às 16 horas, do dia 21, quando será aprovada e lida a Carta de Aracaju. Na carta constará a posição do Colégio de Presidentes com relação aos temas discutidos durante o evento.

Para o presidente da OAB, seccional de Sergipe, Jorge Aurélio Silva, a II Reunião Anual de Presidentes de Seccionais da Ordem dos Advogados do Brasil, será de grande importância para Aracaju, tendo em vista que é um evento a nível nacional e o Estado será notícia durante o período da sua realização em todo País. Revelou que a I Reunião esse ano foi realizada em junho, em Curitiba, no Paraná.

"Os Tribunais de Contas estão trabalhando mal. O Tribunal de Contas é um órgão técnico subordinado aos legislativos municipais, estaduais, federal e distrital, no caso de Brasília mas, na verdade, os tribunais estão se supondo poderes judiciários, tentam julgar ordenadores de despesas, o que não lhe compete". São afirmações do jurista baiano Edivaldo Brito, que esteve presente à reunião de prefeitos de Sergipe e de parlamentares, esta semana.

Edivaldo Brito disse que os Tribunais de Contas não julgam ordenador de despesas, não julga pessoas, eles julgam as contas e desta forma eles têm que mandar o seu parecer prévio, se se trata da conta do prefeito ou do presidente da mesa da Câmara, para o próprio legislativo municipal apreciar e dar o fim que entender.

Se o Tribunal de Contas não estiver agindo assim está burlando a Constituição Federal que prevê isto no seu Artigo 31. Conforme este Artigo, quem faz a fiscalização financeira e orçamentária do Município é o Legislativo. O Tribunal de Contas é, portanto, mero assessor técnico do Legislativo.

Julgando as contas e estas apresentando problemas, no caso de funcionários e outros ordenadores de despesas que não são agentes políticos, o Tribunal deve encaminhar essas contas ou para o poder executivo que é chefe do funcionário ou para o poder Legislativo. O Tribunal está mandando direto para o Ministério Público, o que é uma absurda inconstitucionalidade. Segundo o dr. Edivaldo, o pior é que divulga nas primeiras páginas de jornais o nome de prefeitos e presidentes de Câmara.

Nesse caso "se o prefeito ou o presidente da Câmara quiser pode pegar o conselheiro do Tribunal de Contas que fez essa iniquidade e metê-lo na cadeia, porque na forma do Artigo 5º da Constituição, ele tem que respeitar a imagem pública dos outros". afirmou o jurista.

"Muitas vezes estas contas são encaminhadas ao Ministério Público pelos Tribunais de Contas quando o prefeito ou o vereador ainda não têm ainda, nem culpa formada, não foram julgados pelo juiz e ficam execrados por Tribunais de Contas que não cumprem os seus deveres, que estão usurpando funções, ultrapassando as suas atribuições, que estão passando dos próprios sapatos", concluiu o jurista.

Edivaldo Brito disse que Tribunal de Contas é muito importante para a moralidade pública mas não está autorizado a romper com a Constituição e não está autorizado a se constituir em poder judiciário, quando não passa de mero órgão técnico das Câmaras. Edivaldo disse que espera que as Câmaras assumam o seu papel e corrija os Tribunais de Contas do País que estão ultrapassando das suas atribuições.

Estas colocações foram feitas para os prefeitos reunidos no Senac na última quinta-feira pela tarde, e os prefeitos, na sua grande maioria não sabiam do fato. "A questão será resolvida, com relação essas distorções, é que cada prefeito e cada cidadão leia a Constituição e procure saber sobre cada Lei que lhe é constante. Quem não conhece a Constituição não sabe lutar pelos seus direitos", concluiu Edivaldo Brito.

Em Assembléia os professores decidem não entrar em greve

Os professores e demais trabalhadores da Educação da rede estadual, reunidos em assembleia geral realizada ontem, a partir das 10h30, no Auditório do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, decidiram não entrar em greve a partir da próxima segunda-feira. Essa decisão foi tomada em virtude de haver pouca representatividade da categoria na assembleia, tendo em vista, que estavam presentes cerca de 500 pessoas.

Assim, foi criada uma comissão de mobilização que visitará as escolas da rede estadual de ensino da capital sergipana e do interior com a finalidade de conscientizar e convocar a categoria a participar da próxima assembleia geral, a ser realizada na quarta-feira que vem, às 16 horas, no Instituto Histórico. O objetivo dessa nova reunião será discutir a deflagração ou não de uma paralisação a partir daquela data.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Educação do Estado de Sergipe, (Sintese), Hamilton Santana, afirmou que a assembleia esteve esvaziada não pelo fato da categoria estar satisfeito com o salário que percebe não desejar greve mas sim, porque não houve tempo suficiente para a diretoria da entidade mobilizar o pessoal para comparecer ao encontro e decidir pela greve como forma de pressionar o governador João Alves Filho a conceder um reajuste nesse mês de setembro que atenda às necessi-

dades básicas do funcionalismo. Explicou o líder sindical que a última assembleia da categoria foi realizada na terça-feira passada, tendo, portanto, a diretoria do Sintese dois dias para mobilizar os companheiros. "Como a próxima assembleia será na quarta-feira teremos mais tempos para convocar o pessoal e, por conseguinte, teremos uma grande representatividade que possibilitará uma decisão pela deflagração ou não da greve" afirmou.

Hamilton Santana disse acreditar que a categoria decidirá pela greve, haja visto a grande insatisfação com os baixos salários e com o fato de perceber esse mês, caso o governador João Alves não conceda um reajuste, abaixo do piso nacional de salário que em setembro é de 42 mil cruzeiros. Explicou que, 85% dos trabalhadores na educação percebem o salário mínimo que vigorou até agosto, ou seja, 17 mil cruzeiros sem o abono e a cesta básica, devendo perceber esse mês o mesmo valor.

Ao finalizar, o presidente do Sintese disse esperar que na assembleia da quarta-feira a categoria compareça em massa para dá um basta no descaso do chefe do executivo estadual para com o funcionalismo, partindo do princípio de ser um absurdo o fato dele incurrir que não autorizou um aumento por não haver uma definição na política econômica do Governo Federal, quando já existe uma definição.

Dr. GILDO SIMÕES Doenças de pele Rua Arauá, 218 (Lapec) Aberto das 14 às 15:30 horas.

Doenças dos Olhos Nariz, Garganta e Ouvido Edifício Aliança 3º andar. Tel.: 222-5844 - Aracaju-Sergipe

ESSE É O NOVO NÚMERO DE TELEFONE DA AIR SPRING ZAQUEU BRANDÃO 211-1805 RUA ZAQUEU BRANDÃO, 481 SÃO JOSÉ - ARACAJU-SE PERMANECEM OS TELEFONES 231-8504 E 231-8058 DA RUA LOURIVAL CHAGAS 129

ENERGIPE AVISO DE INTERRUÇÃO NO INTERIOR Comunicamos que, para serviços de melhoria na rede e maior segurança, se torna necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos dias, horários e locais abaixo discriminados: DATA: 10 de setembro de 1991 - terça-feira HORÁRIO: 08h às 10h - Fazenda Pirajá e etc. HORÁRIO: 13h às 17h - Parte da cidade de Poço Redondo, além de indústrias e adjacências. Aracaju, 06 de setembro de 1991 Coordenadoria Geral de Comunicação Social e Marketing

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE SECRETARIA GERAL DE GOVERNO COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO EDITAL 004/91 A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Geral de Governo, torna público, para conhecimento dos interessados, que se fará realizar às 10:00 horas do dia 25 de setembro de 1991, no 3º andar do Edifício "Walter Franco", à Praça Fausto Cardoso, nesta capital, TOMADA DE PREÇO, objetivando a contratação de uma produtora de Rádio, para acompanhar permanentemente todos os fatos e atos do governo, da Administração Direta ou Indireta, mantendo arquivo permanente de todos os trabalhos realizados. O EDITAL completo estará à disposição dos interessados na Secretaria Geral de Governo, no endereço acima mencionado onde serão dadas informações complementares. Aracaju, 04 de setembro de 1991 JOÃO CARVALHO DE ARAGÃO FILHO Presidente

**P**roponho-me a reviver, nesta página, o episódio da proclamação da independência do Brasil, não com a sisudez do filósofo da História que procura tirar dos fatos narrados ilações e conclusões, mas, com a leveza do repórter que, na sua versatilidade, está sempre interessado em fixar os aspectos circunstanciais do fato, mesmo aqueles que aparentemente podem ser considerados triviais.

Nem poderia ser outro, senão atribuindo-lhe o caráter de reportagem, o tratamento dado a uma matéria jornalística que visa a comemorar um acontecimento considerado o maior na vida do país. Divulgando os fatos ocorridos, o que é de muito bem proveito, nestes tempos em que cada vez menos se sabe das coisas do passado.

A viagem a São Paulo

A 14 de agosto de 1822, o príncipe D. Pedro deixou o Rio de Janeiro para seguir viagem com destino à terra bandeirante, onde esperava obter os êxitos políticos que conquistara em terras mineiras. Estavam desavindos os membros da junta Governativa os Andradas sentindo dificuldades em impor sua autoridade a opositores recalcitrantes.

Interessante observar que, ao partir para missão pacificadora a que se atribuiu grande importância, não se cercou D. Pedro de uma numerosa e luzida comitiva. Acompanhavam-no apenas cinco pessoas: Luiz Saldanha da Gama futuro marquês de Taubaté incumbido de assistir ao despacho e assistir-lhe as ordens, o inseparável Francisco Gomes da Silva, o chalaça, que poderia ser chamado "pau para toda obra", secretário e confidente do príncipe, o alferes Francisco de Castro Canto e Melo, irmão da futura marquesa de Santos e que iria prestar depoimento dos fatos ocorridos para as ferrações futuras, e dois criados particulares. Em caminho, juntaram-se mais dois acompanhantes: um oficial cujo nome não ficou registrado e o padre Belchior, vindo expressamente de Minas para o desempenho dessa missão.

Em todos a cavalo, que este era o meio de transporte daqueles tempos. Deste modo, só após sete dias de jornada a pequena caravana chegou a Pindamonhangaba. Ali, o coronel Marcondes Romeiro outro que se transformou em dependente do episódio do Ipiranga junto 16 guapos rapazes seus comandados (ele comandava o 3º Esquadrão da Guarda de Honra do príncipe), filho das mais importantes famílias da região.

Dai em diante, a escolta até então mofina, transformouse num séquito luzido que empolgava as populações dos povoados por onde passava. Os rapazes, montados em soberbos cavalos, vestiam primoroso uniforme branco, realçado por um capacete dourado, encimado pelo dragão de Bragança, de cuja cauda pendia, agitado pelo vento, basto torçal de crina carmesina. Quanto aos cavalos, eram todos ajazezados, com abundância de prata. Estava começando a vestir-se conveniente o elenco, para a encenação do grande ato.

A primeira entrada triunfal

A 24 de agosto - 10 dias após a partida do Rio, portanto-a comitiva chegou ao Arraial da Penha, distante da cidade légua e meia. É difícil imaginar, diante da megalópolis S. Paulo de hoje, o que era a S. Paulo daqueles tempos. Não passava de uma vila, situada entre São Bento, a Sé e o Carmo, habitada por cerca de 10 mil almas, incluindo-se neste número os moradores de todos os arredores e todos os escravos.

D. Pedro, sem saber que tipo de recepção iria ter, pernolou na Penha e mandou um emissário para sondar o ambiente. Informado de que estava tudo calmo, levantou acampamento e seguiu para a vila sampaulina.

E foi tudo uma grande festa. Saudado por girândolas, bimbalaria de sinos estrondosos disparos de seis peças de artilharia a luzida caravana irrompeu na vila. No alto da Ladeira do Carmo, na Ponte do Tamarandá, na Sé, o príncipe e sua comitiva, apeados, recebiam as mais ruidosas homenagens, cívicas e religiosas. E logo, com a

simples ação de sua presença, D. Pedro pacificou os ânimos, como havia feito em Minas.

Durante 11 dias permaneceu em São Paulo, mais festejando e sendo festejado, do que cuidando de negócios políticos. E foi, nesse curto espaço de tempo ainda mais encurtado pelas legres horas vividas, que D. Pedro conheceu aquela que iria exercer tão marcada influência em sua vida e, de certo modo, na vida do Império nascente: Domitila de Castro, futura marquesa de Santos.

Ida e volta a Santos

Necessidades de natureza estratégica obrigaram o príncipe a interromper esse alegre viver, para uma viagem a Santos. Tratava-se de prover o melhoramento das fortalezas que defendiam o porto principal e o Canal de Bertioga, além de aumentar a guarnição da cidade. As relações entre o Brasil e Portugal estavam cada vez mais tensas e tais providências eram consideradas indispensáveis.

D. Pedro cumpriu esse dever o mais curto prazo possível desejoso que estava de retornar à vila encarapitada no alto da serra, para onde o atraíram interesses maiores e mais agradáveis. E tanto o seu propósito era e de demorar o menor tempo possível na vila praiana, que viajou com uma comitiva de apenas seis pessoas, além da guarda de honra. Nada de séquito numeroso que pudesse atrasar a viagem.

A volta, porém, não pôde ser feita com a rapidez desejada. A cozinha santista, certamente feita à base de produtos do mar e com temperos a que o príncipe não estava acostumado, não lhe fez bem. O que obrigou a comitiva a fazer algumas paradas, no caminho de volta.

A última dessas paradas ocorreu no alto de uma colina situada próxima ao Regato do Ipiranga, a três quartos de légua da cidade. Ali encontrou D. Pedro o sargento-mór de milícias Antônio Ramos Cordeiro e o oficial da secretaria do Supremo Tribunal Militar, Paulo Emílio Bragaro.

Esses emissários entregaram ao príncipe duas (ou três) cartas de D. Leopoldina, uma de José Bonifácio, e uma de D. João VI que remetia 4 decretos das Cortes de Lisboa, esta última recomendando: "Quando escreveres, lembra-te de que és um príncipe e que teus escritos são vistos por todo o mundo, e deves ter cautela, não só no que dizes também no modo de te explicares".

As margens do Ipiranga

O historiador Tobias Monteiro, em seu livro História do Império - A Elaboração da Independência - assim descreve a cena que se desenrolou, às margens do riacho, naquela tarde memorável, baseado, segundo afirma, nos depoimentos de Marcondes e Canto Melo:

"Preso de um acesso de cólera, o príncipe amarrotou os papéis, atirou-os ao chão e pisou-os. De cabeça baixa, amarrados às árvores, os animais esperavam resignadamente, pouco distantes, à beira da estrada. Um filósofo poderia ali medir as altas aspirações dos seres que povoam o mundo. Enquanto, movendo-se livremente aqueles homens queriam ainda libertar-se do governo e leis, cavalos e éguas, sobre os quais montavam, olhavam tristemente verduras suculentas, ao alcance da boca enfreada, e mortos de desejo, não as podiam ruminar.

D. Pedro caminhou silenciosamente até chegar junto à besta baía gateada, que o conduzia. Era ela o único contraste com a virilidade ali dominante. Talvez a tão precária robustez fosse o símbolo do poder sobre o qual o príncipe ia sentar seu império. Antes de tomar os estribos, ele revelou a decisão suprema e ergueu uma viva à liberdade do Brasil. O grupo repetiu o grito e juntou-lhe o nome do futuro soberano. Canto e Melo foi incumbido de participar o ocorrido à guarda, que ia adiante e esperava junto ao arroio do Ipiranga.

"Toda ela veio a galope, dando vivas também, e já encontrou a todos em marcha, no alto da colina próxima. Eram quatro e meia: o sol declinava. Os dois grupos atacaram e D. Pedro confinou a boa nova. Depois, arancou do chapéu o laço azul e branco. Só então a cena ganhou imponência. "Laços fora soldados. Um a um caíram os laços portugueses".

"Dir-se-ia que era o ato de romper a união dos dois povos. Cumprida a ordem, o príncipe desembainhou a espada e levantou-a ao céu. Todos os militares imitaram-lhe o gesto e vinte lâminas nuas rutilaram ao sol. Os civis descobriram-se. "Pelo meu sangue, pela minha honra, pelo meu Deus, juro fazer a liberdade do Brasil". Um brando uníssono acompanhou o juramento: "Juremos" Todos tomando a frente do grupo e firmado nos estribos, o príncipe levantou-se da sela e pôs-se erecto: "Independência ou morte seja a nossa divisa, o verde e o amarelo sejam as nossas cores nacionais". Um dia o poeta haveria de cantá-las por conterem não só a luz do sol mas "as promessas divinas das esperanças..."

ocorrida horas antes. A consagração, todavia, ocorreu à noite, no teatro, onde D. Pedro, de seu camarote, cantou o hino que compusera - letra e música - orquestrado, distribuído e ensaiado por um maestro. Tudo isto no limite de pouco mais de três horas. O que, aliás não é de todo estranhável, se considerarmos que o entusiasmo cívico faz milagres. Haja vista, Marselhesa.

De qualquer sorte, uma coisa é certa: a letra do hino que teria sido cantada, no 7 de Setembro de 1822, em São Paulo, não é a que se canta hoje. A de D. Pedro, tinha o seguinte estribilho: Por vós, pela pátria, O sangue daremos, Por glória só temos, Vencer ou morrer.

A letra que se canta hoje, aliás com a supressão de algumas estrofes - eram 10 inicialmente - é de autoria do jornalista Evaristo da Veiga, criador do jornal "Aurora Fluminense", letra que foi oferecida a D. Pedro a 16 setembro.

Ainda o teatro

"Soldado o brado de "Independência ou Morte", às margens do Riacho Ipiranga, D. Pedro deu-se pressa em voltar para o Rio de Janeiro, e a 15 de setembro apareceu no espetáculo que houve no Teatro São João, trazendo ao braço esquerdo ur



A segunda entrada triunfal

Tudo muito teatral, é claro mas é impossível ignorar ou esconder o caráter de teatralidade que teve todo o episódio. Terminado o ato do Ipiranga, desta vez D. Pedro não esperou que mensageiros lhe trouxessem informações sobre como a população paulistana o receberia. Adiantou-se à escolta e chegou à cidade, às cinco e meia da tarde, acompanhado de poucos.

Os que o viam passar - diz Tobias Monteiro - notavam-lhe no rosto sinais de preocupação. Isto não significava, todavia, que estivesse inquieto sobre os destinos da pátria livre que acabara de fundar. O príncipe estaria preocupado com o hino que estava a compor e que deveria apresentar, poucas horas depois, no teatro.

Muito o aclamaram, mas a cidade entrou em efervescência a partir do momento em que a guarda entrou a galope na cidade paulistana, difundindo, aos gritos, a notícia da proclamação

Euclides Oliveira Santos

A pesar de toda a tralidade, porém, os raneos não ligaram, a importância maior dos cimentos de 7 de setembro de que eles seriam tomados como exemplo de proclamação da independência do Brasil.

Outras datas

Durante algum tempo, exemplo, deu-se maior ao 16 de agosto de 1822, data do festo de D. Pedro de às nações e governo aliados". É um longo contestação, a José por onde corre um rebeldia. Nele há, todavia, do da reação contra de Lisboa, afirmação de são do príncipe ao considerado "um concessão que provocou reação popular.

Considerou-se como data significante emancipação, o dia 12 bro, quando D. Pedro mado imperador do discutiu-se, à época, que melhor caberia monarca, reagindo à cionalista contra o de fazia lembrar o de português. Prevaleceu de imperador, com a sacástica de José Bonifácio disse concordar porque já estava acostumado "Imperador do Divino..."

...o me  
...se e  
...na  
...m e  
...ocia  
...ista  
...Social  
...o  
...Ev  
...pro  
...temp  
...a l  
...o Ca  
...a e  
...nada  
...da  
...Social  
...que s  
...o que  
...man  
...con  
...prova  
...a class  
...segm  
...prol  
...ordm  
...v  
...modo  
...preoc  
...valia  
...social  
...ve  
...legem  
...que se  
...v  
...todos  
...o dr.  
...os at  
...su pró  
...tem esc  
...amino.  
...e o cert  
...está  
...ilha co  
...Geogr  
...etc. A  
...saber  
...quatro  
...no tr  
...de sua  
...o se  
...Governo  
...a di  
...reis es  
...Não  
...a cidade  
...ipe r  
...poten  
...mando  
...das pró  
...o gover  
...lançou  
...Paulo, a  
...pr  
...que a Se  
...passa a  
...de todas  
...estrar pa  
...de mais  
...Londern  
...da Sargop  
...astaco a  
...Castro e  
...do São  
...de inve  
...não se  
...que pass  
...do São Fr  
...um pla  
...a Secret  
...esta info  
...madas de  
...verifican  
...que fo

ILUSTRAÇÃO  
RUBENS BARROSO

GERAL

Formação cultural contribui para a prostituição

(Foto: arquivo)

A medida que os pesquisadores do Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência - CBIA desvendam os segredos e as nuances da prostituição infantil, especialmente na classe média, o problema mais se agiganta não só em razão de suas causas, mas também pelas consequências que apresenta na sociedade como um todo.

Para os pesquisadores, a questão mais grave, além dos motivos que provocam e alimentam o fenômeno, está relacionada com o sistema educacional adotado pelo País, educação que não educa, e com a cultura familiar assimilada pela sociedade moderna.

A escola não assumiu o seu verdadeiro papel. E os pais deixaram escapar o dever de estarem presentes aos anseios dos filhos. O psicólogo, professor e político Jeremias Romão de Brito e a pedagoga e professora universitária Silvana Cunha Costa, superintendente do CBIA em Sergipe, têm opinião sobre o problema, e o jurista Evaldo Campos também.

A GAZETA DE SERGIPE foi ouvi-los, na expectativa de que seus pontos de vista possam jogar uma luz na questão que aflige as autoridades locais da área social, especialmente do CBIA, órgão do Ministério da Justiça encarregado de operacionalizar o Estatuto da Criança e do Adolescente.



O professor Jeremias Romão fala sobre a prostituição de menores em Aracaju e atribui a família, a escola e a igreja

O jurista Evaldo Campos alimenta ilusões quanto à possibilidade de acabar com a prostituição infantil. Segundo seu entendimento, o problema sempre existirá sempre.

Quando a isto, a pesquisa realizada pelo Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência - coordenada pela técnica Silvana Cunha Costa, da Diretoria de Políticas Sociais, não oferece uma resposta definitiva. O que surpreende é o fato de que o problema está atingindo níveis cada vez mais preocupantes.

Este segmento social, tradicionalmente protegido pela situação econômica do País, pelo controle vigilante da família e de modo especial, pela preocupação em seduzir os valores morais e éticos da sociedade, de uma hora para outra, vê-se alcançada por um problema que, por muito tempo, foi hegemônico da classe privilegiada.

O que se vê hoje é a falta de todos esses princípios. O dr. Evaldo Campos diz que os pais abandonaram o seu próprio destino. A criança tem escolhido o seu próprio caminho. A escola está falida. Não há mais valores morais e éticos. A criança pode sair da escola sabendo que dois anos são quatro, mas não sabe escrever. Não consegue estudar. Não consegue trabalhar. Não consegue viver.

Os Governos, por sua vez, não guardam a dimensão administrativa deles esperada por seus eleitores. Não contribuem para que a cidade fique ou per-

maneja limpa. Não se lembram de colocar em pontos estratégicos coletores de lixo.

A igreja, por sua vez, perdeu-se em discussões que não tinham tanto a ver com a sua missão evangélica. Assimilou idéias radicais em detrimento não só de outras idéias, mas de quantos pensam de maneira divergente, perdendo por isto, seu conceito de universalidade.

Para o jurista Evaldo Campos, a juventude está isolada, até um certo ponto acuada, vivendo um vazio enorme, preparada para enveredar por caminhos sinuosos, que são os aparentemente mais atraentes. É o caso das drogas.

A uma pergunta sobre as razões que teriam levado a adolescência da classe média ao risco da prostituição, ele não teve dificuldades em referir-se ao problema das drogas, que já entrou nas escolas e já convive com largo segmento da infância e adolescência. Os traficantes, estes existem em todas as classes e, por isso mesmo, alcançam todas as classes; a pobre e a média, a rica.

Os "gangs" sabem manipular a juventude para atender aos seus designios. Introduzem os jovens no vício, criam neles dependências e, a partir desse momento, conduzem-nos a seu critério. O mesmo comportamento têm empresas, lojas, escritórios de profissionais liberais, quando desejam atender à sofisticação de clientes especiais. Os traficantes, dominam os jovens com a iniciação e dependência ao vício. Esses estabelecimentos, com dinheiro. O dinheiro que tudo compra.

O dr. Evaldo Campos não se surpreendeu com a descoberta dos pesquisadores, segundo a

qual lojas estabelecidas em shopping centers estão se especializando em atrair mocinhas para atender a "clientes endinheirados". Ele não citou nomes, mas disse ser do seu conhecimento que um certo número de estabelecimentos trabalha dessa maneira.

Para freiar essa situação, o dr. Evaldo Campos considera indispensável a reformulação do sistema educacional brasileiro, que a família assuma o seu verdadeiro papel, amparando os seus filhos, dando-lhes a segurança que eles necessitam e que a igreja volte às suas origens, assumindo a sua responsabilidade de preservadora da moralidade.

Para o jurista, o sistema educacional está errado. Prepara educacional liberais para jogá-los no limbo do desemprego. Esqueceu o fundamental que é o técnico de nível médio. Este sim, seria preparado a um custo razoável e teria emprego garantido. Para justificar seu ponto de vista, ele lembrou a preocupação da escola européia, formadora, precipuamente, de técnicos de nível médio. E usou um exemplo: o que seria do médico, sem o enfermeiro. No entanto, no Brasil, talvez existam mais médicos sem ter o que fazer, do que enfermeiros.

Com relação à família, ela tem que parar para pensar, refletir e direcionar o seu comportamento em relação aos filhos. Os pais não podem ficar distantes dos filhos. Eles, por sua condição de pessoa em desenvolvimento, precisam desse apoio, que é o melhor, o mais efetivo e o mais produtivo.

A igreja é um parceiro indispensável ao trabalho de reconduzir a juventude para o seu destino.

Situação é cada vez desagradável

Professor identifica os problemas

Odespreparada família, da escola e da igreja é o motor que acelera a prostituição infantil, especialmente na classe média, segundo opinião do professor Jeremias Romão de Brito que é também pastor evangélico. Ele associa também a tudo isto o advento da pílula anticoncepcional que liberou a mulher e provocou "a libertinagem violenta" dos costumes.

Tudo isto reunido redundou num desvalor da vida - diz Jeremias - que leva o jovem a violar o ato de amor, jogando-se no prazer pelo prazer seja lá com quem for. A adolescência na classe média sofre hoje um grave distanciamento, ou melhor, ausência dos pais. A referência dos pais em relação aos filhos quase inexistente e isso não entender do professor Jeremias acarreta um vazio enorme que o adolescente terá que preencher seja lá de que maneira for.

Os filhos hoje não se entendem com os pais, não há mais aquela afetividade. O pai não respeita o filho e vice-versa. A escola, por sua vez não atende às expectativas das crianças que vão para lá estudar. A droga tem tido espaço nas escolas. A droga está muito associada ao sexo e, por consequência, ao crime.

Esse quadro propicia surpresas desagradáveis. De repente - diz o pastor - surgem meninas de 13 ou 14 anos grávidas. Se iniciam no sexo. Perdem a virgindade. A partir daí o que pode esperar, se nada mais pode reparar! Acontece que muitos dessas meninas são expulsas de casa e se transformam no objeto que começa a passar de mãos em

ceiro a beber mais eu tenho que beber com ele. Resultado, de tanto beber fico bêbada, também.

Na classe média, pois, as motivações são outras e múltiplas. Começa pela descoberta do prazer, sucitada, muitas vezes, pela curiosidade. Depois, pela vaidade - a necessidade de aparecer bem. Para aparecer bem, o traje é indispensável. O vestido bonito custa dinheiro e para se ganhar o dinheiro tudo pode valer. Está aberto o caminho para a sedução. É aí que aparecem as casas especializadas no aliciamento de meninas para clientes endinheirados, como constataram os pesquisadores do CBIA, localizando inclusive lojas em Shopping Centers com esse objetivo.

Para explicar a relação mocinhas x clientes endinheirados, o professor Jeremias tem uma explicação:

CONTINUA O PROFESSOR JEREMIAS:

-Num país onde uma formação universitária não é garantia de emprego e, quando muito, de subemprego, e onde uma jovem, por apenas uma noite, ao lado de um homem rico, pode ganhar uma pequena fortuna, essa universidade deste país não oferece alternativa.

Para reverter esse quadro, o professor Jeremias só vê um caminho: a mobilização de padres, pastores, professores, políticos e todos os segmentos responsáveis da sociedade para um processo de conscientização através da educação. Para isso, igreja, escola, políticos precisam reciclar os seus conceitos ou redirecioná-los.

Sergipe mostra em São Paulo a potencialidades turísticas

Reafirmando o turismo como uma das prioridades do Governo, o governador João Paulo Filho lançou ontem, em São Paulo, a peça promocional "Sergipe, uma agradável surpresa" que a Secretaria de Turismo passa a usá-la como chefe de todas as campanhas para atrair para o Estado visitantes de mais turistas. "O turismo é fundamental para a economia de Sergipe", afirmou o governador.

Ele destacou as riquezas naturais do Estado e apostou na promoção do baixo São Francisco como ponto de investimento. O governador não se descuidou de dizer que passeios pelas paisagens do rio São Francisco fazem parte de um plano de ação para preparar a Secretaria de Turismo. Aos agentes de viagens em São Paulo ele informou sobre algumas medidas do seu Governo que beneficiarão o turismo.

turismo na orla, ligando Aracaju a Estância e a ampliação do aeroporto de Aracaju foram dois pontos que mereceram do governador um trato especial. Ele reforçou a idéia de um cuidado maior para as cidades históricas de São Cristóvão e Laranjeiras". Estou convencido de que a campanha que lançamos será bem recebida por quem sabe o que representa o turismo para a economia de um Estado ou País", assinalou o governador de Sergipe.

A campanha foi lançada no salão Bandeirantes do Hilton Hotel. Estimou-se a presença de mil convidados, entre agentes de viagens, operadores, representantes das empresas aéreas e jornalísticas especializadas em turismo. "Essa campanha será vitoriosa", prevê o secretário de Turismo, José Sales Filho, ao anunciar o lançamento da mesma campanha em dois outros Estados brasileiros: Minas Gerais e Goiás, em outubro.

Uma atividade que ampara mais de cinco mil pessoas, tirando-as das ruas, da esmola, dos bolsões de pobreza, enfim, da miséria, não pode ser perseguida, mas sim incentivada e legalizada, afirmou ontem o vereador Isaac Frère (PSDB), defensor da continuidade do jogo do bicho, uma tradição no país, que está enraizada em toda a sociedade e conseguiu o mais importante: o crédito do povo, pois como está na "pule" (talão), vale o que está escrito.

Isaac Frère lembra que quando o barão de Brumond criou o Jogo do Bicho, no Rio de Janeiro, para divertir e dar uma opção para os mais pobres de ganhar dinheiro a mais e com rapidez, não deve ter pensado que sua idéia tomaria conta do país e viraria um "patrimônio nacional", como também seria sempre motivo de discussões polêmicas.

O jogo do bicho, diz Frère, é uma atividade onde não se registra, em Sergipe, violência e nem falsidade, porque o "banqueiro", por uma questão de honra, não deixa de saldar os seus

Parlamentar advoga que o jogo do bicho seja logo legalizado

compromissos com os "jogadores" e nem aqueles que "vendem" o jogo.

Portanto, acentua o parlamentar, sou radicalmente contra a perseguição e admito a legalização, pois estaríamos atendendo a um desejo popular e o que é do povo deve ser tomado.

BEM SOCIAL

Isaac Freire destaca os benefícios sociais promovidos pelo jogo do bicho, que ampara centenas de famílias, oferecendo empregos. Se é ilegal, então, que se legalize, mas que não se tire toda a magia que envolve essa atividade, para aquele que joga - acrescenta.

Segundo o parlamentar, existem outras coisas requerendo uma preocupação maior e vigilância constantes de alguns setores governamentais. Você deve

perseguir é a marginalidade e não quem trabalha e gera empregos, colabora com o desenvolvimento da sociedade.

- Não sou porta-voz do jogo do bicho e nem tenho qualquer procuração da cúpula para defendê-lo, mas vejo a questão pelo lado social, pois isso deve importar também para quem tem um mandato. Quando a gente critica o Governo pela falta de empregos, recessão, inflação e violência urbana, devemos lembrar também que existem outras pessoas procurando diminuir esses problemas, através de instrumentos que geram condições para que centenas de pessoas possam ter o seu pão de cada dia, alimentando-se e aos filhos e o jogo do bicho é uma atividade que propicia isso, sem causar males à sociedade - argumentou Isaac Freire.

Ele lembra que muita gente está fora das cadeias, não está roubando e nem perambulando pelas ruas, importunando outras pessoas, porque foi amparado pelo jogo do bicho e disso tira o seu sustento, fazendo parte do mercado ativo, consumindo e gerando mais empregos para outros dos diversos segmentos.

- Serei sempre um defensor da legalização, já que algumas autoridades querem essa atividade legal, mas nunca favorável, a perseguição, porque a quem trabalha deve-se ajudar e nunca colocar obstáculos, pois estaremos colaborando para que mais pessoas sejam miseráveis, enveredem pelos caminhos do crime, praticando assaltos e outros atos violentos - afirmou Isaac Freire.

A sociedade brasileira, em sua maioria, ressalta o parlamentar - aprovou o jogo do bicho e acredita na sua seriedade, porque é uma atividade que prima pela honestidade para com o apostador, porque nasceu, cresceu e se espalhou pelo País tendo como principal objetivo a credibilidade.

# Ônibus da Bomfim assaltado por quatro homens

A morte anda nas estradas baianas. As pessoas que viajam nos ônibus interestaduais continuam passando momentos de pânico e pavor, como aconteceu na madrugada de ontem, no quilômetro 23 da BA-093, junto ao posto da Polícia Rodoviária, município de Dias D'Ávila. Um sargento da Polícia Rodoviária Estadual foi baleado e três passageiros levado como reféns.

Quatro homens armados com escopeta e revólveres, embarcaram no ônibus da empresa Senhor do Bomfim, DA-1048, que faz a linha Salvador-Aracaju, no Terminal Rodoviário, eles se misturaram com os passageiros. Um deles sentou-se junto à passageira de prenome Raimunda, que passou a desconfiar, diante dos movimentos estranhos que ele fazia.

A todo instante Raimunda fazia sinais para o motorista e cobrador, tentando fazê-los notar que algo estava acontecendo. O motorista acelerou o ônibus e parou na porta do Posto da Polícia Rodoviária Estadual, em Dias D'Ávila. O sargento Agnaldo Feitosa Bezerra, 33 anos, e seu colega Almerindo, ao tentarem se aproximar do coletivo, foram recebidos à bala. O sargento saiu ferido no braço, enquanto Almerindo procurou refúgio.

Os bandidos ordenaram que três passageiros abandonassem o coletivo, mantendo-os como reféns, levando-os para um matagal fechado. Tentaram invadir uma chácara para tomarem um carro de assalto, mas foram espantados pelos cães. Foram a uma residência no mesmo local, onde obrigaram o proprietário da casa entregar as chaves de um carro Volks.

Os reféns foram colocados dentro do veículo e um deles obrigado a assumir a direção, já

## QUADRILHAS AGEM AO LONGO DAS ESTRADAS

que os quatro assaltantes não sabiam dirigir. O passageiro, não conhecendo a estrada se perdeu até que apareceu uma viatura da Polícia Militar. Houve troca de tiros. Três marginais conseguiram escapar e um outro identificado como Antônio Carlos Neves Coutinho, foi preso em flagrante e conduzido para a Delegacia de Dias D'Ávila, onde foi autuado pela delegada titular

Maria das Graças dos Santos Souza. Antônio Carlos disse que estava em companhia dos assaltantes Vadinho, Luizinho e um terceiro que não sabia o nome, afirmando que um deles se encontra baleado. Segundo a delegada Maria das Graças, os bandidos moram no Bairro de Lama Preta, em Camaçari e no domingo fizeram um assalto a uma sorveteria de onde roubaram a importânica de Cr\$ 130 mil. O sargento Agnaldo Feitosa Bezerra foi socorrido, trazido para Salvador, medicando-se no Pronto Socorro do Hospital Geral do Estado.

Enquanto a polícia baiana se mostra incompetente para acabar com as quadrilhas de assaltantes que rondam as estradas, as pessoas que necessitam viajar para o interior ou outros estados se mostram temerosas. No mês passado, na estrada de Alagoinhas, dois ônibus foram tomados de assaltos e todos os passageiros saqueados. Em Salvador, os assaltantes retornaram mais furiosos e em dois meses em ataques a coletivos mataram motorista da América. Na avenida Oscar Pontes, cobrador e passageiros foram assassinados na semana passada.



Os assaltantes Antonio, Pedro e Aurélio confessaram o assalto contra o hotel

## Polícia abre inquérito para apurar tentativa de explosão

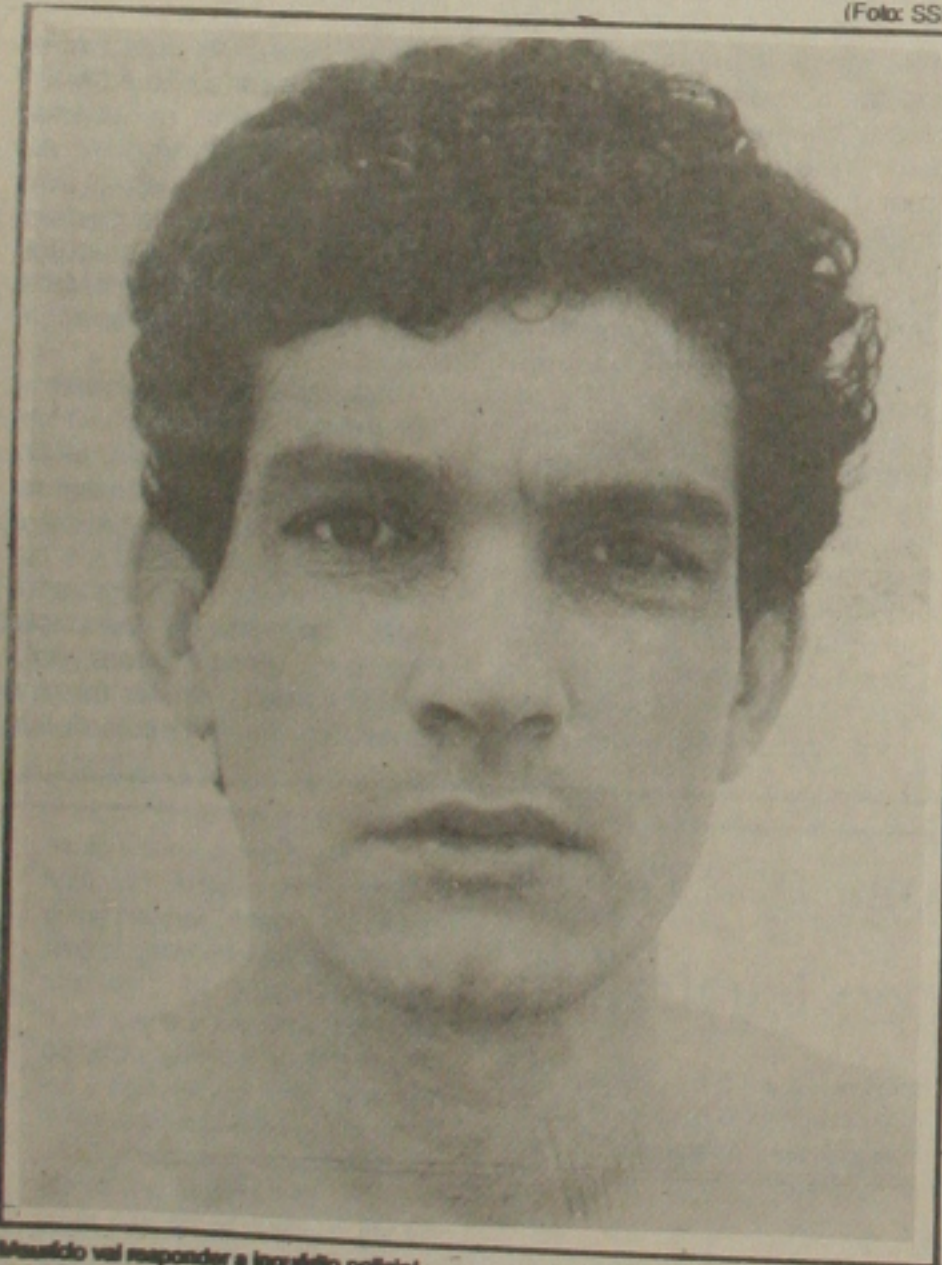
Os policiais lotados na 3ª DM prenderam, na noite de ontem, Aríston Maurício da Silva, de 27 anos, por ter tentado explodir o apartamento da ex-namorada, Sandra Campos de 31 anos, situado na Rua José Vernior, Bairro Pereira Lobo.

Revoltado por ter sido abandonado por Sandra, Aríston armou uma complicada bomba, composta de dois botijões de gás e alguns fios. Segundo a polícia, os botijões deixavam escapar gás dentro de um ambiente fechado, que explodiria assim que o interruptor de luz fosse acionado.

Descoberto a tempo, o artefato não explodiu, graças à pronta intervenção do Corpo de Bombeiros, sob o comando do Major Valdir Oliveira, que conseguiu desarmar a bomba.

Por volta das 17 horas de ontem, foram presos Manoel Menezes Santos Filho, de 18 anos, residente na Rua "G", nº 66, Conjunto Bugiu e o menor A.S., de 16 anos, residente na Rua "E-2", nº 123, Jardim Centenário, quando tentavam furtar 6 óleos Johnson's, tamanho grande da Huteba.

(Foto: SSP)



Maurício vai responder a inquérito policial

## Caminhoneiro morre vítima de acidente

CAPELA - O motorista de caminhão Benjamim de Jesus, mais conhecido por "Deja", de 49 anos, morreu em acidente ocorrido nos primeiros minutos da madrugada de ontem, quando viajava pela BR-101, em sentido Norte/Sul, com o Mercedes-Benz tipo carga e este despencou da ponte.

O acidente aconteceu por volta de 1:00 hora, quando Benjamim de Jesus, o "Deja", vinha de Maceió para Aracaju, dirigindo um caminhão de placa de Itabaiana, pertencente a Transportadora Santana, de propriedade do empresário de prenome Américo, morador na cidade de Itabaiana, e cochilou no volante com o carro perdendo o controle batendo contra a grade de proteção da ponte e logo em seguida caindo sobre o rio de mais de cinco metros de profundidade.

"Deja" foi retirado do veículo por agentes da Polícia Rodoviária Federal ainda com vida, entretanto, durante o percurso ele não resistiu e veio a falecer. Segundo informações a demora pelo socorro contribuiu muito para a morte do motorista.

Benjamim de Jesus, casado, pai de 5 filhos, natural de Aracaju, residia na Rua Rio Grande do Sul, 1.386, Bairro Siqueira Campos. O seu corpo foi removido por uma viatura da Polícia Rodoviária Federal para o Instituto Médico Legal, onde às 4:00 horas deu entrada para ser necropsiado.

## Presos os assaltantes de motel, em Socorro

A polícia prendeu os três assaltantes que há sete dias roubaram o Motel Ce Q' Sabe à margem da BR-101, em Nossa Senhora do Socorro, de onde levaram sete televisores coloridos e ainda deixaram o porteiro amarrado.

Os assaltantes foram identificados como José Aurélio Miguel da Silva, vulgo "Aparecido", de 18 anos. Antonio Cardoso da Silva, de 35 anos e Pedro Francisco Mota, de 24 anos, os dois últimos residentes no Conjunto Jardim na Rua "B" nas casas de números 98 e 81 respectivamente.

O assalto foi desvendado pelo delegado distrital de polícia da cidade de Socorro, Luiz Carlos Vieira Gomes, com a prisão do viciado em maconha e assassino Pedro Francisco Mota. A prisão deste elemento ocorreu após a denúncia de uma sua irmã de prenome Marilene, a qual disse que ele tinha matado três pessoas no Povoado Cajarana, município de Arapiraca, a mando de um comerciante de fumo de rolo, de prenome Francisco.

De início Pedro Francisco negou ter praticado o crime, no entanto, confirmou ser viciado em maconha. O delegado não ficou por satisfeito e começou a investigar, descobrindo que o crime realmente aconteceu. Luiz Carlos juntamente com sua equipe, se dirigiu ao Povoado Cajarana, em Arapiraca, conseguindo prender José Aurélio Miguel da Silva, o "Aparecido", o segundo homem que fez parte dos três homicídios.

### DINHEIRO

Pedro e "Aparecido", este último residente no Sítio Batinga, em Arapiraca, disseram que mataram um homem, uma mulher e um menor de 11 a 13 anos, com 12 tiros de revólveres calibres 38, a mando de Francisco de Tal, morador no Estado de Alagoas.

Segundo eles, o contrato era matar o casal, entretanto, a criança ficou na frente e recebeu vários tiros. Pelas mortes os dois receberiam 700 mil cruzeiros, dinheiro este que

não chegou a suas mãos, conforme declarações dos próprios assassinos ontem no Tribunal de Imprensa da Secretaria de Segurança Pública, pois eles foram levados na manhã de ontem a fim de serem entrevistados pela imprensa.

### MOTEL

Além dos três presos, foram apreendidos sete televisores coloridos. Segundo eles, Antonio Cardoso da Silva, o "Aparecido", o segundo homem que fez parte dos três homicídios, também confessou ter participado do crime.

Quanto aos televisores, os dois disseram que foram para a casa de Antonio Cardoso da Silva, mas negaram ter participado de nenhum assalto e que não vão na justiça.

**MIL TINTAS**  
COMERCIAL DE TINTAS LTDA

- Tintas Automotivas e Imobiliárias
- Tintas em Spray
- Thinners • Lixas
- Materiais para pintura em geral

F.: (079) 224-7733  
222-5324 - 222-2083

Av. Coelho e Campos, 526 - Aracaju-Se

**Médico**  
Dr. Lauro Brito Porto

Doenças dos Olhos  
Nariz, Garganta  
e Ouvido

Edifício Aliança 3ª andar  
Tel.: 222-5844  
Aracaju-Sergipe

88.7 MHz  
**DEL MAR FM**

**JÁ ESTAMOS NO AR**

NOSSA CIDADE SEM FRONTEIRAS

UMA EMISSORA



POLÍTICA

Ivan defende renda salarial mínima de US\$ 150



Ivan Leite apóia projeto de Suplicy que garante a renda mínima de US\$ 150 dólares.

ganhasse Cr\$ 40 mil, teria mais Cr\$ 2.500,00. Dessa forma haveria o interesse pelo trabalho e ninguém iria querer optar pelo ócio, pois só teria direito a Cr\$ 13.500,00. Como o brasileiro não se conforma em ganhar pouco, ele iria, sempre, procurar uma melhora, não aceitando uma oferta abaixo de Cr\$ 13,5 mil, por exemplo, valorizando a mão-de-obra. Infelizmente esse projeto está no Senado e há pouco interesse em discuti-lo e divulgá-lo comentou Ivan Leite.

VANTAGENS

Segundo Ivan Leite, o salário mínimo de Cr\$ 42 mil cruzeiros não trará prejuízos para as grandes e médias empresas porque elas suportam esse patamar, no entanto, para as pequenas e micro, vai ser muito difícil manter o trabalhador registrado legalmente e vai ocorrer a clandestinidade, causando prejuízos para os trabalhadores, que ficam sem o FGTS, férias, 13º salário e outros benefícios.

Caso o projeto do senador Eduardo Suplicy já estivesse aprovado, com a garantia mínima, explica Ivan Leite, as empresas não teriam problemas, porque continuariam pagando um salário menos e o governo complementaria até a

garantia mínima, conforme os critérios expostos na proposta do senador petista. Esse projeto só traz benefícios para os trabalhadores, governo e empresários - acrescentou.

Na época, lembra, Ivan Leite, o Governo Federal iria dispor de, salvo engano, Cr\$ 4,4 trilhões para colocar o projeto em prática e substituiria inúmeros projetos sociais, com vantagens para os brasileiros, pois seriam beneficiados 36 milhões de trabalhadores, o que corresponde a 6% do PIB.

-Ao invés de fazer programas assistenciais, como distribuição de cestas de alimentos, o governo daria os Cr\$ 13,5 mil, para que o trabalhador comprasse o que ele quisesse e disporia de uma quantia menor do que quando compra as cestas. Além disso, essas cestas, normalmente, tem uma série de problemas na distribuição, além do risco da corrupção e dos apadrinhamentos, que sempre prejudicam quem realmente necessita - observou Ivan Leite.

O parlamentar garante que o projeto de garantia mínima é melhor do que a estipulação de um salário e acha que o governo deve encontrar instrumentos para que o país volte a crescer, as empresas não quebrem e os trabalhadores não percam o poder aquisitivo.

Prefeito não cumpre a lei sobre cultura

Aprensivo com a possibilidade de esgotar o prazo para regulamentação da lei de incentivo à cultura, o vereador Edvaldo Nogueira, do PC do B, solicita do prefeito Wellington Paixão empenho no sentido de agilizar o processo que permitirá a aplicação da lei. O prazo para regulamentação expira no dia 17 de setembro.

De acordo com Edvaldo Nogueira, o artigo terceiro da lei estabelece que caberá ao executivo municipal criar uma comissão que terá a incumbência de analisar os projetos na área artístico-cultural que serão beneficiados com a concessão de recursos oriundos da iniciativa privada. Esta comissão deverá ser formada por representantes da Prefeitura Municipal de Aracaju, da Fundação Municipal de Cultura e do movimento cultural de Aracaju.

Só após a formação desta comissão, a Fundação Municipal de Cultura terá condições de proceder a regulamentação normal da lei dentro do prazo estabelecido de 60 dias. "Como a lei foi sancionada pelo prefeito no dia 18 de julho, Funcaju deverá regulamentá-la até 17 de setembro", afirma Edvaldo Nogueira, preocupado com a possibilidade deste prazo expirar.

Segundo ele, não há razões para que isto venha a ocorrer uma vez que a execução desta lei não trará qualquer ônus para o executivo municipal. A iniciativa privada, através da liberação de recursos para que grupos sergipianos possam montar seus espetáculos estará dando uma parcela de contribuição na preservação da arte e da cultura do povo.

Os artistas sergipianos também demonstram preocupação com a demora na regulamentação e frequentemente procuram a Prefeitura Municipal e o parlamentar em busca de uma resposta positiva sobre o processo. "Não dá para esperar e ver o prazo se esgotar", garante Edvaldo Nogueira.

Prado contra o congelamento salarial até janeiro de 92

Congelar os salários até janeiro de 92, conforme proposta do Governo Federal, segundo Luciano Prado, é colaborar com a desestabilidade econômica do país, é justamente com dinheiro em circulação que se desenvolve a economia e se propicia melhores condições de vida para o povo.

Luciano Prado afirma que os mais prejudicados serão os aposentados e pensionistas, porque eles pagam pela mesma inflação e não podem, na maioria das vezes, exercer outras atividades, a fim de complementar o orçamento domésticos.

Para mim, foi ou será, porque o Governo Federal poderá

reverter sua posição, do Palácio do Planalto. Está certo que muitas empresas terão dificuldades em manter as folhas de pagamentos, mas que o governo retire alguns tributos, permitindo maior fôlego de caixa - frisou.

Conforme o parlamentar, o congelamento do salário não terá como paralelo a manutenção dos preços estáveis, portanto, a inflação vai disparar e as dificuldades para os trabalhadores serão cada vez maiores. Espero que se encontre uma equação para os problemas brasileiros, sem mais sacrifícios para o povo-concluiu.



Luciano acha que congelamento só prejudicará trabalhador e irá controlar a inflação.

Magno lembra os estímulos aos artistas

Após comentar declarações do deputado José Almeida Lima (PDT), acusando-o de não gostar de artistas, o líder do PFL na Assembleia Legislativa, deputado Carlos Magno, disse que muita gente tem memória curta e só lembra dos artistas quando quer ser promovido, ficar na crista da onda, enfim, mostrar serviço, mas nunca trabalhou voltado para essa classe.

Um exemplo de que nunca desprestigiou os artistas, afirma Carlos Magno, pode ser dado com a minha administração à frente da Prefeitura de Estância, promovendo os festejos juninos daquele município, que foi motivo de matéria especial no Globo Repórter e hoje, graças a esse trabalho de prestigiar quem faz a arte no nosso Estado, também, fora da capital, Estância está incluída no roteiro de qualquer agência de viagem do Sul do País que queira oferecer o melhor para seus clientes, sobretudo nos meses de junho e julho.

São João de Estância, afirma o deputado, durante a minha administração foi a oportunidade impar para que muitos artistas sergipianos, alguns só lembrados pelos políticos durante as eleições, para os comícios, se projetassem nacionalmente, além de abrir um novo mercado de trabalho.

- Estou com a minha consciência tranquila, mas é preciso lembrar alguns fatos, para que as pessoas façam declarações com conhecimentos de causas, porque a minha preocupação com o artista dos mais variados segmentos não vem de agora e sempre balancei pelo mais importante para a categoria: mercado de trabalho e divulgação e foi durante a minha gestão que Estância ficou conhecida nacionalmente e muitos artistas sergipanos tiveram o seu espaço garantido - observou Carlos Magno.

Almeida critica João por querer dividir o mínimo

O deputado Almeida Lima (PDT) protestou contra a intenção do governador João Alves de propor a regionalização do salário mínimo.

Satírico, o deputado Almeida Lima rebateu insinuações irônicas do governador em sua última entrevista coletiva à imprensa, ao declarar as contradições folclóricas do pedetista, quando afirmou: "se ele disse que eu não tenho prestígio junto ao presidente, como pode agora querer imputar-me a ação de promover um lobby para influenciar o presidente a veiar o salário mínimo de 42 mil cruzeiros?"

Crítico, o deputado Almeida Lima voltou à carga contra o governador dizendo que, se o presidente não atendeu a mais este pleito do governador de

Sergipe é porque o seu prestígio continua pequeno, e por isto o presidente vai sancionar a nova lei de política salarial, como o valor do salário mínimo em 42 mil cruzeiros.

Irônico, o deputado Almeida Lima chegou a convidar o governador João Alves a ingressar nos quadros do PDT, para, enfim, conquistar o tão ambicionado prestígio junto ao presidente da República, assim como ocorre com o governador Leonel Brizola. O deputado Almeida Lima entretanto, condiciona a entrada de João ao seu partido, impondo algumas condições, e uma delas é o governador se enquadrar nas diretrizes do PDT, finalizou o deputado Almeida Lima.

Petista acusa Menininha de barrar CPI de Propriá

deputado Renato Brandão, líder do PT, voltou a Assembleia sobre a CPI - Comissão de Inquérito - inspetor pelos vereadores de Propriá para verificar as contas pessoais do prefeito Maria das Graças, em um caso de irregularidades. Segundo o deputado, a administração foram verificadas irregularidades. Em seu pronunciamento, Renato Brandão também manifestou preocupação com o episódio denunciado pelo deputado Miranda, PFL, que acusa o vice-prefeito Carlos Alberto de se promover através de uma paga veiculada na última-feira na televisão.

Renato Brandão garantiu que, fosse o vice prefeito membro do PT, o partido tomaria as devidas providências para uma punição. Almeida Lima, PDT, apartou para dizer que em algumas entrevistas haviam lhe perguntado sobre a posse do seu partido na Prefeitura de Aracaju. "Eu disse que não era o PDT que assumia, mas um companheiro do Partido e é justamente por isso que o PDT não pode ser responsabilizado".

aparentemente, hoje passou a representar perigo já que foram encontradas várias irregularidades. "A CPI tem conhecimento de processos da Prefeitura no Tribunal de Contas e tenho a certeza de que o procurador geral de Justiça, Moacir Soares, rejeitando as contas do município em 1989", observou o petista.

Renato Brandão disse que esta semana encontraram-se no Tribunal de Contas os vereadores da CPI e a prefeita de Propriá. "Que pena! Tanto trabalho e não deu em nada", teria dito Maria das Graças, segundo Brandão. "Fatos como estes demonstram mais uma vez que só teme, que deve", sentenciou o deputado.

Voltando à CPI em Propriá, Renato Brandão admitiu que, de fato, a Comissão foi criada por um deslize da bancada que dá sustentação à Prefeitura. No entanto, segundo ele, o que no início não oferecia nenhum risco,

Chico Dantas garante que os emergentes serão legalizados

Representantes dos emergentes se encontram mais uma vez com os secretários de Assuntos Urbanos, Chico Dantas, e da Administração, Wellington Manguiera, e o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sepuma), Nivaldo Fernandes Santos, discutindo a regulamentação dos trabalhadores perante as leis trabalhistas e normas municipais.

A reunião foi bastante proveitosa, segundo Chico Dantas, pois houve avanço em muitos pontos, a exemplo do vale transporte, que já está assegurado, pagamento de adicional e insalubridade, assinatura da carteira de trabalho e outros pontos.

- A preocupação do prefeito Wellington Paixão é buscar a normalização das atividades profissionais e ampliar as dis-

cusões dos problemas para adequar os emergentes à realidade funcional, conforme a situação da Prefeitura - explicou Chico Dantas.

Ficou acertada uma nova reunião para o próximo dia 20, visando dar sequência aos pontos que não foram esgotados nas discussões e, conforme Chico Dantas, o prefeito Wellington Paixão nunca pensou em demissão dos emergentes, mas sim regulamentar uma situação que foi criada por administrações anteriores.

Chico Dantas disse ainda que a questão do pagamento do adicional de insalubridade está sendo aprofundada, visando garantir os direitos reais de cada um. A reunião, a exemplo de outras, foi na Secretaria Municipal de Assuntos Urbanos.



Chico Dantas é favorável à regulamentação dos emergentes da PMA

Adversários de Paixão criticados

Alguns vereadores da oposição usando do expediente de os editais de licitação de comprar e depois apresentam problemas para que o prefeito Wellington drene ou pavimente esta rua, ou faça outros serviços práticos não deveria ser usado para prova que alguns vereadores "trabalham", porque o prefeito afirmou o líder de Wellington Paixão na Câmara Municipal de Aracaju, vereador Carlos Santana

Como o parlamentar, depois a obra começa, o vereador apresentou a indicação, sem o bloqueio e congelamento, vai até o local e mostra aos moradores que o serviço está sendo executado e a sua intervenção, deixando de falar a verdade sobre o que realmente aconteceu. - Não vivemos numa democracia e não há necessidade de que se faça isso. O melhor que o parlamentar deve fazer é aproveitar sugestões e até mesmo reivindicar para onde exista necessidade e não foi tomada a devida providência, mas "trabalhar" em cima do bloco foi feito, não é uma coisa que se faz sozinho para aumentar o prestígio dos políticos junto à população, privilegiando quem realmente precisa da cidade, como o vereador Wellington Paixão. Mas a população está respondendo com o voto e a população saberá julgar quem realmente se interessa por seu bem-estar - concluiu Carlos Santana.

## Oposição organiza-se para derrubar vetos aos salários

BRASÍLIA - Os partidos de oposição consideram os vetos a política salarial contraditórios a proposta de entendimento nacional do presidente Fernando Collor e começam a se articular para derrubá-lo. A estratégia está dividida em três etapas: sensibilizar a sociedade sobre as diferenças entre o projeto aprovado no Congresso e a lei sancionada pelo presidente Fernando Collor...; inventar a pauta de análise dos vetos presidenciais para voltar a política salarial primeiro e cooptar deputados de partidos governistas.

O presidente fala em entendimento, mas não chamou os partidos para discutir os vetos a política salarial. Vamos buscar apoio na própria bancada governista para derrubar os vetos. Se não tivermos o apoio deles, será difícil conseguirmos. Vamos procurar individualmente aqueles que auxiliaram na aprovação do projeto das oposições - afirmou o deputado Paulo Paim (PT-RS), relator do projeto aprovado no Congresso.

A mensagem presidencial com

os vetos foi encaminhada ontem ao presidente do Senado, Mauro Benevides. A assessoria do Senado informou que os 11 vetos vão "ficar na fila" até que o Congresso analise os 30 vetos que estão em pauta.

O vice-líder do PMDB, deputado Germano Rigotto (RS), disse que os vetos são incompatíveis com a proposta de entendimento nacional. Segundo ele, Collor abriu uma das portas, mas fechou a outra, ao "impor" os vetos sem consultar o Congresso.

O vice-líder do PDT, deputado Carrion Júnior (PDT-RS) foi mais brando: disse que a Constituição estabelece o direito de veto, mas quando se fala em entendimento e até governo de coalizão a atitude do presidente deveria ser outra: chamar os partidos e negociar os vetos.

Na sessão da Câmara não houve sequer um parlamentar que defendesse na tribuna os vetos do presidente da República. O único que se dispôs a defender os vetos foi o líder do PDC, deputado Eduardo Siqueira Campos (TO), que falou em seu gabinete.

## Irma Dulce ainda apresenta estado de saúde gravíssimo

SALVADOR - Embora tenha apresentado uma surpreendente melhoria parcial - conforme o boletim médico divulgado ontem a tarde - o quadro clínico de irmã Dulce continua irreversível. Doente há dez meses, a religiosa baiana está praticamente agonizante, em uma UTI improvisada no Hospital Santo Antônio, mantido por suas obras assistenciais em Salvador.

Irma Dulce está em coma superficial, estado caracterizado por respostas apenas a forte estímulos dor. Seu estado de saúde - ela sofre de graves problemas cardíacos e pulmonares - foi agravado por complicações renais. A religiosa te-

ria que se submeter a uma hemodiálise, mas atendendo a própria vontade da freira, seus parentes não permitiram que ela fosse transferida para outro hospital, a fim de submeter-se a esse tratamento.

Não são apenas os rins da religiosa que preocupam a equipe médica. Outros órgãos vitais começam a dar sinais de falência e uma lesão já compromete a anatomia e função do cérebro. Por isso, o prognóstico do médico Almério Machado é pessimista.

Uma multidão de baianos tem rezado pelo restabelecimento de irmã Dulce que, a cada dia, parece mais difícil.

## Presidente inicia hoje visita a 4 países da África

BRASÍLIA - O presidente Fernando Collor viajará hoje para a África, deixando para trás, por sete dias, um País em crise. Uma fonte do Itamaraty informou que a viagem será de poucos acordos - no máximo protocolos de intenções - e muita relações públicas. Por conta disso, Brasília viveu um dia de boatos de que o presidente cancelaria a viagem. Não cancelou. Sua volta ao Brasil está marcada para a sexta-feira que vem.

A viagem de Collor à África tem o objetivo - conforme fonte do Itamaraty - de deixar claro que o

continente continua muito bem cotado na escala de graduações da política externa brasileira, especialmente os países de língua portuguesa. Collor desembarca em Luanda, em Angola, depois vai a mais três países: Moçambique, Zimbábue e Namíbia. Angola será uma escala eminentemente política.

A escala mais curta de viagem será na Namíbia. Collor passara apenas seis horas por lá. O suficiente para inaugurar relações diplomáticas com um País que conquistou há pouco tempo sua independência da África do Sul.

Tudo que acontece nos bastidores da política  
leia em **PLENÁRIO**  
De segunda a sexta na  
**GAZETA DE SERGIPE**

### Fundo BANESE de Aplicação Financeira

POSICÃO:	VALOR (EM CR\$)		VALORIZAÇÃO DA QUOTA (%)	
	DA QUOTA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NO MÊS	NO ANO
05.09.91	11.77211,1	4.334.417.189,22	16,24	77,21

## SINDIFISCO

SINDICATO DO FISCO DO ESTADO DE SERGIPE

FISCAIS NÃO SÃO CÃES

(RESPOSTA DO SINDIFISCO)

A ignorância do verdadeiro papel que o FISCO representa para o desenvolvimento do nosso Estado, bem como na fiscalização do repasse do recolhimento do imposto pago pelo consumidor, levaram o deputado estadual Wilson Cunha (GIA), comandado pelo prefeito de Itabaiana, a fazer pronunciamentos demagógicos, sem qualquer fundamento legal, e com fins eleitorais. Estes continuam se utilizando de práticas políticas, típicas dos velhos coronéis, pois, estando investidos em cargos públicos, acham-se no direito de se sobrepor à Legislação Tributária Estadual e a própria Constituição Federal, desrespeitando o sério trabalho dos fiscais.

Ao contrário do que disse "GIA", o prefeito Luciano Bispo, na verdade, está saindo em defesa de atravessadores, favorecendo a sonegação de impostos, visto que Itabaiana nunca foi produtora de batata inglesa - mercadoria que motivou a ação fiscal. Portanto a intenção destes senhores é a de transformar aquele município num Paraíso Fiscal, para tirar proveito político da situação.

Quanto à discriminação entre pequenos e grandes contribuintes, fica a cargo do secretário Antônio Manuel de Carvalho Dantas se justificar.

A Direção

# Governo diz que festa de D. Rosane foi feita com dinheiro público

BRASÍLIA - O Palácio do Planalto confirmou a 7ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal que o banquete em comemoração ao aniversário de Eunícia Guimarães, principal assessora da primeira dama Rosane Collor, foi feito com dinheiro público, desmentindo Dona Rosane, que afirmara ter bancado a festa com dinheiro do seu próprio bolso. O diretor geral de administração do Palácio do Planalto, Lúcio Amorim, enviou o ofício número 244 à justiça, informando que os gastos do Palácio com buffet, garçons, ornamentação e pianistas "elevaram-se a Cr\$ 5.309.500,00". O ofício foi anexado ao processo de ação popular movido contra a União pelo advogado Ruy Ferreira Bretta.

A conta não foi paga com verbas da LBA nem do Governo Federal, mas com meu próprio talão de cheque - disse dona Rosane sobre a homenagem que oferecera no dia 5 de julho, no Palácio da Alvorada, a sua amiga e então chefe de gabinete, Eunícia. A afirmação de dona Rosane foi feita no último dia 21, em Curitiba (PR), quando anunciou que deixaria a LBA.

No ofício em que o Palácio do Planalto desmente dona Rosane, Lúcio Amorim informa ao juiz da 7ª Vara, Novelty Vilanova da Silva Reis, que o Governo somente não pagou o transporte e as passagens das cem pessoas convidadas para a festa de Eunícia Guimarães.

Ontem, o autor da ação popular, Ruy Bretta, não escondia a satisfação com a resposta dada pelo Palácio do Planalto. Do almoço participaram cem mulheres de destaques do eixo Rio-São Paulo-Maceió-Brasília. Entre as convidadas ilustres da amiga da primeira dama, estavam as apresentadoras de TV Hebe Camargo e Márcia Felite; a estilista Eugênia Fleury; e socialites.

A festa da amiga de dona Rosane, Eunícia Guimarães, custou Cr\$ 5.309.500,00 aos cofres da União. Segundo o ofício número 244, do diretor geral de administração da Presidência da República, Lúcio Amorim, os gastos do almoço foram "abatidos" nos empenhos estima-

tivos números 91 NE 0132 NE 91 NE 1728.

Buffet - Cr\$ 3.944.000,00, incluindo a comida e os garçons. A CREPS Serviço de Buffet Ltda, foi a empresa responsável pelo almoço, em que foi servido champagne francesa, vinhos branco e tinto, lagosta ao thermidor, frango com catupiry e morango com Crepe.

Decoração - Cr\$ 1.115.500,00 pagos a Interflora Comércio Flores e Plantas. A empresa decorou o salão, as mesas e a piscina do Palácio do Planalto com diversos tipos de flores nas cores branca e amarelo.

Pianista - Cr\$ 250.000,00, pagos ao pianista Fernando Fontana, que tocou durante todo o almoço. Uma das músicas mais interpretadas foi "Amigo", de Roberto Carlos.

Para instruir a defesa da União na ação contra os gastos da festa de Eunícia Guimarães, o secretário geral da Presidência da República, embaixador Marcos Coimbra, informou a Procuradoria Geral do Distrito Federal que tanto o presidente da República, como a primeira dama, têm o direito de oferecer recepções "de representação", como foi o almoço de homenagem a amiga de dona Rosane. Coimbra diz ainda que o Palácio da Alvorada e a Granja do Torto são residências oficiais do presidente da República e por isso podem ser utilizados para esse tipo de reunião.

Com os subsídios, o procurador da República Paulo Gustavo Conet Bianco encaminhou à 7ª Vara da Justiça Federal de Brasília, ontem, um ofício afirmando que a festa promovida pela primeira dama, foi um "evento de representação, reunindo senhoras de destaques nos meios políticos, sociais, artísticos e culturais, que se notabilizaram pela colaboração voluntária com a LBA".

O secretário geral da Presidência da República disse ainda que as despesas do Palácio da Alvorada foram reduzidas "drasticamente" desde março do ano passado, quando o presidente Collor assumiu o Governo e adotou a Casa da Dinda como residência oficial, transferindo para lá a Infra-Estrutura de moradia que o cargo lhe proporciona.



D. Rosane e sua amiga Eunícia.

## Em São Paulo Collor faz de entendimento nacional

CAMPINAS (SP) - Na terra do ex-governador Orestes Quêrcia e ainda forte recado do PT, o presidente Fernando Collor conseguiu dar ontem, em Campinas, mais um passo rumo ao entendimento nacional, com o plantio de árvores durante a visita do presidente a Campinas. O governador Luís Antônio de Moraes lançou o que chamou de "semente do entendimento nacional", anunciou sua disposição de colaborar com o Governo Federal na busca de soluções para os problemas nacionais e disse que nenhum homem responsável fugirá do diálogo proposto por Collor.

Nas quatro horas em que Collor permaneceu em Campinas esteve sempre acompanhado de perto por Fleury e no ônibus se sentaram lado a lado. Em vários momentos conversaram reservadamente sobre a continuação do processo de entendimento nacional. Ao lado do prefeito Jacó Bittar, (sem partido), Fleury agradeceu a liberação de mais Cr\$ 32 bilhões para obras de saneamento em Campinas e parabenizou Collor pelo clima de entendimento que tem tentado instaurar no País.

O mundo está mudando e nós estamos inaugurando uma nova relação política. Precisamos também ter coragem para apoiar as

propostas de interesse nacional. É preciso ousar divergir, sem que isso signifique uma oposição intransigente - disse o governador de São Paulo após a assinatura dos atos de criação dos recursos para o Estado de Campinas.

Na mesma linha o governador Jacó Bittar se colocou a disposição de Fernando Collor para buscar soluções para a crise do País. Fleury nem Bittar se referiram diretamente as propostas do Estado, mas os dois ressaltaram a importância de aprofundar o diálogo quando de lado as questões locais.

A visita do presidente a Campinas tem o caráter de marcar sua proposta de trabalho governamental, que Fleury considera única forma de tirar o País da crise, e o presidente possui conhecimento disso - disse Bittar.

Collor foi o último a plantar as árvores como a "semente do entendimento nacional". Ele iniciou sua pregação dos entendimentos em conversas com políticos locais e lembrou que a Constituição de mais recursos para São Paulo mostrava a sintonia com o Brasil Federal e Estadual.

## Primeira dama terá apenas funções protocolares na LBA

Uma das novas funções da primeira dama Rosane Collor na presidência de honra da LBA será receber autoridades e empresários para angariar doações para a entidade. Para isso, terá um gabinete com cerca de 15 funcionários, com salários variando de Cr\$ 400 mil a Cr\$ 1 milhão. Este ano, a LBA arrecadou Cr\$ 207,4 milhões, quase nada perto do orçamento global de Cr\$ 350 bilhões.

A primeira dama controlará também todo o programa de voluntariado do órgão, que engloba parte do programa Minha Gente, a "Menina dos Olhos" de dona Rosane, e o Programa Nacional de Voluntários (PRONAV). A construção das unidades do Minha Gente (centros de apoio e convivência da LBA nos Estados) também está sendo feita através de doações. Mas a LBA recebe os prédios já prontos, que custam hoje em torno de Cr\$ 200 milhões. O terreno é doado pelos governos estaduais e municipais a construção é financiada por empre-

sários locais. Dona Rosane sabe deixar desconcertados os empresários que recebe. Os amigos contam que ela consegue deles o que quer. Sei pedir e gosto disto - confessou uma vez a uma amiga.

Ontem, foi anunciada a nova composição da diretoria da LBA. José de Barros Ribas Neto ocupará a vice-presidência. Eliseu Francisco Calsing vai assumir a Assessoria de Planejamento que primeiramente fora reservada para Ribas. A Diretoria de Programas ficará com Eni Maria Monteiro Barbosa. Paulo Soares Elder assumirá a Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

A publicação das nomeações será feita no Diário Oficial da União na segunda-feira. Falta definir o diretor de Administração e o chefe de auditoria. Já assumiram a procuradoria geral, Lúcia Maria Pereira Ervilha, e o chefe de gabinete de Sotero, Adilson Reinaldo Kossoski.

## Entendimento depende do emendão segundo Passarinho

BRASÍLIA - O ministro da Justiça e articulador político do Governo, Jarbas Passarinho, disse ontem que a proposta de entendimento do presidente Collor passa necessariamente pela aprovação do Emendão. Ele insistiu que, se não forem feitas mudanças na Constituição, o País continuará estagnado, não adiantando, por isso, qualquer proposta do Governo de coalizão ou de mudanças ministeriais.

O presidente deseja em primeiro lugar mudar a estrutura constitucional do País. De que adiantaria trocar ministros se outros também ficariam presos a essas limitações? do orçamento deste ano o presidente dispõe de apenas 4% para investimento. Então, pode se colocar as mais brilhantes pessoas no Governo que os 4% não viram 20 - disse o ministro.

Jarbas Passarinho informou que, nas conversas que pretende manter com todos os presidentes de

partidos e das centrais sindicais, após seu retorno da África, Collor vai provar que qualquer que seja o presidente da República que esteja no poder e qualquer que seja o Ministério, existe uma estagnação do Estado, a partir do momento em que só os Fundos Constitucionais e vinculados os pagamentos de pessoal e da rolagem da dívida consumem todo o orçamento da União.

Se conseguirmos aprovar o Emendão, a aliviando as asfixias do Estado, aí tudo ficará por conta da competência dos que tiverem contribuído para esse trabalho. Mudar ministros ou fazer um Governo de coalizão só teriam cabimento a partir do momento em que o Estado tivesse os meios para provar que pode render melhor. Enquanto o Governo estiver amarrado aos óbices constitucionais, trocar um ministro por outro muito melhor só vai mudar a algema da mão de um para outro - disse.

## Rendimentos até Cr\$ 210 mil serão isentos do Imposto

BRASÍLIA - A nova tabela do Imposto de Renda na Fonte deverá isentar rendimentos até Cr\$ 210 mil. De acordo com a Lei 7.450 os trabalhadores com renda até cinco salários-mínimos estão livres da retenção do imposto na fonte. Portanto, para cumprir o que manda a lei, a Receita Federal já começou a trabalhar na revisão da tabela, conforme determinação do presidente Collor, devendo enviar medida provisória ao Congresso corrigindo os seus valores ainda este mês.

A nova lei salarial, publicada no Diário Oficial, eleva o salário-mínimo para Cr\$ 42 mil em setembro. Com isso, enquanto a tabela do IR na Fonte não for alterada, o governo estará infringindo a Lei 4.450, de

1987. Pela tabela em vigor, os rendimentos até Cr\$ 120 mil são isentos do imposto.

Para atualizar a tabela, a Receita Federal já começou a trabalhar na revisão da tabela, conforme determinação do presidente Collor, devendo enviar medida provisória ao Congresso corrigindo os seus valores ainda este mês. A nova lei salarial, publicada no Diário Oficial, eleva o salário-mínimo para Cr\$ 42 mil em setembro. Com isso, enquanto a tabela do IR na Fonte não for alterada, o governo estará infringindo a Lei 4.450, de

## Sergipe e Confiança decidem o título

Clube Sportivo Sergipe e Associação Desportiva Confiança, terão amanhã à tarde, no Estádio Lourival Baptista a segunda partida da série melhor de três pontos, valendo pela decisão do Campeonato Paralelo de Juniores da Primeira Divisão. Ao Confiança, basta um simples empate para chegar ao título de campeão da categoria. As duas equipes, durante a semana, se movimentaram, realizando treinamentos físicos e com bola.

e disse que a responsabilidade domingo no Baptista duplicou, já que o Sergipe como lesão ferida, quer a vitória de qualquer maneira. A nós só basta o empate para sermos campeões e isso é perigoso, salientou Derninho.

O treinador Derninho, no jogo de amanhã contra o mais querido terá os retornos dos atletas Serafim, meio campista e de Ricardo, ponteiro.

### SERGIPE

No Clube Sportivo Sergipe, o treinador Geraldo Oliveira, afirmou que não teme de hipótese alguma os reforços do Confiança para a difícil partida de amanhã à tarde, no Baptista. Não temo porque no penúltimo jogo vencemos os comandados de Derninho por 1 tento a zero. O técnico Geraldo Oliveira, no treino de ontem que realizou no

Estádio João Hora, deu alguns "cardões" nos seus jogadores, comandando os mesmos para a responsabilidade. Já que o empate não interessa ao Sergipe, o treinador Geraldo Oliveira, afirmou que vai exigir amanhã mais ofensividade dos seus atacantes. Só digo uma coisa, domingo passado merecemos a derrota, mas amanhã a coisa vai ser diferente, concluiu Geraldo Oliveira.

Apesar da motivação, o treinador Geraldo Oliveira, não pode esconder um pouco da decepção que tomou conta do elenco rubro, após o julgamento do TJD. O atleta Jairam que é uma das peças de destaque no esquema de Geraldo foi punido com uma suspensão de 14 dias e não joga domingo. O treinador deixou para definir o substituto de Jairam no treino recreativo, que vai realizar hoje pela manhã, no João Hora de Oliveira.



Sergipe e Confiança decidem na preliminar o título de juniores

# Favoritismo do Itabaiana não preocupa jovens do Amadense



O Itabaiana é favorito para o jogo contra o Amadense

O Itabaiana é sem dúvida alguma favorito para a partida de amanhã à tarde no Presidente Médici. Mas vai enfrentar uma equipe aguerrida, que vem subindo a cada jogo de produção e não teme o adversário, mesmo jogando fora de casa. Portanto, Itabaiana e Amadense será uma grande partida pois as duas equipes estarão lutando pela vitória principalmente o Itabaiana que é líder do hexagonal está motivado e quer continuar ocupando a invejável posição. O treinador Ariston Dias encerrou os trabalhos da semana, com um coletivo pronto ontem no Médici. A notícia da punição de Eduardo não pegou o treinador desprevinido. Ele temia pela sorte do jogador e desde o início da semana, que vinha treinando com Bado no time principal e colocando Eduardo no time reserva. Com o resultado do TJD, o atleta Eduardo foi punido com dois jogos e fica fora da equipe para o jogo de logo mais. Mesmo assim, Ariston está confiante em uma boa apresentação do Itabaiana.

A equipe está definida e

sem problemas. Para o comando de ataque Ariston escalou Vanderlei, que substituiu Pedro Costa. Nas demais posições o time será o mesmo que venceu o Sergipe. Geovane melhorou da contusão e fica na lateral direita. Após o coletivo de ontem vencido pelos titulares a equipe ficou assim definida: Renan, Geovane, Bado, Romeu e Itaparica; Mário Vitor, Castor e Anselmo; Regis, Vanderlei e Boguito. Hoje Ariston comanda o treino recreativo e logo após a equipe entra no regime de concentração, na Casa do Atletas. No Amadense, o treinador Fernando Carrioca não conta com problemas para definir a equipe. O time foi exigido muito nos treinos durante a semana e ficou definido no apronto de ontem a tarde no Brejeirão. Lico mais uma vez fica fora da partida. O time está motivado e como cresce de produção pode surpreender o Itabaiana. Fernando vai colocar em campo essa formação: Cabelo, Artur, Soares, Efen e Laurindo; Porró, Birrinho e Lucas; Tico-Tico, Buião e Biluca.

## Confiança definido para enfrentar o União amanhã

O treinador Alberto Menezes preferiu substituir o treino coletivo de ontem por uma recreação, poupando assim os jogadores do risco de uma contusão devido as condições do gramado do Sabino Ribeiro. Dessa forma o time não fez coletivo, mas esteve se movimentando e colocando os jogadores em ação, para a partida de amanhã contra o União. O jogo será em Aracaju e a torcida proletária deve comparecer em bom número, para prestigiar a equipe que jogará completa. A única ausência será o meia Quinha. O treinador resolveu poupá-lo desse jogo, porque Quinha a exemplo de Paulinho e Aurélio estão com dois cartões e os próximos compromissos do Confiança serão Itabaiana e Sergipe. Em contra partida o time contará com o retorno de Gilvan, que sem dúvida forma ao lado de Paulinho, a melhor dupla de atacantes do futebol sergipano. Os dois pretendem infernizar a defesa do União.

Ontem após os treinos da tarde, Alberto Menezes resolveu definir a equipe, porque não conta com

problemas. Valdson, que já se renovou contrato fica sobre aviso no banco de reservas. Wellington, Araújo, Marquinhos, Malvina e Pedrinho; Pimenta, Aurélio e Paulinho; Audair, Gilvan e Beto Sergipano. A novidade no time será a presença de Beto Sergipano. Há dias que ele já merecia uma oportunidade no time principal, pois vem se destacando nos coletivos e quando entra dá mais velocidade a equipe. Hoje após a recreação, os atletas entram em regime de concentração no Aracaju Praia Hotel. No União, o treinador Tiquinho não contará com o zagueiro Dalção. Ele foi expulso no último jogo e desfalca a equipe. Em contra partida o centroavante Fábio Propriá que já cumpriu a suspensão automática retorna a equipe. O time só será definido momentos antes da partida. Tiquinho o reconhece o favoritismo do Confiança, mas afirmou que time vc. para vencer e se os juizes não atrapalharem, o União, pode deixar Aracaju com um bom resultado.

## Senna melhor nos treinos

Sem nenhuma novidade técnica, mas com um novo protótipo de Shell e uma versão melhorada de seu motor Honda 2000, o piloto brasileiro Ayrton Senna, Marlboro McLaren Honda, venceu ontem a pole position para o Grande Prêmio da Itália, que será disputado amanhã em Monza. Seu tempo de 1min21s114 foi considerado com uma média horária de 277,415km/h, que, além de ser o melhor desta temporada é também a segunda melhor média de todos os tempos na história da Fórmula 1. A melhor média horária foi alcançada por Kate Roseberg, 1985, pilotando um Williams Honda Turbo, no antigo circuito de Silverstone, com 275,002 km/h.

## CSM e Sergipe no jogo mais difícil da rodada

O Sergipe vai enfrentar o Maruimense domingo no estádio Antônio Carlos Valadares. É talvez a partida mais importante deste hexagonal, porque vai reunir uma equipe que está lutando pelo título em condições de chegar na cabeça que é o Sergipe contra o Maruimense, um time que não vem repetindo suas últimas atuações. Mas pode incomodar e jogar em Maruim, o CSM é um adversário difícil, para qualquer equipe. O Confiança que o diga. Domingo foi lá e retornou com um magro empate em 0x0. A partida deve reunir um bom número de torcedores, porque boa parte da torcida rubra promete prestigiar a equipe.

O treinador Ribeiro Neto conta com uma série de problemas e nem mesmo o coletivo realizado ontem no João Hora deu condições de dei-

xar a equipe definida. O maior problema de Ribeiro Neto é na lateral direita. O atleta Agnaldo está fora de combate e foram feitas algumas experiências na posição, por exemplo o treinador começou com Sandoval na posição. Depois foi a vez de testar Milton. A tendência está entre Milton e Marcos, que treinou na lateral direita e agradeceu a Ribeiro Neto. Nas demais posições os problemas são mínimos. Mesmo porque o treinador contará com os retornos de Leniton e Paulo Cesar. Hoje o Sergipe faz uma recreação pela manhã, quando o treinador pretende definir o time. Após a recreação os atletas entram em regime de concentração na Pousada São José. No coletivo de ontem titulares venceram os reservas por 4x1. Valdeci, Rocha, Leniton e

Elenilson marcaram para os titulares e Regério, para os reservas. A provável equipe do Sergipe para domingo: Dilson, Milton (Marcos), Valdeci, Denilson e Alex; Osvaldo, Sandoval e Elenilson; Paulo Sérgio, Rocha e Leniton.

### INDEFINIDO

No Maruimense, Juan Celso fez o coletivo apronto, mas devido aos problemas médicos e a punição sofrida por Adilson, ele não deixou a equipe definida. Nani está fora de combate e para a posição de Adilson, o treinador contará com Oliveira. Tem-Tem deve atuar na zaga em substituição a Moreira, que vai também cumprir suspensão automática por ter recebido o terceiro cartão amarelo. O time fez um movimentado coletivo ontem à tarde.

## Ceder ou renunciar

O presidente da República, Fernando Collor de Mello, viaja à África deixando para trás um País mergulhado na mais profunda crise da República. Leva consigo a primeira dama, Rosane Collor, pivô de uma outra crise, a conjugal, que também mexeu com a Nação. O casal real parte em ritmo de lua-de-mel, depois de uma aparente reconciliação feita via Embratel para todo o Brasil, logo após sua exonerção da Legião Brasileira de Assistência (LBA). Para trás ficará um Brasil ingovernável e praticamente entregue as "baratas" e, principalmente, aos "cupins" que apodreceram o Poder. A República de Alagoas rende-se, finalmente, à incompetência dos seus guardiães e o presidente troca o tom imperial por uma postura mais humilde e menos autoritária para conseguir salvar o que resta de um Governo que entrou em "parafuso" e deixa a sociedade atônita. Ontem, o deputado federal Manoel Messias Góes definiu bem a situação do País: "vivemos em um processo agônico, que não existe líder nem para dar um golpe". É verdade, a mais absoluta verdade...

Indispensável e o Governo tem que compreender que deve tratar com trabalhadores e empresários, sempre usando a mesma linguagem". Albano apenas ouviu as lições de um homem que sempre utilizou do arbítrio e do oportunismo para permanecer no Poder e que não tem a menor condição de oferecer sugestões para entendimentos. Ele próprio já lidera um movimento de rompimento do PFL com o Governo, caso Collor ceda Ministérios para os tucanos.

Há uma preocupação generalizada em tentar colocar o País em órbita, para que ele retome a governabilidade. Ontem, em Salvador, o "dócil" Antônio Carlos Magalhães conversou com o senador Albano do Prado Franco e admitiu que o início do diálogo entre o presidente Collor e os diversos segmentos da sociedade já começou a dar resultado. Advertiu que o entendimento não deve ser promovido apenas "em conversas de cúpula", mas envolver todos os setores sociais do País. Toinho Malva-deza deu mais lições de conciliação e entendimento ao considerar que ele "deve ser feito também com as classes menos favorecidas, com os trabalhadores do Brasil, sem os quais é impossível fazer a prosperidade da Nação". Ensinou que "o diálogo é

Uma das coisas o presidente já conhece: tem que mudar o Ministério. Mas mudar de uma forma radical, realista e não paliativa, apenas para satisfazer a interesses políticos. Está em jogo a Nação. Está provado que Marcelo Marques Moreira é um excelente embalador, de preferência no Kuwait. Que Rogério Magri é um bom sindicalista e que Margarida Procópio é ótima dona-de-casa. A mudança tem que ser de tal forma que faça desaparecer do mapa, de preferência colocando-os em penitenciárias de segurança máxima, os PCs que lotaram o Poder para dele se locupletar. Não pode mais haver qualquer tipo de concessão, porque vive-se numa situação tão delicada, mas tão difícil, que o presidente tem que se voltar para o sério e expurgar do Planalto alguns "amigos" que nunca tiveram o menor apego à seriedade. Até o momento o Governo parecia brincadeira de menino nos fundos de quintais, enquanto o País reclamava austeridade com competência, seriedade com maturidade, trabalho com determinação. Agora é mudar ou mudar, porque não se admite mais tanta arrogância com o País indo para o fundo do poço. Se antes era vencer ou vencer, agora, é ceder ou renunciar. O último verbo talvez seja muito mais honroso do que persistir na anarquia que se generalizou e pode se tornar incontrolável.

## BASTIDORES

**ALBANO**  
O senador Albano Franco considerou, ontem, que o Governo ficou sensível à argumentação de que o atual nível das taxas de juros está levando o País a recessão: "o presidente concordou que isso não pode acontecer", disse Albano e adiantou que "Collor reconheceu que as atuais taxas estão inibindo novos investimentos e dificultando a vida das pequenas empresas, o que animou os empresários".

Albano Franco disse que durante o encontro com o presidente, ficou clara a necessidade de mudanças radicais, sobretudo que levem a uma verdadeira redução do déficit público. "O empresário apoia os pontos do emendão que concretizem a Reforma Fiscal". O encontro entre presidente e empresários durou quatro horas.

**NA BAHIA**  
Ontem o senador Albano Franco desembarcou na Bahia com a missão de se encontrar com o governador Antônio Carlos Magalhães para cumprir uma outra missão: discutir a proposta de entendimento nacional.

E que o encontro entre Collor e a cúpula do PSDB, com a proximidade do Governo com os tucanos, fez com que integrantes do grupo do governador Antônio Carlos Magalhães previssessem o rompimento do PFL com o Governo se o PSDB for para o Ministério.

**SÃO TOMÁS**  
- Nem São Tomás de Aquino no Ministério da Economia conseguiria evitá-lo. O Estado falido, não há dinheiro para qualquer iniciativa de Governo e já não é mais possível governar - o desabalo foi do presidente Collor ao presidente do PSDB, Tasso Jereissati, durante encontro terça-feira passada, em Palácio do Planalto.

- O Ministério é ruim? Pois que se mude o Ministério. O entendimento pressupõe divisão de Poder? Então que se divida o Poder. O Governo está imobilizado? Que se faça, então, o parlamentarismo de fato, através da antecipação para o início do ano que vem do plebiscito previsto para 1993, e da adoção de um sistema híbrido - como transição para nova forma de Governo - admitiu Collor.

**CIRURGIA**  
O Brasil que o PSDB sonha tem um Estado bastante reduzido, o que equivale a propor uma cirurgia de urgência no quadro de 1,5 milhão de funcionários públicos

federais, agilizar a privatização de estatais e continuar algo não muito diferente da política econômica com rédeas razoavelmente frouxas para os agentes financeiros.

Não é mera casualidade a identidade do que se propõem o partido e o que se propôs a fazer o presidente Fernando Collor. Ele teve e tem a imagem da modernidade dos Tucanos como uma espécie de espelho sempre negado, apesar do esforço de aproximação, "proposta do presidente é o nosso programa", o pensamento é de uma influente personalidade do PSDB sergipano.

**PAIXÃO**  
O prefeito Wellington Paixão, declarou, ontem, que à primeira vista é muito difícil a Prefeitura continuar pagando o mínimo e mensalmente ajustá-lo à diferença inflacionária, como vem ocorrendo atualmente. Paixão já conversou com o Sindicato e solicitou da Secretaria das Finanças um estudo para tentar cumprir com os compromissos salariais, como vem fazendo até hoje.

Segundo Wellington Paixão, 75 por cento dos servidores recebem salário mínimo e a Prefeitura não pensa em demitir ninguém "num momento difícil como este". Paixão diz que o congelamento dos salários até dezembro ajudaria muito a Prefeitura investir mais na cidade.

**TÂNIA**  
Paixão falou ao "Plenário" por telefone. Ele se encontra em São Paulo dando assistência à mulher, Tânia Mota, que ontem às 18 horas se submeteu a uma cirurgia para retirar cálculos renais. Segundo Paixão, ela passa muito bem e está disposta.

O tratamento dos rins já é preparatório para a cirurgia carofaca que ela se submeterá para transplantar. Segundo o prefeito, ainda não há previsão para a operação, mas ela se encontra na lista de espera de doador.

**CLEONÂNCIO**  
O deputado federal Cleonânio Fonseca viajou, ontem, a São Paulo só para uma visita a Tânia Mota Paixão. A noite retornou a Aracaju e viajou para Boquim. Também estava visitando a primeira dama do município o secretário Lises Campos e outros sergipanos.

Cleonânio Fonseca, que estava meio descrente com o futuro do País e fazia uma mudança na estrutura política do Governo,

considerou que de quarta-feira para cá as coisas melhoraram: "O presidente deve retornar ao País de aliança nova", brincou o deputado, apesar de reconhecer que a situação é difícil.

**MESSIAS**  
O deputado Manoel Messias Góes, que está na liderança do PFL na Câmara Federal, considerou, ontem que tudo continua muito turvo em Brasília e que as coisas estão muito indefinidas: "ninguém sabe com quem se vai conversar". Messias garantiu que a classe política está querendo um entendimento, e que seja o mais rápido possível.

- O País está em um processo agônico - disse Messias, acrescentando que ninguém pensa em golpe: "não há líder nem para isso", considerou ele. Para Messias, o dia de hoje pode ser pior do que o de amanhã "e o pior é que ninguém vê perspectiva de melhoras".

**FIRMINO**  
O vereador Pedro Firmino assumirá o mandato de deputado estadual em caso de licença por 120 dias de qualquer um dos titulares. Ele recebeu orientação nesse sentido: não perderá o mandato de vereador, bastando tirar licença na Câmara para tratar de interesses particulares.

Quinta-feira passada, o diretor da Emsetur Roberto Góes, segundo suplente de deputado estadual, esteve no gabinete de Pedro Firmino para uma longa conversa. Góes já recebeu comunicado de José Franco que entrará de licença por 120 dias, caso ele consiga que alguém saia para Firmino entrar ou este último desista de assumir para permanecer na Câmara.

**VALADARES**  
O ex-governador Antônio Carlos Valadares se mostrou indignado com as afirmações de Soares Pinto, presidente do PTR em Sergipe, de que só entregaria o partido aos Valadares caso fosse ressarcido dos gastos para criação da sigla no Estado: "jamais pagarei alguma coisa para me filiar em algum partido político e me envergonha um leilão dessa natureza" disse.

Valadares disse que autorizou o seu sobrinho, deputado federal Pedro Valadares, a suspender qualquer contato com o PTR em Brasília, porque começou a sentir que existe gente querendo fazer leilão a ceder a sigla para quem der mais: "neste jogo eu não entro" disse.

## É FOGO

• O secretário de Obras, José Carlos Machado, retornou ontem de São Paulo onde fez uma bateria de exames. Não deu absolutamente nada, mas o médico recomendou exercícios para fortalecer o abdômen e evitar problemas de coluna.

• O ex-governador Antônio Carlos Valadares acha que o governador João Alves Filho pretende utilizar com ele o mesmo que lhe fizeram em 1982, quando praticamente todos os partidos foram tomados. Segundo Valadares, que teria revelado isso para um correíonário, João está com o PFL, PMDB, PRN, PDC, PL, PMN, PDS e agora PTR.

• "Em um País democrático, estão querendo prender-se em uma camisa de forças", teria dito Valadares para reconhecer que "o partido mais forte do Estado é o governo, mas quem decide eleições é o povo..."

• O Diretório Municipal do PMDB resolveu que toda primeira 5ª feira de cada mês vai se reunir e convidar alguém para proferir palestra. Anteontem foi a vez da professora Eugênia Teixeira, que falou sobre a cultura no Estado, e o próximo será o prefeito de Laranjeiras, Antonio Carlos Franco.

• O deputado federal Manoel Messias, que assumiu a liderança do PFL, disse que sofreu alguma pressão por "ciúmes" de Cleto Falcão: "mas já colocamos ele em seu devido lugar".

• E São Miguel do Aleixo o filho do prefeito Juarez Alves de Oliveira, de nome Genisson Alves de Oliveira, que é secretário geral, trocou sua velha moto por uma fazenda (nome "Barra das Almas"); 2 caminhões trancados, que ficam em Ribeirão, guardados no posto Ribeirão, de propriedade do seu sogro; uma imensa área para vaquejada, com clube e tudo; além de criação de cavalos manga-larga.

• O pessoal do PCB acredita que uma campanha de esclarecimento na periferia dá para derrotar o ex-prefeito Jackson Barreto e acabar com a sua liderança. Wellington Manguieira garante que vai insistir em seus artigos, para mostrar quem Jackson é: "vamos expor tudo que tnhamos guardado por questões éticas e morais", disse.

• Wellington Manguieira garantiu que a administração de Paixão vem trabalhando juntamente com o Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais, que discute com eles a situação da Prefeitura. Ontem mesmo Manguieira almoçou no restaurante do Palácio ao lado do presidente do sindicato.

• Quem também estava almoçando com Wellington Manguieira era o presidente do PSB, professor Jocelino Menezes, que falou pouco mas guarda mágoas de Jackson Barreto.

### TV APERIPÊ CANAL 2

- 06:30h. Padrão a Cores
- 07:30h. Anunciamos Jesus
- 08:00h. Telecurso 1º Grau
- 09:45h. Telecurso 2º Grau
- 11:30h. Estação Ciências
- 12:00h. I Love You
- 12:30h. France Express
- 13:00h. Imagens da Itália
- 13:00h. Altes Gute
- 13:30h. Globo Ciências
- 14:00h. Realidade
- 14:30h. Educação em Revista
- 15:00h. Deles e Delas
- 16:30h. Ciranda
- 17:45h. Caderno 2
- 19:00h. Caminhos da Arte
- 19:30h. Um Compositor e Sua Cidade
- 20:00h. Nações Unidas
- 20:30h. Esporte por Esporte
- 21:30h. Jornal Rede Brasil Noite
- 22:00h. Sábado Aberto
- 23:30h. S.O.S. - Rádio Plantão
- 00:30h. Execução do Hino Nacional
- 00:35h. Encerramento da Emissora

### TV SERGIPE CANAL 4

- 06:05h. Telecurso II Grau
- 07:40h. Um Novo Tempo
- 08:00h. Treino Oficial - GP da Itália
- 09:00h. Xou da Xuxa
- 12:35h. Sergipe Notícias 1ª Edição
- 13:00h. Globo Esporte Local
- 13:10h. Jornal Hoje
- 13:30h. Esporte Espetacular
- 14:55h. Vídeo Show
- 15:55h. Show do Mallandro
- 17:55h. Salomé
- 18:50h. Vamp
- 19:45h. Sergipe Notícias 2ª Edição
- 20:00h. Jornal Nacional
- 20:40h. O Dono do Mundo
- 21:45h. Escolinha do Professor Raimundo
- 22:45h. Supercine - "O Caso Howard Beach"
- 00:00h. Sessão de Gala - Decameron
- 02:45h. Curujão I - A Rosa Púrpura do Cairo
- 04:10h. Curujão II - Cidade Corrompida
- 05:55h. O Poderoso Benson

### TV ATALAIA CANAL 8

- 07:15h. Sementes do Evangelho
- 07:30h. Desenhos
- 07:45h. Cristo O Caminho da Vida
- 08:00h. Sessão Desenhos
- 10:30h. Mariane
- 12:00h. Sociedade
- 13:00h. Repórter Rural
- 13:30h. Show Maravilha
- 15:30h. Cinedisney
- 17:00h. Chaves
- 17:30h. Programa Livre
- 18:30h. Aqui Agora
- 19:00h. T.J. Cidade
- 19:25h. Economia Popular
- 19:30h. T.J. Brasil
- 20:15h. Novela Carrossel
- 21:00h. Novela - Rosa Selva-gem
- 22:00h. Sábado Sertanejo
- 22:30h. Viva à Noite
- 23:30h. Comando da Madrugada
- 01:30 - TV Card

### TV JORNAL CANAL 13

- 07:00h. Varejão Eletrônico
- 07:30h. Programação Educativa
- 08:00h. Cometa Alegria
- 09:00h. Universidade para a Terceira Idade
- 09:15h. Cometa Alegria
- 12:00h. Pedrito Barreto em Companhia
- 12:25h. Manchete Esportiva 1ª Tempo
- 12:45h. Edição da Tarde
- 13:30h. Sessão Super Heróis
- 14:00h. Acredite se Quiser
- 15:00h. Milk Shake
- 17:10h. Cinemanía
- 18:05h. Sessão Espacial
- 19:05h. Boletim do Tênis
- 19:10h. Repórter Jornal
- 19:35h. Pantanal
- 20:35h. Jornal da Manchete
- 21:35h. Ana Raio/Zé Trovão
- 22:30h. Cinema Nacional - "A Opera do Malandro"
- 00:30h. Sala Vip - "Caçadores São Para Matar"

**ARIES 23** de março a 20 de abril - É uma segunda-feira de posicionamento bastante vantajoso em relação ao plano diário. Acuidade mental e boa vontade. Na sua vida íntima haverá possibilidade de desentendimentos e aborrecimentos.

**TÓRTO 21** de abril a 20 de maio - O dia sugere um aspecto muito positivo, ligado a uma ideia de local distante. Use esse elemento motivador para afastar qualquer manifestação de pessimismo. Venha dar um quadro de positividade para o amor. Satisfação.

**GÊMEOS 21** de maio a 20 de junho - Vantagens financeiras fortes em dia de excelente condicionamento astral. O trabalho mostra compensação material. No entanto, você pode viver momentos de desconforto no trato íntimo, onde há bem definições.

**CÂNCER 21** de junho a 21 de julho - Inúteis as preocupações que dizem do trato com o dinheiro. Seu dia será bem recompensador se você buscar ações equilibradas e firmes. Use de prudência.

**LEÃO 22** de julho a 22 de agosto - A influência de hoje mostra traços positivos a seu favor. Momento em que todas as suas ações poderão se ganhar sentido de maior permanência para o futuro. No entanto, você deve pensar antes de qualquer atitude.

**VIRGEM 23** de agosto a 22 de setembro - Motivado de uma maneira negativa, você tende a enfrentar a rotina com pouca dificuldade. O astro astral não o aconselha inovações. Bom momento para moldar seu trato íntimo, especialmente nos assuntos que dizem do coração.

**LIBRA 23** de setembro a 22 de outubro - Contando com um excelente leque de influências astrológicas, você será merecedor hoje de ações de pessoas próximas. Não irá fazê-lo feliz. Mantenha controle sobre os seus gastos. Dia positivo para o amor.

**ESCORPIÃO 23** de outubro a 21 de novembro - Você favorecido na assinatura e renovação de contratos e tarefas dotes psíquicos altamente aguçados. Vantagens em assuntos materiais relacionados à família. No amor a disposição também é favorável.

**SAGITÁRIO 22** de novembro a 21 de dezembro - Dia de estabilidade no qual você tem pela frente bons indicadores e uma possibilidade de empreender mudanças na sua rotina. Faça por conciliar interesses e se dedique ao amor com mais ternura.

**CAPRICÓRNO 22** de dezembro a 20 de janeiro - Indicações que mostram a consolidação e algumas novas vantagens na condução de negócios pessoais. Você atravessa um período em que a boa disposição astrológica se faz na esfera pessoal. Busque o colhimento íntimo.

**AQUÁRIO 21** de janeiro a 19 de fevereiro - Semana que começa muito bem disposta, com novas possibilidades de realização prática, em quanto altamente compensadora. Temperamento instável motivado por influências de parentes de pessoas próximas.

**PEIXES 20** de fevereiro a 20 de março - Sua semana vai iniciar com acontecimentos que indicam vantagens pessoais. Acerte nas suas decisões relacionadas à presença de parentes.

TURISMO

Turismo



JÚLIO CÉSAR LIMA VIEIRA



ABAV faz o melhor congresso

Dois anos após ter sediado o congresso da ABAV, Salvador fez do 19º Congresso da Associação Brasileira de Agências de Viagens, realizado de 18 a 22 de agosto, uma festa. O evento reuniu de seis mil profissionais das agências e operadoras de viagens, companhias aéreas, hotéis, organismos de turismo, localizados de veículos e outras empresas ligadas ao turismo nacional e internacional.

— voltando a posição que merece no cenário nacional. Foi festa para todos os gostos. Na recepção aos congressistas da ABAV no aeroporto, na abertura do evento no Centro de Convenções da Bahia, nas Noites do Ceará, da Bahia de Pernambuco, no jantar da Varig, Bahiaturda e de tantas outras. O governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, presidiu a solenidade de abertura e pediu aos congressistas para ser interlocutor da classe, levando o documento de reivindicações denominado "Carta de Salvador" ao presidente da República. Dezenas de autoridades compareceram a abertura do evento, entre os quais o vice-governador de Sergipe, José Carlos Teixeira, o prefeito de Salvador, Fernando José, o presidente da Embratur, Ronaldo do Monte Rosa, os presidentes da ABAV Nacional

Tasso Gadzanis das três maiores companhias aéreas do País (Varig, Vasp e Transbrasil). O XIX Congresso Nacional da ABAV discutiu, entre outros temas, a Ecologia e o Código de Defesa do Consumidor.

ESTANDE DE SERGIPE

O estande montado pela Secretaria de Turismo, no espaço reservado pela CTI, Nordeste (Comissão de Turismo Integrado) teve um bom número de visitantes. Ele integrou, com uma palhoça, a aldeia de pescadores representada pelos Estados nordestinos.

Os bons resultados deste trabalho só poderão ser vistos na temporada de alta estação de dezembro de 91 a fevereiro de 92.

Transbrasil oferece os vôos non stop

A Transbrasil está oferecendo aos seus usuários, novas opções de vôos Non Stop (sem escalas), nos trechos ida e volta São Paulo/Manaus e Rio de Janeiro/Brasília. Utilizando os Wideboeing 767-200, o vôo TR-196 parte de São Paulo, diariamente, às 13h45, chegando a capital amazonense às 16h30. O retorno é no vôo TR-197, que sai de Manaus às 8 horas e pouso em São Paulo às 12h45. Nesse trecho o usuário pode usufruir de tarifas promocionais com até 40% de desconto.

Do Rio de Janeiro para Brasília, outra nova opção da Transbrasil é o vôo TR-420, de segunda a sexta, que sai às 12 horas e chega a capital Federal às 13h30, voltando às 15 horas no vôo TR-421, com pouso no Aeroporto do Galeão às 16h30. Com 40% de desconto, dentro da tarifa "Voa Brasil - Expresso Noturno", a Transbrasil iniciou a operação do vôo diário TR-926 no trecho São Paulo/Brasília/Manaus, que atende a Rede Postal Noturna dos Correios, de terça-feira a sábado. Esse vôo parte de São Paulo às 02h45, chega em Brasília às 4h15 e sai 5h15 para Manaus, onde pouso às 7 horas. O retorno, também com 40% de desconto, é no vôo TR-927, que sai de Manaus às 17h30, chega em Brasília às 21h15 e parte às 22h15 para São Paulo, onde pouso às 23h40.

Ampliando ainda as opções de viagem aos seus usuários, a Transbrasil alterou a rota do vôo TR-472, Rio de Janeiro/São Luiz, que agora prossegue até Manaus com escalas em Belo Horizonte, Brasília, São Luiz e Belém. O TR-472 parte do Rio de Janeiro às 8h45 e chega a capital amazonense às 17h30. A volta é no vôo TR-473, que parte de Manaus às 9h15 com escalas nas mesmas cidades da ida - Belém, São Luiz, Brasília e Belo Horizonte e chega ao Rio de Janeiro às 20h45.

No trecho Non Stop São Paulo/Recife, com prosseguimento até Fortaleza, o vôo TR 576 passou a ser diário, utilizando de segunda a sexta o Wideboeing 767-200 e aos sábados e domingos e Boeing 737-300. O retorno é diariamente no vôo TR-577.

O vôo TR-920, São Paulo/Salvador/Fortaleza, que utiliza o Wideboeing 767-200 e que também oferece 40% de desconto aos usuários, dentro da tarifa "Voa Brasil - Expresso Noturno", passou a ser diário, o mesmo acontecendo na volta, com o vôo TR-921, que opera na Rede Postal Noturna de segunda a sexta.

ABIH conclama integração em favor do turismo

Participando do Congresso Nacional da Associação Brasileira de Agências de Viagens - ABAV, que se realizou em Salvador, o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - ABIH Nacional, José Otávio de Meira Lins, compareceu, como convidado, à mesa redonda, juntamente com os presidentes da ABAV, Varig, Vasp e Transbrasil, sobre o relacionamento entre as companhias aéreas, hotelaria e agências de turismo.

Acentuou, também, o presidente da ABIH a conveniência de se buscar crescente integração das ações, abrangendo as companhias aéreas, hotéis e agências de viagens, especialmente no que diz respeito a informatização das informações, que são utilizadas pelo setor, e fornecidas aos usuários.

Durante os debates, Meira Lins apoiou a iniciativa de se ratear os custos de promoção turística, no Brasil e no exterior, entre as companhias aéreas, os setores hotelaria e as agências de viagens. A mencionada proposta, apresentada pelo Sr. Rubel Thomas, presidente da Varig, conforme disse Meira Lins, "significa a decisão de se compartilhar a determinação de promover o turismo em nosso País".

Varig adota novos uniformes

As Recepcionistas, Agentes de Lojas e Aeroportos da Varig no Brasil e no exterior estão vestindo novos uniformes, especialmente criados pelos especialistas da ESGE obedecendo uma linha clássica, sóbria, elegante e funcional, características tradicionais dos uniformes adotados pela Empresa.

modelos para verão e inverno. As funcionárias do Serviço de Atendimento Especial nos aeroportos vestem o mesmo modelo, mas confeccionado em outras cores: blazer cereja, saia grafite e blusa lisa na cor palha.

No novo uniforme predomina a cor grafite azulado, a mesma cor do tailleur, enquanto que a blusa listrada tem

Complementam os uniformes bolsa, sapato e cinto também clássicos, na cor preta, com detalhes nas cores gelo ou vermelha, esta para as funcionárias do Serviço de Atendimento Especial



INFORME



DO MUNDO DE 1994 - A América Latina, maior companhia aérea do mundo, é a transportadora oficial da Copa do Mundo de 1994, nos Estados Unidos. O direito exclusivo do patrocínio foi comprado por US\$ 3 milhões. O contrato com a FIFA acompanha a polifaceteda empresa de expandir sua atuação nos Estados Unidos, particularmente na América Latina, onde começou a operar em julho do ano passado, depois de comprar as rotas da extinta Eastern Airlines.

PROJETO RIO-ORLA - Entre os maiores defensores do Rio-Orla está José Eduardo Guinle, presidente do Rio Convention Bureau, entidade que reúne cerca de 200 empresas da área de turismo que atuam na cidade. "O projeto é formidável, a melhor coisa que aconteceu para a cidade", disse Guinle, que apoia também a organização do comércio na Orla do Rio. É a única forma de acabar com a "favelização das praias". O único ponto do projeto que as empresas consideram problemático é a redução de vagas nos estacionamentos. A construção de vagas subterrâneas está sendo apontada

como uma solução. CONGRESSO DA ABAV 1993 - Brasília, Recife e Foz de Iguaçu, disputaram para sediar o Congresso da Associação Brasileira de Agências de Viagens, verão 1993. Brasília anunciou sua desistência momentos antes da votação e a derrota do Recife para Foz de Iguaçu foi atribuída às divergências surgidas nos últimos dias da realização do XIX Congresso da ABAV de Salvador entre Empeetur e dirigentes de agências de viagens de Pernambuco. O Congresso da ABAV é a maior promoção do setor, reunindo normalmente mais de 6.500 pessoas ligadas a agências de turismo, companhias aéreas, órgãos oficiais e hotelaria.

CARTA DE SALVADOR - A liberação imediata de recursos para a implementação do projeto de infra-estrutura e desenvolvimento do turismo nacional, elaborada pela Embratur, e a transformação da Embratur em Secretaria Especial - diretamente ligada à Presidência da República -, foram os dois mais importantes pontos da Carta de Salvador, no encerramento do XIX Congresso Brasileiro da ABAV no mês passado. Os agentes ainda pregam, na Carta, uma revisão dos entraves legais que dificultam a ampliação de recursos externos destinados às áreas a serem preservadas e conservadas além de ter um melhor relacionamento entre a ABAV e as companhias aéreas. O congresso reuniu sete mil agentes de viagens, jornalistas e dirigentes do turismo durante quatro dias, em Salvador.

CRUZEIROS MARÍTIMOS - O número de passageiros que fazem cruzeiros marítimos em todo o mundo vem aumentando cerca de 10% ao ano.

103.1 Mhz FM Aracaju JÁ ESTAMOS NO AR O SOM DA GENTE UMA EMISSORA Brasil

## Renato sabe fraqueza do Botafogo

Renato sabe que o ponto fraco do Fluminense é a defesa. O ataque, com 11 gols em cinco jogos, não o intimida. Seu temor está no banco de reservas do adversário: trata-se do técnico Edinho. Companheiros de time no Flamengo em 1987 e 1988, Renato lembra que as observações táticas do atual treinador do Fluminense eram sempre corretas, respeitadas e seguidas nos treinos e jogos. Na sua opinião, muito do que o lateral-esquerdo Leonardo, hoje no Valencia, da Espanha, aprendeu na época em que foi lançado pelo Flamengo deve aos ensinamentos de Edinho, que jogava ao lado dele.

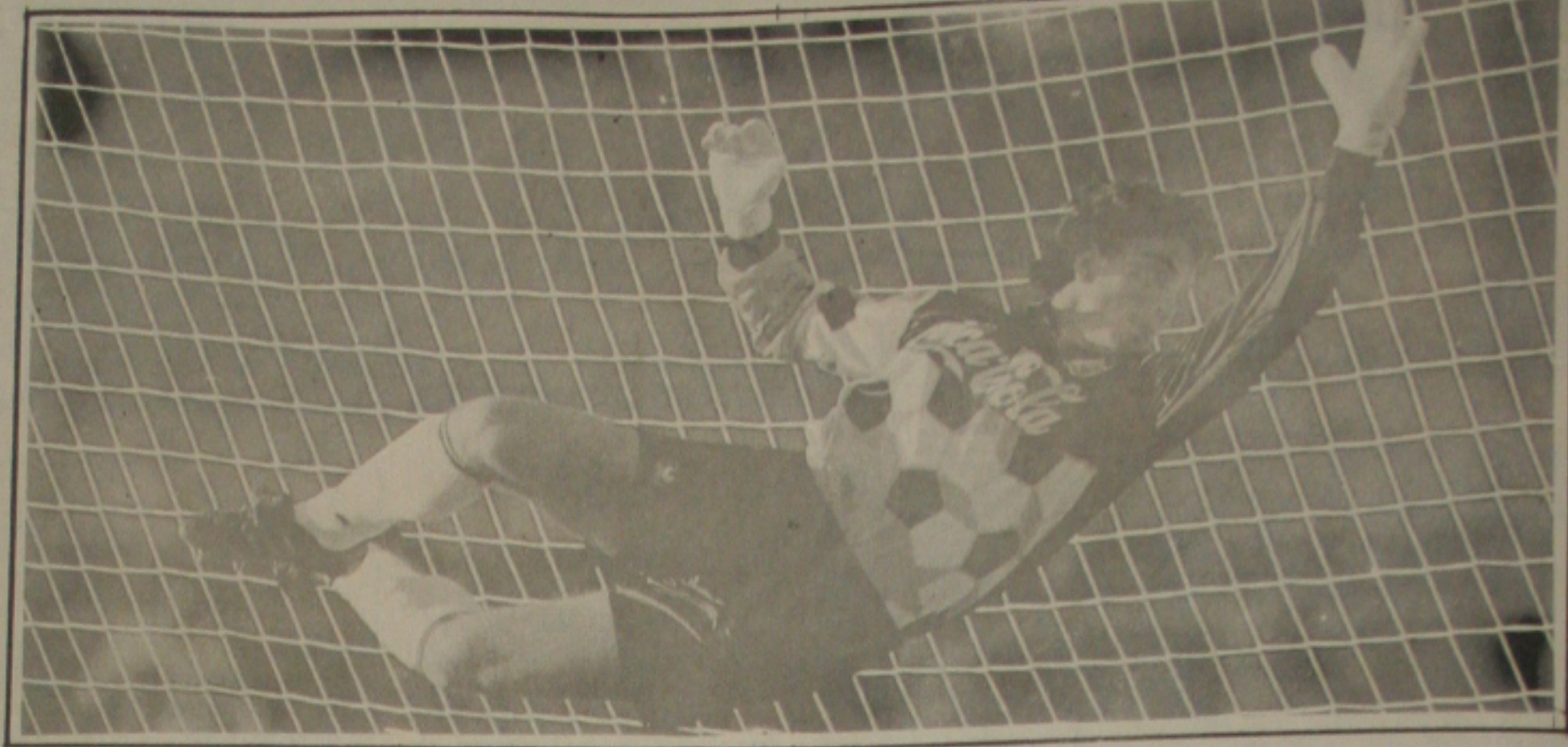
— Time por time o Botafogo é muito melhor, qualquer garoto sabe disso. Só que, do lado deles está o Edinho. Ele sabe tudo. Tanto que o Fluminense não contratou nenhum jogador de grande expressão e, mesmo assim, é o líder.

Segundo Renato, uma liderança que começará a despencar domingo. Sua certeza na vitória é tão grande que ele, depois de fazer dois gols no treino fez questão de lançar um apelo: quer que a torcida adversária aproveite a boa fase do Fluminense e compareça em grande número ao Maracanã para incentivar o time.

— Valeu a pena colocar o despertador para acordá-lo de duas em duas horas, durante as noites de quarta e quinta-feiras, para renovar o gelo sobre o tomazele direito. Ontem pela manhã, sorridente, o meia Carlos Alberto já estava bem melhor da entorse sofrida na partida de quarta-feira, contra o Campo Grande. O jogador vai heje cedo a Marechal Hermes, para um teste de campo, acreditando em sua recuperação a tempo de jogar domingo, antes de se apresentar a Seleção Brasileira.

Só o médico Lídio Toledo, que vem atendendo o jogador, não se surpreendeu com a sua recuperação. Além de se melhorar rapidamente das contusões, Carlos Alberto é admirado no Botafogo por sua dedicação e profissionalismo.

— Quem dera que todos os jogadores fossem assim. Sem dúvida, Carlos Alberto é um belo exemplo — comentou Lídio.



O goleiro Ricardo Pinto, uma barreira contra as pretensões do Botafogo

# Edinho não teme Botafogo e vai lançar um time muito audacioso

RIO — Como prova de que colocará em campo um time ousado, o técnico do Fluminense, Edinho, optou por escalar Renato mais adiantado, ao lado de Ezio, deixando Mário Xavier como segundo homem do meio-campo. O treinador acredita que o Botafogo tem até condições de vencer o clássico de domingo, mas não admite ver a sua equipe jogando covardemente, na requebra.

Edinho não quer, no entanto, o time partindo de qualquer maneira para o ataque, sem os devidos cuidados. Ele elogiou o Botafogo, lembrando que a volta de Renato fortalece o adversário e vai pedir aos jogadores atenção redobrada nos primeiros minutos do jogo.

— Contra o Flamengo e o Volta Redonda sofremos dois gols no início do jogo — lembrou Edinho.

O jogo contra o Volta Redonda foi na última quarta-feira, mas Edinho ainda não esqueceu o susto que o Fluminense levou frente ao modes-

to adversário. O time sofreu o primeiro gol e, só no segundo tempo, conseguiu virar a partida. O treinador acha que faltou sincronismo à equipe e espera que o problema não se repita no jogo de domingo, contra o Botafogo.

— Não adianta correr desordenadamente. Os jogadores têm de preencher os espaços e não ficar feito loucos de um lado para o outro — explicou Edinho.

### PIADA

— Alexandre Torres já está no Vasco há uma semana, mas o Fluminense ainda não viu a cor dos US\$ 400 mil (cerca de Cr\$ 184 milhões no câmbio paralelo) referentes ao preço do passe do zagueiro. Em São Januário, todo dia os dirigentes prometem pagar no dia seguinte, um dia seguinte que já virou piada nas Laranjeiras.

— Os dirigentes do Vasco deveriam, colocar uma placa em São

Januário com os dizeres: "pagamento do Torres, só amanhã" — ironizou o vice-presidente de futebol do Fluminense, Valquir Pimentel.

Até o roupeiro Ximbica não acredita mais na venda de Torres.

— O Vasco está quebrado. Torres vai voltar.

Os dirigentes do Fluminense, no entanto, estão dispostos a esperar mais um pouco para receber o valor do passe de Torres. Mesmo porque o clube está precisando do dinheiro e também não ficaria muito bem para o zagueiro voltar nessa situação.

### XAVIER

— Dispensado pelo Flamengo em 1988, Mário Xavier chegou a pensar em abandonar a recém-iniciada carreira, sem sequer fazer um contrato como profissional. Estava enganado. Acolhido pelo Fluminense ele conquistou seu espaço, ganhou a confiança do técnico Edinho e,

amanhã, será a novidade do time no clássico contra o Botafogo.

Mário Xavier ainda anda de ônibus — pega 456, no Engenho Novo, para chegar as Laranjeiras — e não quer nem pensar na possibilidade de fracasso nessa nova oportunidade.

— Quando fui dispensado pelo técnico Ernesto Paulo, do time de juniores do Flamengo, confesso que fiquei meio desesperado, mas vou provar que ele e os dirigentes do Flamengo estavam enganados a meu respeito — desabafou.

A nova oportunidade surgiu graças ao mau desempenho de Denilson no jogo contra o Volta Redonda. Edinho decidiu colocar Renato na vaga de Bobó e abriu espaço para a entrada de Mário Xavier no meio-campo.

— Minha posição verdadeira é a cabeça-de-área. Mas, hoje, aceito jogar em qualquer lugar — avisou.

# Vitória em Monza deixa Senna perto do título



Senna conversa com Ron Dennis, sobre o GP. de Monza

Sem ligar para os cálculos dos matemáticos que afirmam bastar ao piloto brasileiro garantir o segundo lugar nas próximas corridas para ser campeão, ou a euforia do seu chefe de equipe, Ron Dennis, que já comemora o título da McLaren Senna, que com a vitória no Grande Prêmio da Bélgica abriu uma vantagem de 22 pontos sobre o segundo colocado, o inglês Nigel Mansell da Williams, ainda preferiu cautela. Durante toda a semana, cuidadosamente testou as novas modificações de seu carro na parte aerodinâmica, no motor e no combustível para tentar dar um passo fundamental na conquista de seu tricampeonato durante o Grande Prêmio da Itália, em Monza, neste domingo, dia 8, a partir das 10 horas da manhã.

A corrida será disputada no Autódromo de Monza, o mais antigo em atividade no automobilismo internacional e considerado um lugar sagrado pelos torcedores, principalmente os tifosi — fanáticos italianos.

Com sua pista de alta velocidade em formato de bumerangue, onde os carros ultrapassam os 300 km/h, Monza é palco de grandes corridas desde 1922. Os brasileiros já venceram seis vezes em Monza, com Emerson Fittipaldi em 1972, Nelson Piquet em 1980/83/86 e 87 — maior número de vitórias de um piloto neste circuito — e Senna no ano passado, quando completou o Grande Prêmio da Itália em 1h17m57s88 com a média de 236,55 km/h. E também do atual líder do campeonato o recorde da pista, com 1m28s254 e a média de 242,076 km/h, assim como o melhor tempo nos treinos, conquistando a pole position do ano passado com 1m22s533, registrando a média de 252,980 km/h. A corrida será disputada em 51 voltas de 5.800 metros cada, num total de 295.800 quilômetros.

### AS EQUIPES

Depois do susto, com as quatro vitórias consecutivas das Williams — México, com Ricardo Patrese,

e França, Inglaterra e Alemanha, com Mansell — os engenheiros da McLaren e da Honda decidiram que era hora de mudar. Mesmo sem apresentar grandes alterações, lançaram um novo motor, o Spec III, mexeram no assento do carro para procurar um melhor equilíbrio e testaram novas misturas de combustível. Os resultados foram duas vitórias — Hungria e Bélgica — que devolveram o moral à equipe que, mesmo sabendo que ainda terá que trabalhar muito para competir com a escuderia de Frank Williams — principalmente em relação ao câmbio automático que equipam os carros adversários —, agora tem uma folga para seus projetos.

Os bons desempenhos das Williams, a partir do Grande Prêmio do Canadá, debicaram Nigel Mansell eufórico. Depois de pensar em abandonar a Fórmula 1 no final do ano passado, surgiu a primeira chance concreta de conquistar o título com o melhor carro da temporada. No entanto, as falhas surgidas na última prova, como o problema de freio, que os técnicos ainda não conseguiram explicar, e a pane no sistema elétrico, tiraram um pouco o ânimo da equipe e Patrese já admitiu que todos devem agora começar a pensar na temporada de 1992, deixando a deste ano para Senna.

Para os fanáticos tifosi tão importante quanto ganhar o campeonato é que as Ferraris vençam em Monza. Sem nenhuma vitória na temporada, os técnicos da equipe de Maranello devem arriscar tudo neste Grande Prêmio e, a exemplo da Bélgica, irão colocar misturas com configuração de treino — mas rápidas, mas também mais frágeis — durante a prova.

### 1990

No ano passado, os torcedores foram brindados não só com um grande duelo entre Senna e Alain Prost, McLaren e Ferrari, com os dois melhorando os tempos a cada volta, como também com a suspensão temporária da briga entre o brasileiro e o francês, que chegaram a se cumprimentar no pódio, para se

desentenderem novamente após provas depois.  
Nos treinos, os torcedores assistiram a um emocionante duelo entre Prost e Gerhard Berger, segundo lugar no grid de largada. O francês levou a melhor: 1m28s335 enquanto o austríaco levou 1m22s936, a menor diferença registrada na Fórmula 1. Os dois carros cruzaram juntos à chegada, o bico do francês estaria 7cms à frente do alemão.

### TABELA DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FÓRMULA 1

PILOTOS	Equipe	Pontos
1º — Ayrton Senna (Brasil)	McLaren/Honda	71 pontos
2º — Nigel Mansell (Inglaterra)	Williams — Renault	49 pontos
3º — Ricardo Patrese (Itália)	Williams — Renault/Goodyear	44 pontos
4º — Gerhard Berger (Áustria)	McLaren/Honda/Goodyear	30 pontos
5º — Nelson Piquet (Brasil)	Ford/Pirelli	22 pontos
6º — Alain Prost (França)	Goodyear	21 pontos
7º — Jean Alesi (França)	Ferrari	14 pontos
8º — Stefano Modena (Itália)	Honda/Goodyear	10 pontos
9º — Roberto Menéndez (Argentina)	Benetton/Ferrari	6 pontos
10º — Johnny Herbert (Reino Unido)	Benetton/Ford/Pirelli	6 pontos

### CONSTRUTORES

1º — McLaren — Honda	86 pontos
2º — Williams — Renault	85 pontos
3º — Ferrari	70 pontos
4º — Benetton — Ford	53 pontos
5º — Jordan — Ford	13 pontos
6º — Tyrrell — Honda	11 pontos
7º — Itália — Judd	5 pontos
8º — Minardi — Ferrari	3 pontos
9º — Judd	2 pontos
10º — Larrousse — Ford	1 ponto
11º — Leyton House — Jaguar	1 ponto

## Campeonato da AABB tem pronta programação para marcar 46º aniversário

Dois partidas serão realizadas na manhã de hoje, no campo de futebol social anexo ao Parque Diamante, dando andamento ao IV Campeonato de Futebol Interno da Polícia Civil do Estado de Sergipe. O certame que em rodada em rodada vem motivando não só os participantes, bem como os torcedores, é coordenado pelo policial civil, Cláudio Santos de "1010", diretor de Esportes da Associação de Polícia Civil do Estado de Sergipe.

No encontro preliminar, marcado para às 8 horas, deverão atuar as formações da Terceira Delegacia Metropolitana e F. Veículos. Às 9 horas, fazendo a partida principal, o time da Delegacia de Roubos e Furtos-DEROF que tem como patrono, o advogado Conrado Almeida, jogará contra a equipe da Delegacia de Menores.

### DEROF

No time da DeroF, conforme o patrono, o treinador Conrado Almeida, a sua maior estrela é o zagueiro Valmir conhecido por Brito (ex-atleta do Vasco e Seleção Brasileira). Para Conrado Almeida, o zagueiro Valmir não dorme na defensiva e por isso acredita que o time da Delegacia de Menores não chegará até a grande área do time da DeroF.

A AABB Aracaju realiza nesta próxima semana a comemoração dos seus 46 anos de fundação, com uma programação envolvendo muita atividade esportiva e uma grande festa no dia 14 de setembro, no Salão Nobre do clube, na Praia do Robalo, apresentando quatro nomes consagrados da música sergipana. A AABB produziu um calendário repleto de surpresas para toda a semana, incluindo a presença dos associados em atividades que só acontecem nesta oportunidade, de ano para ano. A festa de aniversário do Clube da Rodovia Presidente Sarney é um presente que a sua diretoria está oferecendo a todos aqueles que contribuíram de alguma forma para a sua evolução.

### PROGRAMAÇÃO DO 46º ANIVERSÁRIO

Dias 7, 8, 9 — Torneio de Sinuca entre AABBs do Estado de Sergipe, em disputa do Troféu Luiz Gomes da Cunha  
Dias 7 e 8 — Torneio de Tênis de Campo, entre associados da AABB, em disputa do Troféu Moacyr Lopes Poconé (Em memória.)  
Dia 10 — às 20 horas — Missa em Ação de Graças, às 21 horas — Coquetel oferecido aos presentes, a partir das 20 horas — Exposição de Miniaturas e de fotografias, no Salão Nobre da AABB Aracaju.  
Dia 13 — Futebol de Salão. Jogos dos times adultos e juvenis. Em disputa do Troféu Carlos Ubiratan Curi de Menezes (Juvenil), e, Troféu Fernando Antônio Paiva (adulto).

FILMES NA TV

CANAL 4 - 22:45 H

O CASO HOWARD BEACH

Título Original: Making the Case for Murder... The Howard Beach story...

CANAL 13 - 22:30 H

OPERA DO MALANDRO

Nacionalidade: Brasileira... Ano de Produção: 1985...

CANAL 4 - 01:00 H

DECAMERON

Título Original: Decameron... Nacionalidade: Italiana...

CANAL 13 - 01:00 H

CAZADORES SAO PARA MATAR

Título Original: Hunters are for Killing... Nacionalidade: Americana...

CANAL 4 - 02:45 H

ROSA PÚRPURA DO CAIRO

Título Original: The purple rose of Cairo... Nacionalidade: Americana...

CANAL 4 - 04:30 H

DE CORROMPIDA

Título Original: Blue City... Nacionalidade: Americana...



Na próxima terça-feira, Aracaju receberá a visita do Príncipe Dom Bertrand de Orléans e Bragança...

Sociaights...

- A artista plástica Hortência Barreto retornando à Aracaju...
•••Foi sucesso o Seminário sobre AIDS e Odontologia...
•••Os empresários Carlos Nascimento e Valter Barreto...
•••A Associação Atlética Banco do Brasil AABB...

Sociedade Guimaraes

Inauguração

• Rodado de amigos e clientes, os empresários Luiz Sérgio Vieira e André Barro...

• Entre os presentes nós anotamos Álvaro, Gentil e Noel Barbosa...

Niver

Helofsa Helena e Fernandes receberam no próximo dia 14 de setembro amigos e convidados...

casamento

O melhor da society sergipana vai pontificar elegantemente na cerimônia de casamento de Caroline e José de Faro...

Noite Feudal

• Uma verdadeira legião de amigos respondeu com a presença na noite em que o artista plástico Dárcio Leão de Bragança...

• Dárcio em tudo pontificada solene, enquanto Daise, Danise e Teresinha Leão...

• À meia-noite, pontualmente veio a convocação para a surpreendente e farandulosa ceia...

• Entre os presentes: Tânia Coimbra, Celso Copio, Lúcia Moreira, Pedro Luiz Melo, Lúcia Fabrício Osvaldo...

Desfile de modas

Em clima de muita alegria e sofisticação será realizado no próximo dia 14 de setembro, às 17 horas...



A cantora Lufza Lú vai receber o "Troféu Destaque Imprensa" como revelação 1990...

Niver

Os parabéns de quarta-feira passada foram para o ex-governador Augusto Franco...

Exposição

Prossegue até o próximo domingo na Galeria de Arte J. Ignácio a expô intitulada "Mandalas"...

O cinema em destaque

Dando prosseguimento a programação cinematográfica do Centro de Criatividade...

O bem sucedido empresário José Raimundo Aguiar Fonseca, mais conhecido como Dedê da Moto Pop...

o príncipe em Aracaju

O Círculo Monárquico convidando esta jornalista para participar de jantar que será realizado, em homenagem a S.A.L.R. o príncipe D. Bertrand e Orléans de Bragança...

• A Conferência que terá como tema "Monarquia um Projeto para o futuro do País" terá "speech" do Príncipe Dom Bertrand de Orléans e Bragança...



O empresário Pedro Ribeiro da São Matheus, de vento em pópa com o sucesso do Sistema Alternativo...

Advertisements for various businesses including 'VAMP', 'CARROSEL', 'O MUNDO', 'ROSA Selvagem', and 'MOMÉ'.

# Cláudia Ohana em Vamp

# Teresa Batista cansada de guerra

No último dia 1º, começaram as gravações, em Salvador, de Teresa Batista Cansada de Guerra, romance de Jorge Amado, adaptado em vinte capítulos para uma Série Brasileira escrita por Vicente Sesso.

O primeiro cenário a ser gravado nesta cidade será uma bela casa em Boa Viagem, onde mora Pérola, interpretada por Martha Overbeck. Em participação episódica mas bastante rica, Pérola, na definição da atriz, "é uma rica senhora da sociedade baiana, cujo casamento com Hipólito (Mauro Mendonça) não a satisfaz". Ela apaixonou-se, então, por Daniel (Hugo Gross), rapaz bonito e cobinado - teve, inclusive, um caso com Teresa Batista (Patrícia França) - que é ameaçada por uma carta anônima enviada a Hipólito. Para desviar as suspeitas, Pérola inventa uma proposta de casamento de Daniel com Carmem (Karen Accioly), filha do casal, jamais pensando que ela aceitaria. Mas o tiro sai pela culatra, e é com lágrimas nos olhos que Pérola é obri-

gada a assistir às bodas de filha com o amante. Nenhum ser humano é apenas mau, vil - glória do fútil, aparentemente sem maiores escrúpulos, mas ao mesmo tempo é uma mulher apaixonada medida em que as pessoas ganham - e ela precisa de um rapaz tão bonito quanto, envolva-se com uma mulher rica e bem mais velha.

Com o início das gravações em Salvador, Teresa Batista vai a uma segunda frente de trabalho, enquanto continua alguns dias em Sergipe. Lá, ela vai trabalhar com o produtor Nercisson já começando a gravar suas participações como Almério, o primeiro pretendente de Teresa Batista, assim como Emília Queiroz, que faz Alino. Teresa Batista Cansada de Guerra tem direção de Paulo Afonso Grisoli, Fernando de Souza e Walter Campos e a produção executiva é de José de Almeida.

Ela possui um jeito todo especial. Charmosa, sensual, e rebelde, a cantora Natasha (Cláudia Ohana) é um ser diferente. Só para resumir, é vampira mas vive às custas de transfusões de sangue, já que não segue as ordens daquele a quem um dia vendeu a alma em troca de sucesso. Mas Vlad (Nay Latorraca) está de volta! A partir daí a vida de Natasha pode mudar muito, e nem mesmo o seu relacionamento com Lipe (Fábio Assunção), poderá impedir que ela sofra as consequências do retorno do mestre, no mesmo dia, na pele do charmoso playboy Otavinho, que irá conquistar a todos. Conseguirá Natasha resistir aos encantos de Vlad? Aguardem os próximos capítulos...

Cláudia Ohana é a mais interessada no destino do seu personagem. Ela adora fazer Natasha em Vamp - "um trabalho diferente de todos que eu já havia feito antes". O convite chegou através do diretor Jorge Fernando, quando Cláudia acabava de voltar de uma temporada de quatro meses nos Estados Unidos e já estava de malas prontas para retornar.

-Eu não queria fazer novela, porque exige uma dedicação integral por muitos meses - fala Cláudia Ohana. Além do mais, eu estava um pouco cansada dos papéis de mocinha. O Jorginho me ligou dizendo que tinha um presente. Ele tinha razão. Quando eu li a sinopse e os capítulos fiquei fascinada - um bom personagem sempre faz os atores esquecerem - e não tive dúvidas. É tão bom quando não bate aquela incerteza... Senti que a Natasha me permitiria tudo: brincar, mostrar um lado que ninguém conhecia, ser sensual, gostosa, mocinha, mas também engraçada, com humor. Nunca haviam me chamado para fazer realmente uma comédia. Além do mais, pude concretizar um sonho que tenho desde criança, que é cantar.

Cláudia Ohana começou a trabalhar muito cedo. Quando tinha 15 anos viu-se sozinha, tendo que decidir a sua vida. A mãe, a montadora de cinema Nazaré Ohana, havia morrido num acidente de carro. Morando com a irmã, a escritora Krika Ohana, ficou meio perdida, sem saber o que fazer, até que o rostinho bonito e os olhos amendoados cor de mel abriram as portas para um teste de fotografias. Depois, o cinema. Seu primeiro trabalho foi com o diretor Pedro Camargo, em 1979, no filme Amor e Traição.

-A carreira me fez encontrar um caminho, que me orientou. Acho que se não tivesse começado a fazer cinema, seria uma desastrosa até hoje...

Aos 28 anos, Cláudia tem um currículo extenso, com muitas filmes realizados no Brasil e alguns no exterior. Ela se lembra de todos os personagens que interpretou. "Sei de cor até hoje todos os diálogos, mesmo os em inglês, francês ou espanhol". Em Menino do Rio, de Antonio Calmon - também autor de Vamp - ela viveu Soninha, "um personagem mínimo, aparecia duas ou três vezes, mas que me lançou". Isso aconteceu em 1981. Um ano depois ela firmou com Paulo Sérgio Almeida, Beijo na Boca.

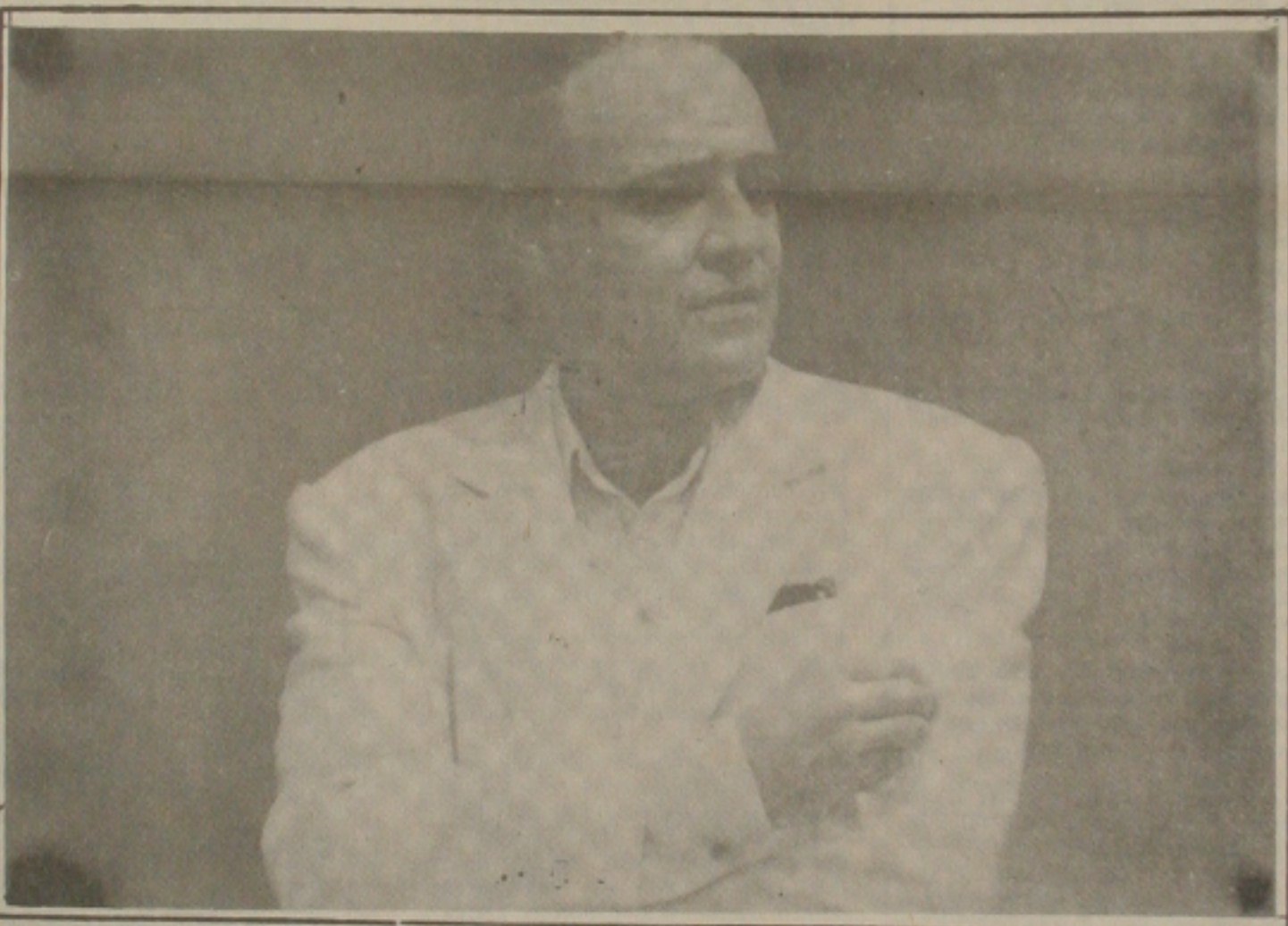
-Eu fazia a Celaste, uma mulher bem vulgar, vamp, pederasta, que acabava assassinando os ex-namorados.

Nessa época, ela foi convidada para fazer um episódio de Obrigado Doutor, dirigido por Walter Avancini e, logo depois, um Caso Verdade, com direção de Paulo José.

-Nós dois eu vivia esquizofrênicas. Por um momento eu pensei que elas estivessem acompanhando a minha vida. Eu não estava numa fase legal e ainda por cima os dois me chamaram para dois personagens problemáticos. Não foi fácil.

Continuando a carreira cinematográfica, com Marcos Altberg firmou Aventuras de Um Paralisa, "onde eu era Branca, uma oga". No mesmo ano de 1983, Cláudia fez Rio Babalândia "mas as minhas cenas foram cortadas". O primeiro convite internacional surgiu em seguida, quando Lina Wertmüller escolheu a jovem atriz para ser a Tietta do Agreste, o personagem de Jorge Amado, em sua primeira fase. Durante duas semanas, ela ficou na Itália firmando ao lado de Giancarlo Giannini e Saphia Loren (que faria a Tietta adulta), mas problemas interromperam a realização.

-Eu fazia uma Tietta agressiva, sensual, folgada, maliciosa, que subia em árvores. Quando a Saphia Loren teve problemas com a justiça italiana, até fizeram um teste para ver se dava para eu interpretar as duas fases. É claro que não deu certo. Eu sempre me sinto, imagino aquela



época se dava para eu fazer uma mulher de quase 40 anos.

Quando o projeto Tietta foi cancelado, Cláudia voltou correndo para o Brasil, onde, antes de sair, havia recebido um convite do diretor Ruy Guerra para fazer Erendira, baseado num livro de Gabriel Garcia Marques "que marcou uma mudança radical na minha vida". Além de firmar com Irene Papas, poder conviver com um diretor conhecido pela disciplina, profissionalismo e talento, "que me ensinou muito". Cláudia casou-se com Ruy Guerra, com quem tem uma filha, Dandara, hoje com sete anos.

-De repente eu tinha a responsabilidade de viver um personagem de Garcia Marques. Acho que eu nem pensei muito sobre isso na época, senão na hora. Ficaria morta de medo. Em Erendira, aprendi muito o que era a técnica de cinema. Até hoje eu me preocupo em saber onde está a luz, que parte do corpo deve estar tensionada, o que a câmara está pegando. Sou até chata com isso.

Com Ruy Guerra, de quem já se separou há um tempo, fez também A Ópera do Malandro (1985), Kuarup (1986), "uma pequena participação" e "A Fábulas da Bela Palmira, também baseado em Garcia Marques e produzido para a televisão espanhola. Outros filmes realizados por Cláudia Ohana são Luzia Homem, dirigido por Fábio Barreto, e, no exterior, Les Longues Manches, do diretor francês Gilles Béhat, e Princesas Beauty, de Charles Finch, ao lado de Christopher Lambert.

-A televisão dá oportunidades ao ator de brincar. Eu me sinto mais, me despreocupo e sei que esse é um ótimo exercício para um ator.

-O filme com o Christopher nunca passou no Brasil e sua carreira na França não foi muito boa. Não é um filme maravilhoso mas para mim foi ótimo como trabalho. Imagina firmar com o grande Kolo, o gostoso do pedaço na Europa? Ahm disso o esquema é inteiramente diferente, me nos rígido que no cinema nacional. Como? Você pode se meter para qualquer lado que a luz está sempre lá. O microfone é melhor. Enfim, a sua imitação pode ser melhor em função da qualidade técnica.

Apesar disso tudo, Cláudia Ohana gosta mesmo de trabalhar no Brasil. "Sei que aqui é o meu lugar, onde tenho mais possibilidades". Mas ela sabe também que a crise é muito grande. "Tenho vontade de charar quando penso no cinema nacional". No momento em que ela estava dividida entre se mudar de vez para os Estados Unidos - "se é para ser estrangeira é melhor lá do que na Europa, porque a produção americana é muito grande" - ou esperar mais um pouco para ver se a produção nacional ressurgia, apareceu o convite de Vamp. Depois de Amar com Amor se Para, em 1984, de Ivani Ribeiro, a participação especial em Tietta do Agreste, de Aguinaldo Silva, em 1989, e Rainha da Sucata, de Sérgio de Abreu, em 1990, ela retornou a sua carreira na televisão, como a protagonista da novela das sete.

-A televisão dá oportunidades ao ator de brincar. Eu me sinto mais, me despreocupo e sei que esse é um ótimo exercício para um ator.

Se ela tem a técnica de cinema e a agilidade de interpretar exigida pela televisão, ainda se ressentiu de nunca ter se aprofundado num personagem teatral. Sua única experiência no palco foi na peça infantil Flicts, quando tinha 12 anos, sob a direção de Regina Casé. "Eu nem me lembro direito". Por isso mesmo o teatro está nos seus planos. Assim como produzir e dirigir cinema. Mas são coisas do futuro. Suas grandes ocupações atuais são Natasha e cantar. Diariamente vem se preparando para o show que fará assim que acabar Vamp. Escolhe repertório e faz aulas de voz, quando as gravações permitem, é claro.

-A minha vida está um caos. Eu sonho em fazer a linha Madona: acordar bem cedo, às seis da manhã, correr na Lagoa, voltar para casa, tomar um banho frio e aquele café da manhã balanceado, com cereais e tudo, depois fazer uma hora de exercícios respiratórios, outra de exercícios para a voz, vocais. Depois, duas horas de dança. Gravar a novela e ainda ter algum tempo para o lazer. Não seria uma perfeição?

Envolvida, porém, nas participações de Natasha, a realidade da atriz Cláudia Ohana é bem diferente. "Não tenho horário para nada".

-Acordo correndo e já vou gravar, passo o dia inteiro entre estúdio e externas, chegou em casa exausta às dez da noite, ainda vou dar mil telefonemas, organizar a minha vida. Dança, tenho feito com o professor particular. Paço aula de voz quando dá, em geral, nos finais de semana.

## TAKES

\* Jairo Mattos está com a agenda lotada. No dia 16 de setembro estreia em São Paulo a peça infantil Parlapões, Patifes e Paspalhões, no Teatro João Caetano. Aos fins de semana, também, ele promete "mambembarr" pelo interior de São Paulo montando um espetáculo num ônibus, que acabou de comprar. Nada de Novo reúne diversos esquetes que misturam teatro e circo. Promete, porém, não abandonar completamente o Rio de Janeiro onde fez muitos amigos.

XXXX

\* Cláudia Ohana adora cinema. "É a minha maior diversão" - garante. Não se importa com o gênero: pode ser aventura, comédia, drama. "Desde que seja bom, é claro".

XXXX

\* Aproveitando a folga de algumas semanas, já que será personagem Branca via já para a França, Aída Leiner, de Vamp, vai também pegar um voo internacional só que para Berlim. Pretende supervisionar a sua casa, fazer algumas aulas de dança com seu professor predileto, um discípulo de Alvin Ailey, e praticar o alemão, "que anda meio enferrujado". E rever os amigos, é claro.

XXXX

\* Fábio Pillar, vencedor do Prêmio Coca Cola de Teatro Infantil, assim nova montagem a partir de outubro: A Princesa de Eilida. "É uma peça inédita no Brasil de Molière, adaptada para crianças" - explica. O espetáculo vai fazer temporada no Teatro Cacilda Becker e no elenco já está confirmado o nome de Suely Franco.

XXXX

\* Tadeu Aguiar e Daniel Camargo dividem um apartamento no Jardim Botânico e são superamigos. Nos finais de semana, eles saem

para passear de bicicleta no calçadão. Daniel afirma saber de cor o show que deu ensaio por muitos meses na sala da casa e estreou com o maior sucesso em Belo Horizonte. Em breve, ele fará temporada no People carlota.

XXXX

\* Ednei Giovenazzi, sempre cuidadoso com a aparência, está fazendo superesforço para aguentar as enormes unhas que está cultivando para o seu personagem em Felicidade. Chico Treva, "um homem de quem todo mundo tem medo", nada melhor para compor o personagem que as grandes unhas. Eles estão surpreendendo a todos.

XXXX

\* Silvio Merry, maestro pianista, é o responsável pelas audições de Umberto (Marcelo Serrado) em Dono do Mundo. Além de ensinar o ator a fazer movimentos no piano, dubla todas as cenas que Umberto aparece tocando. Evidentemente, o músico ator e músico ator ram especialmente de certo, onde puderam tocar trechos do Clair de Lune do Noturno mais conhecido de Chopin, o número 9.

XXXX

\* Um susto e uma surpresa teve Tony Ramos no último dia 25, seu aniversário. Gravando as primeiras cenas em Flicts, a produção preparou um bolo e, na hora do jantar, Tony se emocionou com a presença de Liane Lidiiane, sua mulher, e dos filhos Andrea e Rodrigo. Os amigos Aracy Balduino, Guta Mattos e Paulo Figueiredo, além de toda a equipe presente no set, depois do parabéns, Tony pediu a gravar até bem tarde e só depois conseguiu lembrar em casa o aniversário.